FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1959 | ANO 39.º — NÚMERO 13 243

Diario de Lisbõa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

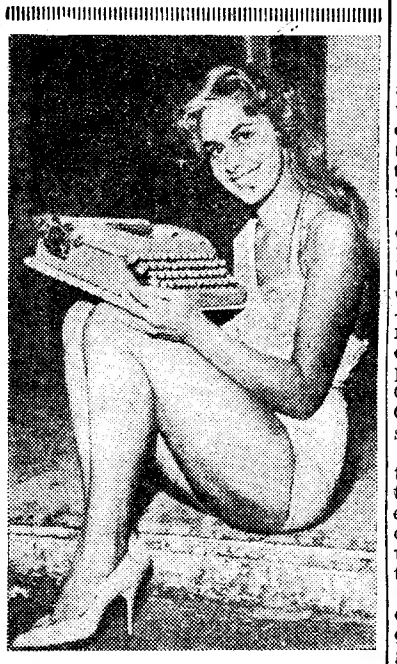
TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Pátria e Povo

A obra de Michelet está reconquistando em França o grande e merecido lugar que teve no século XIX. Ressurge daquele «purgatório», conforme é costume dizer, em que os livros e os escritores esperam a seguir á morte, o destino final que a posteridade lhes concede: — ou o inferno do esquecimento, ou o paraiso da eterna glória. Michelet ressurgiu do quase olvido em que tinha caido, e revive agora, com todo o esplendor, de que são realmente dignos a sua personalidade e o génio que em todos os seus trabalhos se revela. Até mesmo em alguns de somenos importancia como, por exemplo, «O Mar»

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)



Dezanove anos e um título invejável: «Miss Dactilógrafa 1959». Foi esta jovem a candidata apurada, em Paris, no concurso da melhor dactilógrafa, entre milhares de competidoras. A celebridade abre agora risonhas perspectivas á exímia Francine Ceytaire

A França aceita a reunião de alto nível só para a Primavera

PARIS, 21. — O Governo francês aceitou, em princípio, para a Primavera, o projecto de uma conferência dos chefes de Governo, para ter em atenção todas as probabilidades de um encontro Oeste-Leste, que poderia ser decisivo para a paz.

«A França está, naturalmente, decidida a concorrer activamente para a melhoria eventual das relações entre Oeste e Leste se, nesta ordem de ideias, vierem a precisar-se indícios favoráveis nos meses mais próximos» — declara, nomeadamente, uma nota a cuja leitura procedeu hoje um informador do Governo, no final da reunião do Conselho de ministros a que presidiu o general de Gaulle.

Depois de indicar que «os debates nas Nações Unidas e a conjuntura no Sueste asiático, no Oriente e em África darão ensejo a verificar-se «se estamos em presença de um desanuviamento da situação internacional», a nota continua:

«A mudança de clima mundial que poderia decorrer dessa situação acarretaria melhores condições gerais para o entabulamento, ao nível mais alto, de uma discussão contraditória dos problemas que dividem o Mundo.

«Por isso o Governo francês acolhe de bom grado, em princípio, o projecto da conferência, chamada

(Continua na 10.ª página)

PROF. MARAÑON

Eisenhower convocou os principais conselheiros civis e militares em assuntos espaciais

WASHINGTON, 21 — O presidente Eisenhower convocou para uma conferência, na Casa Branca, hoje, os principais conselheiros científicos militares e civis em assuntos de misseis e exploração do espaço extra-atmosférico. Entre os convidados figuram: o chefe da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (N. A. S. A.)., dr. Keith Glennan; o director-adjunto da N. A. S. A., dr. Hugh Dryden; o subsecretário da Defesa, Thomas Gates; o director de Pesquisas e Engenharia da Secretaria de Defesa, dr. Herbert York; o conselheiro científico de Eisenhower, dr. George Kistiakovsky, e alguns adjuntos.

Esta lista demonstra que, práticamente, todos os organismos e serviços governamentais ligados aos programas espaciais estarão representados na conferência, cujo anuncio veio a seguir ao pedido de demissão do major-general John Medaris e de criticas formuladas em publico pelo dr. von Braun á indecisão que reina nos meios oficiais quanto ao que os Estados Unidos pretendem fazer no campo espacial.

Nas suas censuras, von Braun não citou nomes e acusou apenas «alguém em Washington» do atraso norte-americano no espaço em comparação com a Russia. Declarou também que o publico tem sido embalado e levado a uma atitude de tranquila complacência pelas «afirmações auto-suficientes impingidas por agentes de publicidade e comentadores pseudo-científicos».

Contudo, o secretário da Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, adverte que seria erróneo inferir do comunicado que a conferência se ocupará de quaisquer projectos novos. A reunião — salientou — foi

(Continua na 12.ª página)

Na Universidade de Coimbra celebrou-se a solene cerimónia da imposição das insígnias doutorais ao prof. Gregório Marañon

COIMBRA, 21 — (Pelo telefone) — A secular e prestigiosa Universidade reviveu, hoje, os grandes momentos das suas pomposas tradições, no acto mais solene e evocador, que é a luzida cerimónia da imposição das insígnias doutorais, desta vez conferidas pela Faculdade de Medicina a um dos mais eminentes cientistas contemporaneos, o prof. Gregório Marañon, da Universidade de Madrid, que se encontra em Coimbra a tomar parte nos trabalhos da IV Reunião Luso-Espanhola de Endocrinologia.

A cerimónia revestiu-se da maior imponência e foi extraordinàriamente concorrida, vendo-se as grades da «Via Latina» ornamentadas a louro, com que, na Grécia antiga, se coroavam os sábios.

Pelas 16 horas, desfilou o imponente e tradicional cortejo, que abria com a guarda dos archeiros e a charamela. Depois, os lentes com as respectivas insígnias, seguindo-se os bedéis, empunhando as suas maças prateadas e um pajem que conduzia, numa salva de prata a borla doutoral, o anel e a carta do novo doutor, precedendo o secretário da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa, envergando hábito talar e com o seu bastão de prata. Seguia após o embaixador de Espanha, D. Ibañez Martin, padrinho do doutorando, acompanhado pelos oradores na cerimónia, os srs. profs. drs. João de Oliveira e Silva e Bruno da Costa.

O prof. dr. Gregório Marañon, já revestido do seu capelo, ia entre o Magnífico Reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, e o director da Faculdade de Medicina, sr. prof. dr. Augusto Vaz Serra.

Fechava o cortejo o guarda-mor, com o corpo de contínuos.

(Continua na 8.ª página)

Como quaisquer mortais...

O príncipe Alberto da Bélgica e a encantadora princesa Paula encontram-se, incógnitos, em Paris. À chegada, na Gare do Norte, não tendo encontrado bagageiro, o príncipe carrega as suas malas, democràticamente, como qualquer viajante... Um sinal dos tempos. Aliás, quem sabe as satisfações que esse anonimato precisamente traz ao jovem casal?! A objectiva indiscreta do fotógrafo é que já lá o esperava...

Nota do dia

MUNDO FRUSTRADO

O dr. Braun, cujos estudos levaram ao fabrico da V. 2 com que os Alemães mimosearam Londres durante a guerra, e que desempenha hoje um papel preponderante na política espacial dos Estados Unidos, receia que os Americanos tenham de passar pela alfandega russa quando chegarem á Lua. O papá dos engenhos teleguiados quis dizer na sua que o atraso americano na corrida para o espaço é de tal ordem que, ou os Estados Unidos arrepiam caminho — e não têm pouco que arrepiar, dadas as distancias interplanetárias — e se resolvem a acelerar o ritmo da competição astral, ou arriscam-se a ver os Russos (por um óculo) plantar bandeirinhas nos vários planetas que fazem parte do sistema solar, sem que eles tenham o prazer de pôr o pé em nenhum dos mundos acessiveis à revolução dos transportes siderais. O povo americano, tão orgulhoso do seu progresso técnico e tão cioso da supremacia mundial que se arrogou, resignar-se-ia, deste modo, a aceitar um segundo lugar na grande competição que o coloca em face de um concorrente tenaz e perigoso. Por outro lado, o dr. Braun pôs em evidência o facto desconcertante de a corrida do espaço estar a travar-se entre uma sociedade de homens livres e «uma sociedade que sofre o contrôle do Estado sobre todos os pensamentos, palavras e actos», tipo de instituição política indesejável, a que ele próprio sobreviveu e a que desejaria poupar os seus filhos. A verdade é que o Mundo está hoje de tal modo desconcertado, e o homem cada vez mais escravo das suas próprias descobertas, que a unica solução para o dr. Braun e para os seus filhos — para os nossos também — consistirá em procurar refugio numa galáxia distante, onde um novo tipo de civilização e de convívio poupe os mortais a todas as frustrações, desilusões e servidões (perdoem a insistência no ditongo) a que estão, infelizmente e irrevogàvelmente, condenados neste pobre e insignificante planeta em que vivemos.

No Colégio Militar o Chefe do Estado presidiu à abertura do novo ano lectivo

Sob a presidência do Chefe do Estado, com a presença de membros do Governo, altos comandos e outras entidades, está a decorrer, no Colégio Militar, em ambiente de grande solenidade, como é da tradição, a cerimónia da abertura do ano lectivo.

O sr. Presidente da Republica, que ali chegou ás 15 e 30, acompa-

(Continua na 20.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbõa
publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
«Da mulher e da criança»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A DEFESA DO VINHO VERDE

O vinho verde tem os seus apreciadores desde aqueles que o bebem por malgas na região produtora, esse Norte admirável de pinhais murmurantes e extensos parreirais de onde pendem os cachos preciosos que dão esse vinho cujo travo característico tantos apreciadores conta. Há o verde ligeiro, trepador, que resfolega e referve ao cair da caneca nos copos, e o verde denso, de se cortar à faca, que é verdadeira cachoeira de espuma e chia, como cria nova, ao sair do pipo para os pichéis. Um e outro têm seus apreciadores de Norte a Sul do País e houve que defendê-los das contrafacções e imitações. Para isso foi criada a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes com os poderes e meios necessários ao seu objectivo. Essa comissão foi agora autorizada a emitir selos de origem para garantir a genuinidade dos vinhos verdes. Os selos serão obrigatòriamente apostos sobre os recipientes em que o vinho for vendido, independentemente da passagem dos certificados de origem e qualidade já exigidos.

FEIXE DE NOTICIAS

A selvageria primitiva manifesta-se a cada passo em actos brutais e boçais inomináveis. Em Gaia o lavrador José Pereira de Albuquerque, de 42 anos, surpreendeu três garotos ás castanhas numa propriedade sua. Dois fugiram mas José Joaquim Cardoso Lopes, de 12 anos, tropeçou, caiu e foi apanhado. Espancado como se fosse réu de crime de morte, uma paulada na cabeça levou-o ao hospital de S. António. Horas depois morria e o lavrador era preso.

* Os homens não se medem aos palmos. E os pargos também não. Um pequeno pargo mordeu o isco de um pescador amador. Ele fez tais esforços para o trazer a si que atraiu as atenções do barco-caçadeira «Gasparinho», da Fuzeta. Julgando o pescador em perigo aproximou-se, colheu o pargo e meteu-o na camara frigorifica para o entregar depois. Mas o pescador, que não pôde entrar em còntacto com o barco, não gostou. Foi à capitania e apresentou queixa; mas dias depois o barco regressou, fez entrega do pargo e o que ameaçava perturbar a santa paz da Fuseta dissipou-se.

* Ai as ultrapassagens! Perto de Olhão, uma camioneta de carga ida de Setubal carregada de peixe pretendia ultrapassar uma furgoneta. Foi embater noutra camioneta, vinda em sentido contrário. Morreram o condutor da primeira camioneta, Apolinário Viegas Pancinho, e seu ajudante, Francisco Salustiano. Ferido ainda Feliciano Pequenino, que seguia sobre a carga.

* O Instituto Superior de Económicas e Financeiras abriu as suas portas aos novos universitários, futuros contabilistas, gerentes de empresas administradores, economistas. Gente encantada que trepou mais um degrau na escada do saber. Devem ser no Instituto cerca de 730 alunos, vinte por cento dos quais alunas, garridas e prendadas.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro da Presidência. * No hospital da Ordem Terceira morreu José Rodrigues Pousada, de 79 anos, de Pontevedra, criado de mesa, que há dias caira de uma bicicleta. * Em Penedo de Moura, Lajeosa, o sapateiro António Paulino agrediu à sacholada seu irmão Artur Paulino Abranches, partindo-lhe um braço. * Em frente à Povoa de Varzim abalroaram as traineiras-arrastões «Santa Maria Margarida» e «Menino Jesus», que se afundaram. Morreu o motorista da primeira. * Uma motocicleta conduzida por Octávio Santos Oliveira, de 24 anos, operário, que seguia acompanhado por um seu irmão, Delfim Santos Oliveira, de 18 anos, colidiu, em Queluz, com um automóvel. Ficaram feridos os dois irmãos, o primeiro na cabeça e o segundo com fractura de um braço. Ambos recolheram a S. José. * Na Estrada da Luz, D. Olívia Soares, de 38 anos, e D. Judite Teodora da Silva, de 29, viram um ferro atravancado na linha do eléctrico. Acenaram ao guarda-freio para parar e evitar o desastre. O guarda-freio não parou e o ferro saltando, atingiu D. Olívia, ferindo-a de gravidade.

Pátria e Povo

(Continuação da página anterior)

e a «Biblia da Humanidade», que nos meus tempos de estudante a gente moça ainda lia apaixonadamente. E', porém, o historiador que mais se admira hoje, considerando-o digno de apreciação e de elogio. O publico, os críticos e numerosos comentadores a vêem e a estudam mais de que simpàticamente: — entusiàsticamente. O motivo de tão justo movimento de atenção e de interesse, ou, antes, o pretexto actual que o desencadeou, é a edição da correspondência inédita de Michelet, que veio esclarecer melhor as aspirações e os intuitos que sempre o guiaram. Já ninguém duvida da profunda erudição e do conhecimento exacto dos factos e das figuras que o idealista de poderoso e maravilhoso poder sugestivo cita e aponta com extremo rigor. Louvam-no e prestigiam-no a cada passo. E um dos seus críticos do momento lembra o conceito, para mim equitativo e muito significativo, do ensaista Lucien Febrère, conceito que me tem feito meditar e procurar entender, no seu perfeito alcance e amplitude, e que é este: Michelet foi, toda a vida, o arauto duma pátria popular», *quer dizer, duma pátria em que todos os seus habitantes, ricos e pobres, nobres e plebeus, estivessem congregados em igual anseio de independência, de liberdade, de progresso e energia criadora. Claro está que a palavra* popular *não é, no caso, empregada no sentido em que vulgarmente se emprega, ou, para servir ideologias fanáticas, a empregam em certos países. O seu sentido é outro e mais belo, pois. E isso me levou a perguntar a mim próprio se Portugal alguma vez também teria sido uma «pátria popular». Creio que sim. Por exemplo: na hora em que D. João I, consubstanciado no ímpeto nacional da vitória que o fez rei, ou em 1640, ou nas ocasiões que mais ou menos a estas se comparem, soube, ambicionou e quis juntar o nosso povo inteiro em idêntico fervor nacional, em harmonioso e completo vigor cívico. E quando a nossa gente repeliu, heròicamente, os invasores napoleónicos de Soult, não sucederia coisa semelhante? Deveria, confesso, interrogar Jaime Cortesão, o sábio e insigne historiador, cujos ensinamentos são sempre de irrefragável probidade e de clarividente patriotismo, se porventura não me iludo. Se me engano é de boa fé. E, depois, a expressão «pátria popular» é tão sugestiva, tão bela e tão rica! Não a aproveitar julguei que fosse timidez excessiva.*

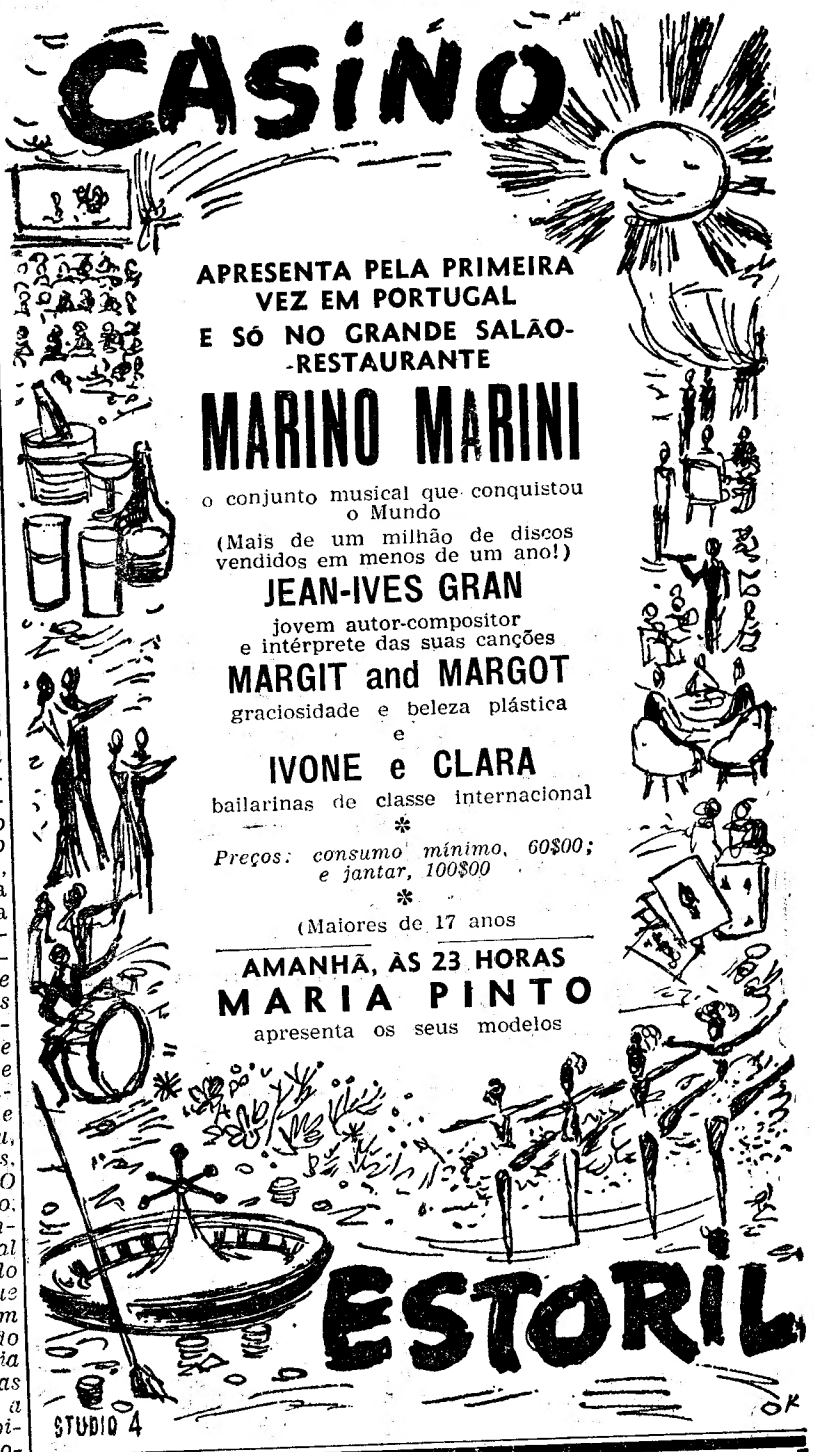
De todos os modos aí fica, e que me perdoem se errei ou se dela fiz despropositado uso.

J. de B.

O XÁ DA PÉRSIA VAI CASAR-SE

TEHERÃO, 21. — Espera-se que a corte anuncie brevemente o casamento do xá com Farad Diba, de 22 anos, filha de uma importante família do Azerbaidjão. A jovem regressou ultimamente a Teherão depois de longa estadia na Inglaterra.

Tem-se quase por certo que o próximo casamento do xá será anunciado oficialmente pela corte em 27 do corrente, aniversário do soberano.—(F.P.).



DEPOIS DUMA REFEIÇÃO OPÍPARA OU DUMA FESTA EM CHEIO

tome

Alka-Seltzer

COM A SUA AJUDA
SENTIR-SE-Á REALMENTE BEM

que lhe tirará essa sensação de enfartamento aliviando o seu estômago azedo e embaraçado e desanuviando a sua cabeça pesada

Um ou dois comprimidos dissolvidos num copo de água produzem uma bebida agradável

* Marca Registada

Banho de sudação

Massagens, Biosol, Esquemas de alimentação natural

Instituto de Recuperação Psico-física, Rua Dona Filipa de Vilhena, 6, 1.°-Dt.° — LISBOA
Telef. 73 14 05

MARINO MARINI
E SEU CONJUNTO
AMANHÃ, DAS 17,30 ÀS 19 HORAS
ESTÁ NA

PARA AUTOGRAFAR SEUS DISCOS!!
GRÁTIS!! UM DISCO «DURIUM» COM GRAVAÇÕES DE MARINO MARINI AO CLIENTE QUE AQUELA HORA RECEBA O PRIMEIRO AUTÓGRAFO DE

MARINO MARINI

TODOS À DISCOTECA — Av. Ant.° Augt.° Aguiar, 3-A

NO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

Faculdade de Direito de Lisboa

A Faculdade de Direito foi criada em 1913 e funcionou primeiro na Escola Politécnica. O seu primeiro director foi o dr. Afonso Costa, catedrático de Coimbra. Inicialmente, esteve instalada num palacete mandado construir pelo visconde de Valmor, no Campo de Santana. O novo edifício da Faculdade de Direito possui cinco anfiteatros e seis salas de aula, uma vasta biblioteca e instalações para vários institutos jurídicos. O edifício, projectado pelo arquitecto Pardal Monteiro, foi decorado por Almada Negreiros, Lino António e Barata Reis.

Prof. Galvão Teles

O prof. Inocêncio Galvão Teles, director da Faculdade de Direito desde 1955 licenciou-se em 1939. E' um dos advogados de Portugal no julgamento de Haia que opõe o nosso país á União Indiana.

Publicou vários ensaios de Direito.

Como director da Faculdade de Direito tem desenvolvido uma obra notável.

Dois alunos

António Joaquim da Silva Pereira tem 17 anos e foi á Faculdade de Direito pela primeira vez. Não está inteiramente familiarizado com a atmosfera. Há na sua voz a hesitação do «caloiro». Mas tem uma decisão inabalável—terminar o curso.

Já António Manuel Zincke dos Reis, nos seus vinte anos robustos, tem um sonoro á-vontade, uma sólida ironia. Perguntámos-lhe se iria advogar.

— Toda a minha ambição é advogar!—afirmou-nos.

António da Silva Pereira

António Zincke dos Reis

23 professores

Na Faculdade de Direito de Lisboa leccionam 23 professores, dos quais 13 são catedráticos, 2 professores contratados, 3 primeiros assistentes e 5 segundos assistentes.

1425 alunos em 1958-59

Atingiram o numero de 1425 os alunos que durante o ano lectivo de 1958-59 frequentaram a Faculdade de Direito. No ano lectivo anterior o numero de alunos era 1321.

Anulada a "reacção imunizante" poderá ser uma operação rotineira

a transplantação de órgãos inteiros em substituição de tecidos doentes

WASHINGTON, 21 — Um médico norte-americano, o dr. John Merrill, admite que a transplantação de órgãos de um corpo para outro, em substituição de tecidos doentes, venha a ser prática comum na cirurgia.

Num artigo publicado pelo «Scientific American», o dr. Merrill manifesta o seu optimismo em face dos resultados animadores obtidos com a transplantação de rins entre gémeos idênticos. Em treze tentativas deste género, dez foram coroadas de êxito, o que — comenta — «encoraja os estudiosos a admitir que outros tecidos vivos possam, um dia, vir a ser transplantados como uma operação rotineira».

Presentemente, há uma barreira a vencer para que os cirurgiões vejam realizadas as suas previsões: a chamada «reacção imunizante», que impede a assimilação do órgão transplantado pelo organismo receptor. O dr. Merrill explica-a da seguinte forma: «Cada indivíduo possui tecidos com identidade química própria. Quando exposto a tecidos estranhos, convoca o mais poderoso mecanismo de defesa que tem ao seu alcance — a reacção imunizante — para destruir e rejeitar o corpo alheio».

Por esse motivo é que «normalmente se torna impossível transplantar um órgão inteiro, como um rim», a não ser quando se trata de gémeos idênticos, cuja natureza química é análoga. A esta regra escapam, aparentemente, as transfusões de sangue do mesmo tipo, a córnea óptica e os vasos sanguíneos. Os cientistas norte-americanos — afirma o dr. Merrill — estudam os meios de anular a «reacção imunizante» e um dos métodos que parece oferecer mais probabilidades de êxito é o da aplicação de Raios X em grandes doses, já empregado numa operação recente entre dois irmãos. Um deles ofereceu um dos rins ao irmão, que tinha aqueles dois órgãos atacados. Se não advierem complicações — sublinha o médico — o êxito de tal experiência constituirá prova de que, um dia, será possível fazer transplantações de qualquer órgão ou membro de doadores vivos ou mortos recentes. — (A. N. I.).

Um ex-cunhado de Fidel Castro chefia um movimento anti-revolucionário

NOVA YORK, 21. — Um ex-cunhado do primeiro-ministro Fidel Castro, o dr. Rafael Diaz Balart, advogado, de 33 anos, revelou-se o chefe do movimento «anti-castrista» que tem o nome de «Branca Rosa». Sublinhou o dr. Balart que o seu movimento que, afirma, agrupa «milhares» de jovens guerrilheiros que lutam em Cuba contra o regime de Fidel Castro, é absolutamente independente do grupo do antigo presidente Fulgêncio Baptista.

E acrescentou: «Não estamos ligados a qualquer movimento, não deixamos de respeitar, por isso, o trabalho de quantos lutam contra o ditador cubano».

A irmã do dr. Balart, Mirta, foi a primeira esposa de Fidel Castro e é a mãe do filho do actual primeiro-ministro cubano. Casou-se com ele em 1948 e divorciou-se em 1955. — (F. P.).

MORREU O ÚLTIMO

dos cinco gémeos nascidos numa base aérea

SANTO ANTÓNIO DO TEXAS, 21. — Dos cinco bebés Hannan que nasceram ontem no hospital da base aérea de Lackland, um só, o «D» ainda vive «com escassíssimas esperanças de que vingue», segundo anuncia o mais recente boletim médico.

Os cinco meninos nasceram três meses antes do tempo normal, e um exame pré-natal levara os médicos a pensar que tinham fraquíssimas probabilidades de sobrevivência. Um deles calculou mesmo que apenas tinham uma em 42.000.000 de probabilidades.

Os quíntuplos de Santo António elevam a 47 os grupos de cinco gémeos de nascimento autenticos, e só os Argentinos Diligenti, três meninas e dois rapazes, nascidos em 1943, vivem ainda todos eles. — (France Presse).

*

SANTO ANTÓNIO DE TEXAS, 21. — Faleceu a ultima das quintuplas Hennen. — (F. P.).

Relações comerciais luso-americanas

TALLHASSEE (FLÓRIDA), 21. — O dr. Manuel Bramão, adido comercial á embaixada de Portugal em Washington, conferenciou ontem cerca de uma hora com o governador Leroy Collins e outros altos funcionários estaduais, acerca da utilização dos portos da Flórida para o comércio de Portugal com os Estados Unidos. — (A. N. I.).

AGRESSÃO DE UM MENOR

CALDAS DAS TAIPAS, 21 — Seguiu para tribunal, enviada pela G. N. R., queixa contra o padre Joaquim F. da Silva, da freguesia de S. de Saude, apresentada pelo sr. José Luís Antunes, industrial de cutelaria, que acusa o prior de ter agredido um seu filho de 7 anos.

BENEMERÊNCIA em Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 20. — A sr.ª D. Maria Morais Castro, há pouco tempo falecida, contemplou, no seu testamento, as seguintes obras de assistência: Oficina de S. José, 50 contos; Asilo de Santa Estefania, 20 contos; e o Hospital da Misericórdia, com várias propriedades.

3ª SEMANA 3ª

«¿ DONDE VAS, ALFONSO XII?»

DE UM INOLVIDÁVEL ÊXITO COM

PAQUITA RICO

E

VICENTE PARRA

NO Odeon

26283

AMOROSO
MONUMENTAL
OPORTUNO
ROMÂNTICO
ENTERNECEDOR
SENSACIONAL

RIQUÍSSIMO
EASTMANCOLOR
ADMIRÁVEL
INCOMPARÁVEL
SOBERBO

MAIORES DE 12 ANOS

III SALÃO DE ARTES DOMESTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

ENTRADA 2$50

Um mundo de maravilhas para todas as donas de casa

ONDE, A EXEMPLO DO QUE SE REALIZA EM TODAS AS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO, É APRESENTADO TUDO QUANTO PODE CONTRIBUIR PARA A UTILIDADE, ELEGANCIA E CONFORTO DE UM LAR MODERNO

ABERTO DAS 20 ÀS 24 HORAS

Com o seu bilhete de entrada, ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnifico automóvel MORRIS-850.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
EMISSORA NACIONAL

DIA 24, ÀS 18,15 HORAS — 3.º CONCERTO

CONCERTOS DE OUTONO - 1959

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

Maestro: *António de Almeida;* Solistas: *Jean Pierre Rampal* (flautista) e *Robert Veyron-Lacroix* (cravista)

A Bilheteira está aberta todos os dias, excepto domingos, das 13 ás 19 horas — Dias 27 e 28: *JEROME ROBBINS «BALLETS USA»*

MARIA PINTO
COSTURA

Apresenta amanhã, quinta-feira, ás 22.30 horas, no Casino do Estoril, alguns dos principais modelos da sua colecção. Reserva de mesas pelos telefones 060729, 43962 e 730848.

4ª SEMANA
TECHNICOLOR TECHNIRAMA
MAIORES DE 12 ANOS

A MAIOR EPOPEIA DE 1959 TRIUNFA EM LISBOA
A PARAMOUNT apresenta a faustosa produção de DINO DE LAURENTIS
A REVOLTA DOS COSSACOS
COM
Silvana Mangano—Van Heflin—Viveca Lindfors—Geoffrey Horne

É um autêntico espectáculo para multidões. — «O Seculo».
É uma produção a todos os títulos invulgar. — «Diário de Notícias».
Um trabalho aliciante seguido com interesse do princípio a fim. — «Primeiro de Janeiro».

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DA ÉPOCA NO
IMPERIO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Até fim do corrente mês devem estar a funcionar todos os teatros de Lisboa, com excepção do Variedades, que só deve reabrir em meados de Novembro.

— Deve reabrir amanhã o Teatro Avenida, no prosseguimento da carreira da comédia «Patate», interrompida por doença do actor João Villaret.

— Adoeceu ontem, com gravidade, inspirando sérios cuidados o seu estado, o escritor teatral Carlos Lopes, que estava a trabalhar numa nova revista, destinada ao Teatro Variedades.

— Depois de ter percorrido o norte de Moçambique chegou a Lourenço Marques a artista Maria Carmen, que em breve seguirá para o sul daquela provincia.

— «Oliver Crown» é a figura da peça «Lucy Crown» em ensaios no Teatro da Trindade, que vai ser interpretada pelo actor Assis Pacheco.

— Em Dakar estão a actuar com muito êxito, no Teatro Palais, os artistas portugueses Black Daisy e Eddy Moreno, que há perto de dois anos andam em digressão artística.

— Deixou de fazer parte do quadro do pessoal efectivo do Coliseu dos Recreios o cenógrafo e chefe de montagem cénica Luís da Cunha Silva, presentemente em Moçambique, a fazer parte da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos.

— Para o elenco da companhia de revistas do Teatro Variedades indica-se o nome da artista Anita Guerreiro.

— Um extraordinário artista sueco Marceldo, equilibrista em trapézio, faz parte da companhia que depois de amanhã se estreia no Coliseu.

No D. Maria II

vai estrear-se «O lugre»

Para inauguração da sua temporada na próxima terça-feira, o D. Maria II estreará um espectáculo de grande emoção dramática. Na verdade, a estreia de «O lugre», de Bernardo Santareno, está a despertar o maior interesse, aliás justificado, não só pelo que já transpi-

(Continua na 9.ª página)

RESTAURANTE SOLAR DOS VINHOS
«O MANEL»
ALMOÇOS E JANTARES
Largo do Regedor, 7 — Telefone 34982
O «MANEL DO PARQUE» ao abrir a sua sucursal (antiga «Taverna Sevilhana»), cumprimenta os seus estimados amigos e clientes e espera o prazer da sua visita.
A cozinha é esmerada e caseira como no Parque Mayer.

VOSSA EX.ª
Encontra : doçaria caseira — café inconfundivel
Uma pega 6$50 — O Ribatejo 10$00
Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO
(abre às 6 da manhã)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Revela com audaz violência os segredos íntimos de uma grande cidade
DEUS SABE QUANTO AMEI
com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**
em Cinemascope — Metrocolor

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.30 (M/12 anos)
A divertida e encantadora comédia em «Eastmancolor»
A VIUVINHA INDOMÁVEL
com **Doris Day** e **Jack Lemmon**
Um aliciante e maravilhoso filme

ALVALADE — Telefone 763080
15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma galeria impressionante de personagens e o panorama cru das paixões humanas
DEUS SABE QUANTO AMEI
com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**
em Cinemascope — Metrocolor

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
o mais terno idílio do século XIX
AMORES REAIS
«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com **Paquita Rico** e **Vicente Parra**
Eastmancolor
Bilhetes á venda para os dias seguintes

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
A LADRA
A VIDA NÃO PÁRA

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Technicolor
O REGRESSO DE ROBIN DOS BOSQUES
com Al Hedison

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
GRITO DE TERROR
MELODIA INTERROMPIDA

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.30 da tarde (a p. r.)
(Maiores 12 anos)
O GRANDE INDUSTRIAL
À NOITE: ás 21.45
TEATRO CACILDA BECKER
AUTO DA COMPADECIDA
Adultos — maiores 17 anos

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional êxito
A grandiosa epopeia de um heroi que varreu os sete mares com a sua audácia e bravura
CAPITÃO PAUL JONES
com **Robert Stack, Marisa Pavan, Erin O'Brien, Charles Coburn** e a genial **Bette Davis**
Tecnirama — Tecnicolor — (M/12 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 (p. r.) e 21.00 (M/12 anos)
13. Semana de um triunfo sem precedentes do maior espectáculo de todos os tempos
OS DEZ MANDAMENTOS
com **Charlton Heston, Yul Brynner** e **Anne Baxter**
em Vistavision e Technicolor

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
EDDIE e as suas 8 belas bonecas procuram a aventura
EDDIE, O SEDUTOR
com **Eddie Constantine** e **Margit Saad**
Sorrisos, beijos e socos aos montes

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/12 anos)
O TARZAN DO 5.º ESQUERDO
A ROSA DO ADRO

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
UM TAL MR. JO
com Michel Simon

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA
O colossal gigante da tela
A REVOLTA DOS COSSACOS
com **Van Heflin** e **Silvana Mangano**
A frente de um «cast» tabuloso
Tecnicolor - Tecnirama
A's 18.30, Ses. clás. «O grande Caruso» — (M/6 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
15.00 e 21.15 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Backer, Charlton Heston e **Burl Ives**
DA TERRA NASCEM OS HOMENS
Tecnicolor — Tecnirama
Às 18.30 — «Os 4 gatos pingados» — (M/12 anos). Amanhã ás 21.30, estreia «Os olhos da testemunha» — (M/17 anos)

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
O EXITO de gargalhada com a impagável TINA PICA
VOLTOU A AVÓ ISABEL
com **Sylva Koscina, Peppino de Filippo** e **Renato Salvatori**

MONUMENTAL — Telefone 55131
21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA de lotações esgotadas
Se não viu o TODD-AO vá ver
NO SUL DO PACIFICO
com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**
«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, sáb. e domingos ás 15.15.
Bilhetes á venda para as próx. semanas.

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
O GÉNIO DO MAL
O PECADO MORA AO LADO

MARIA VITORIA
Emp. E. Salvador e R. Martins, Lda.
A's 20.30 e 22.45—Adultos M/17 anos

BIBI FERREIRA
SALVADOR APRESENTA A NOVA REVISTA POPULAR
TUDO NA LUA
UM TRIUNFO DE GARGALHADA!

H. MADEIRA
COM
BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, MIMI GASPAR
e a vedeta italiana
DANA GHIA

SANDRO CONVIDA O DISTINTO PÚBLICO A CONHECER UM PEDAÇO DO **BRASIL** EM

GIMBA GIMBA GIMBA GIMBA

com **MARIA DELLA COSTA** e mais 48 figuras em cena!

GIMBA GIMBA GIMBA GIMBA

COM A ALEGRIA DOS SEUS SAMBAS

E O ÓDIO DE SUAS MACUMBAS

GIMBA GIM MBA GIMBA

O COLORIDO DE SUAS FAVELAS

E O AMOR DE SUAS MULATAS...

GIMBA GIM MBA GIMBA

ACÇÃO POLICIAL! SUSPENSE!

ESPECTÁCULO P.ª M/ DE 17 ANOS

ÓDIO, VINGANÇA E DOR!

GIMBA GIMBA GIMBA GIMBA

UM PALCO CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA A SUA MONTAGEM!

NO ESPLENDIDO TEATRO CAPITÓLIO TOTALMENTE REMODELADO

GIMBA GIMBA GIMBA GIMBA

O POVO TAMBÉM PODE ASSISTIR! BALCÃO 12$50, CADEIRAS 25$00 PLATEIA 40$00, CAMAROTES 120$00

À NOITE, às 21,45—MATINÉE SÁBADO E DOMINGO, às 16 HORAS — SÁBADO, À TARDE, PREÇOS POPULARES

Teatro Monumental

Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª
Telef. 55 133
Para adultos maiores de 17 anos
HOJE ás 21.45 horas
Uma peça emocionante de Tennessee Williams
com **LAURA ALVES**
na protagonista de
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
com **Brunilde Judice, Paulo Renato, Rui de Carvalho, João Guedes, Alberto Ghira, Susana Prado**
e a colaboração de **ALVES DA COSTA**
Encenação de **ANTÓNIO PEDRO**
Um espectáculo novo e diferente...
Em que os Preços não foram aumentados
com Lugares desde 5$00

Está em Lisboa

Maria Della Costa
em **GIMBA**
MATINÉES AOS SÁBADOS
A PREÇOS POPULARES
A NOITE ÁS 21.45, NO NOVO
Teatro Capitólio
PREÇOS A PARTIR DE 12$50
MATINÉES SÁBADOS E DOMINGOS — ÁS 16 HORAS
Hoje descanso da Companhia

Ao

Último Figurino

inaugura a estação de

Inverno

com passagem de modelos
NO
HOTEL RITZ
NO DIA 22 DE OUTUBRO
NOS SEUS SALÕES DA RUA GARRETT
DIAS 23 E 24
PELES DA CASA
LAURA CAMPOS
CHAPÉUS
LAURA SOBRAL

Marcações: 31707 - 684131

A B C

Empresa Teatral ABC, Ld.ª
Tel. 36 67 45 — Às 20.30 e 22.45

Berta Loran

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
CARMEN DE LIRIO
no sensacional
ÊXITO
DELIRIO EM LISBOA

A NOVA REVISTA DE **Fernando Santos** e **Nelson de Barros**
com
AIDÁ BAPTISTA, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, RAUL SOLNADO, CARLOS COELHO, no «compère», as atracções nacionais **MAX** e **HELENA TAVARES** e com **HORTENSE LUZ,** á frente de uma grande companhia

Carlos Coelho

BILHETES À VENDA PARA HOJE E DIAS SEGUINTES
ADULTOS—Maiores de 17 anos

Em **ALHOS VEDROS** e **PINHAL NOVO** o «**DIARIO DE LISBOA**» é vendido por **MANUEL DE SOUSA MELRO.**

Coliseu

Vem aí o Circo! Sexta-feira, 23, inauguração da temporada com a estreia de uma magnífica companhia

O povo de Lisboa vai ter a partir de sexta-feira, 23, no Coliseu, o seu espectáculo preferido, o Circo, cartaz de deslumbramento e alegria. O festival do riso, que é o Circo, traz-nos agora duas sensacionais parelhas de palhaços. Voos arriscados na cupula do Coliseu! Desconcertantes proezas de malabaristas endiabrados! A loucura de um automóvel que parece ter vida! A ternura irónica de Mr. Chips! Prodígios em bicicletas! As crianças têm finalmente o seu espectáculo. Só faltam dois dias! Começa hoje a venda de bilhetes. Tardes para crianças, ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas, com entrada gratuita a todas, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

Rosa dos Ventos

Perto de Paris, algures no departamento de Seine-et-Oise, instalou-se uma base aérea ligada á N. A. T. O., junto de uma pacata aldeia caracteristicamente francesa. Surgiu em breve um problema para a pequena povoação (é o «Paris Presse» que relata a pitoresca ocorrência). Os soldados da base passaram a despejar o lixo proveniente do seu aquartelamento no local que ali funciona como depósito para tal efeito. Mas o excesso desse lixo era de tal ordem que o «maire» do povoado, a seu pesar, teve de fazer apelo á compreensão do comandante, chamando-o a presenciar o espectáculo. Montanhas de papeis amarrotados ou vagamente rasgados ali se acumulavam em piramide. E — aqui é que está o sal da história — em quase todos eles se lia claramente: «Secreto», «Confidencial», «Muito importante» ou «Para ser destruido após a leitura»...

*

Em breve, segundo os auspicios do Exército do Ar americano, poderemos contemplar no céu, a qualquer hora do dia, nuvens das mais formosas cores, desde o amarelo topázio ao carmim, ao verde eléctrico, ao roxo intenso... Não se trata, porém, apenas de um capricho estético, pois se pretende deste modo melhorar a qualidade das ligações rádiotelegráficas. O produto corante será espalhado por um foguetão «Nike», lançado a 60.000 ou 75.000 metros de altitude.

*

A causa marxista tem finalmente uma dança ao seu serviço... É o «lipsi», uma mescla de samba e de rumba, inventada na Alemanha Oriental e «reconhecida oficialmente», galardoada até com um prémio artístico. A razão desse carinho das entidades publicas explica-se: contam elas com o «lipsi» para impedir a entrada dos ritmos ocidentais na Alemanha, afirmando assim, até no domínio das danças de sociedade, a originalidade das democracias populares!...

*

Num grande armazém de Cardiff, fez-se uma experiência curiosíssima. Um hipnotizador, a soldo daquela firma, fez ali um inquérito sobre a motivação das compras. Hipnotizando alguns fregueses, que aceitaram participar na experiência, conseguiu apurar, por exemplo, que, devido a imperativos subconscientes, os sabonetes envolvidos em papeis alaranjados se vendiam mais do que outros embrulhados em papeis azuis... Aqui está um caminho aberto ao comércio, para o futuro...

*

O médico, ao amigo do doente:

— É espantosa a energia com que ele resiste!

O amigo do doente:

— Pois é, assim mesmo, doutor... Quando um doente teima em não se ir abaixo, nem os médicos podem obrigá-lo a morrer.

POR FAVOR,
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA 257, com mais de meio século de existência.

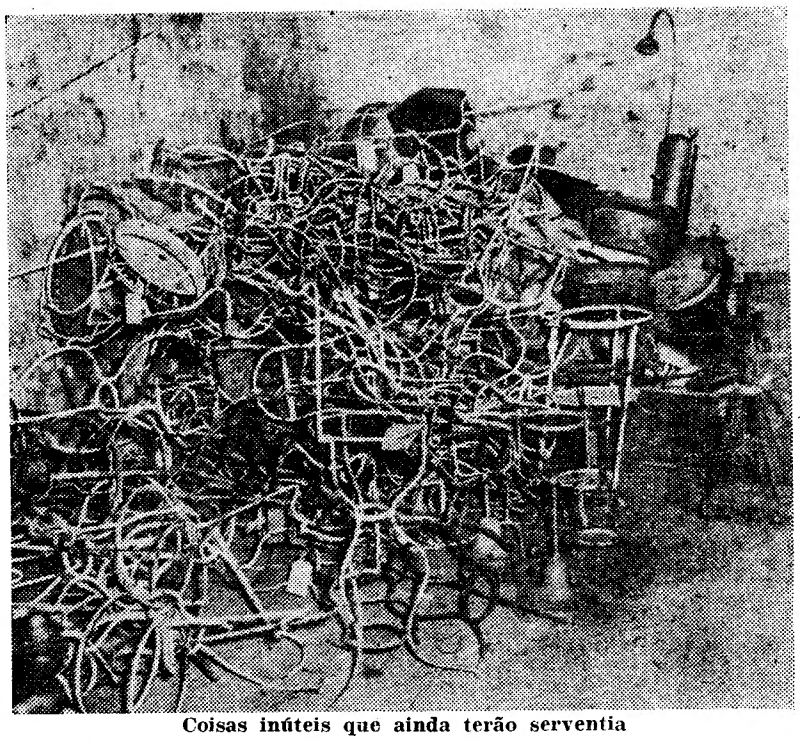
HASTA PÚBLICA de material velho que pertenceu à Guarda Fiscal

As arrematações em hasta publica de material velho têm o seu publico, tão fiel como qualquer outro, e conhecedor. A's vezes, acontece que um candeeiro, considerado simplesmente velho e impróprio para o serviço, é uma antiguidade. Outras, nada disto sucede, mas o material provoca da mesma maneira as delícias do comprador e do «ferro-velho».

Camas de ferro, diversos objectos de zinco, lavatórios, chuveiros, baldes, balanças, ventoinhas, binóculos de longo alcance, máquinas de escrever, relógios e até uma bomba de água — todos estes artigos fazem parte da arrematação em hasta publica de material julgado incapaz, levada a efeito, ás 15 horas, na Rua da Cruz de Santa Apolónia, pelo conselho administrativo do Comando-Geral da Guarda Fiscal. Cerca de 2 mil quilos de papel velho avolumam esta lista, juntamente com retalhos de trapo de lã e de algodão.

Entre outras coisas, destacava-se um cadeirão, quase senhorial, forrado de couro encarnado-tijolo. Quanto irá custar, indagam os interessados? Duzentos, trezentos escudos? Talvez. Mesmo pelo dobro, seria uma verdadeira «pechincha», tanto mais que o seu estado não diminui a beleza. Com as coisas, dá-se o que poucas vezes acontece com as pessoas: a velhice beneficia-as, quando «foram» de boa qualidade!

Do resto, os «ferro-velho» têm a palavra. Aqueles retalhos de trapo entusiasmam-nos tanto como o ultimo estampado de Boussac pode entusiásmar uma elegante. Eles lá sabem!...



Coisas inúteis que ainda terão serventia

Os exercícios navais contra submarinos prosseguem ao largo da costa portuguesa

(Do nosso enviado especial)

A BORDO DO CONTRATORPEDEIRO «VOUGA», 21 — O comboio de navios de guerra saiu ligeiramente atrasado de Cascais devido á necessidade de desembarcar um marinheiro doente do navio-chefe.

Apesar de o mar não estar muito encapelado, uma vaga de vento leste faz das suas e deu muito que fazer ao médico de bordo tendo de acorrer a toda a parte porque os seus serviços e préstimos de todos os lados eram requisitados.

Os navios de cobertura saíram do canal rocegado através do «campo de minas» e iniciaram a sua cobertura para evitar que qualquer submarino pudesse atacar os navios á saída.

Ao mesmo tempo era dada ordem a um avião amigo para efectuar buscas em frente da cortina de protecção da posição escolhida para os ataques dos submarinos.

Foi localizado um submarino «inimigo» que se considerou afundado depois do «ataque» indicado. Logo que o comboio saiu do canal minado, os navios ocuparam as posições préviamente determinadas para a cobertura do cruzeiro, ficando assim distribuidos em dois pontos. À vanguarda o «Pero de Escobar» e o «Vouga»; a bombordo, em patrulha o «Porto Santo»; a estibordo, o «Tejo» e o «Santa Luzia».

Durante todo o dia e toda a noite se esperou com sete olhos vigilantes, ataque «inimigo». Tal se não verificou.

Às 14 e 40 horas, porém o primeiro alarme soou, em virtude da aproximação do avião «inimigo»; os navios ocuparam posições previstas para a emergência. A artilharia anti-aérea do comboio pôs-se logo a postos.

Pouco depois deixou de ver-se o avião e os navios voltaram á sua posição inicial.

Às 15 horas novo alarme soou, mas sem consequências. Às 16 e 25 horas o «Pero de Escobar», estabelecia contacto com submarino «inimigo». Saiu imediatamente a escolta a fim de investigar a posição do submersível, mas sem resultado.

O comodoro determinou a ocultação de luzes durante toda a noite. E no mar largo, navegando na escuridão cerrada da noite densa, o comboio perdia-se por completo. Impossível seria qualquer ofensiva «inimiga», em forma.

Era uma 1 hora da manhã houve notícia de se ter «perdido», ainda por causas desconhecidas, um avião amigo. Entretanto, na noite, o comboio seguia seu rumo, tomando sempre medidas contra submarinos «inimigos».

Até agora o navio corsário ainda se não dispôs ao ataque. A todo o momento se aguarda que ele desfira seu golpe.

Ferreira de Castro homenageado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21 — Um grupo de Portugueses radicados no Rio de Janeiro, oferece, amanhã, na sede da Associação Comercial, um jantar em honra do escritor Ferreira de Castro, que se encontra de visita ao Brasil. — (A. N. I).

Afundaram-se que abalroara ao largo da Um morto e dois

PORTO, 21 *(Pelo telefone)* — O nevoeiro, que é dos perigos maiores e mais temíveis e nesta época do ano, com a aproximação do Inverno, constitui angustiosa ameaça para os homens do mar, principalmente os que andam na dura faina da pesca ao largo da costa causou um trágico acidente do qual resultou a morte de um infeliz pescador e o desaparecimento de mais dois, os quais eram o amparo das famílias.

Ao fim da tarde de ontem, saíram de Leixões para o mar largo para a faina da pesca de peixe miudo, sardinha, carapau, faneca e o mais que viesse á rede, muitas traineiras da praça de Matosinhos, entre elas a «Santa Margarida Maria» e «Menino Jesus», pertencentes, respectivamente, a António Teixeira de Magalhães e á Sociedade «Sagrada Família», daquela vila, tendo a primeira como mestre José Dias Carneiro, e a segunda José Torrão

O tripulante Augusto da Silva Santos (morto) e o contra-mestre José Dias Carneiro

Quando se deu o sinistro, ás primeiras horas da madrugada, a «Santa Margarida Maria» navegava rumo ao Sul, no Mar da Póvoa. Denso nevoeiro cobria o mar e formava uma cortina que ocultava completamente a costa e barrava o horizonte. Apesar das precauções tomadas, a certa altura aquela foi abalroar, por bombordo, com a traineira «Menino Jesus» e logo começou a meter água. Toda a tripulação se esforçou denodada e afanosamente por manter o barco a flutuar, mas tornou-se impossível estancar o rombo ou esgotar ao menos a água que ia crescendo e inundando a embarcação, a qual rápidamente se afundou no redemoinho das ondas, em meio da cerração compacta.

Ao mesmo tempo, a «Menino Jesus», também com água aberta por um rombo na proa, ia, igualmente a pique

Em face do irremediável, após os seus desesperados esforços os tripulantes dos dois barcos naufragados, num total de 75 homens, lançaram-se ao mar, com os cintos de

ALMOÇO E
No mais castiço e típi
RESTAURANTE RIBAT
DOMINGO, DIA
RANCHOS FOLCLÓ
EMENTAS
Fazendo ao mesmo tempo
Franca — Cartaxo — Santa
— Lezirias
TRANSPORTE E AL
PROGRAMAS, INSCRIÇ
AGENCIA DE VIA
Rua da Palma, 159-A

duas traineiras
em no nevoeiro
Póvoa de Varzim
desaparecidos

salvação. Num gesto decidido, o mestre da «Santa Margarida Maria» ainda pôde lançar um S. O. S. ao qual acorreram prontamente as traineiras «Vilarinho» «Bonança Gomes», Iberia I» e «Adela Maria», que recolheram os náufragos, 47 dos quais foram conduzidos pela primeira para o porto de Leixões.

Cadáver recolhido

A traineira «Vilarinho» recolhia, entretanto o cadáver, do maquinista da «Menino Jesus», Joaquim Gonçalves da Silva, de 52 anos, casado, murador na Rua de Godinho, 729, em Matosinhos.

Verificou-se, depois, o desaparecimento do ajudante do maquinista da «Santa Margarida Maria», Augusto da Silva Santos, de 40 anos, de Caminha, residente em Perafita. E a empresa proprietária da «Menino Jesus» comunicou á Capitania que faltava ainda um dos seus tripulantes, de nome Manuel da Conceição Pereira, de Vila do Conde.

Embora tenha sido posta a correr a versão de que o numero de mortos se eleva a quatro, a verdade é que na Capitania do Porto de Leixões há conhecimento apenas da morte do referido pescador e do desaparecimento daqueles dois.

A vedeta «Dourada», da fiscalização da pesca, saíu para o mar em socorro dos náufragos, regressando a Leixões ás 11 e 30. Segundo nos informou a sua tripulação, não fora encontrado qualquer cadáver, apesar das pesquisas feitas. No local do trágico desastre viam-se unicamente destroços das duas traineiras.

A traineira «São Julião» encontrou ainda com vida, mas completamente exausto, o cão de bordo da traineira «Menino Jesus».

Durante o acto de posse, a sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Vanzeller usa da palavra

Na Maternidade Alfredo da Costa
foi conferida posse
ao chefe do Serviço de Puericultura

O sr. dr. Constantino Ferreira Esteves tomou posse, hoje, no gabinete da direcção da Maternidade Alfredo da Costa, do cargo de chefe do Serviço de Puericultura deste estabelecimento de assistência.

Após a leitura e assinatura do auto de posse, e depois do empossado se ter comprometido a cumprir a Constituição e as leis da Republica, usou da palavra a directora do Instituto Maternal, sr.ª dr.ª Maria Luísa Vanzeller.

O sr. dr. Constantino Esteves, que usou da palavra seguidamente, agradeceu a presença no acto de posse de alguns médicos e outras pessoas suas amigas, entre as quais se via o deputado sr. dr. Ramiro Valadão. Depois, o empossado e a sr.ª dr. Maria Luísa Vanzeller trocaram um aperto de mão.

A França
possui as mulheres mais belas do Mundo

PARIS, 21. — A França pode orgulhar-se de possuir as mulheres mais belas e a melhor culinária do Mundo, mas a Inglaterra leva-lhe a palma em brio nacional e os Estados Unidos em cultura — tal foi o resultado de um inquérito internacional em que foi consultado o publico de catorze cidades, de Nova York a Nova Delhi, de San Francisco a Estocolmo.

«Sondage», uma revista publicada pelo Instituto Francês de Opinião Publica, não oculta a sua admiração por haverem os Estados Unidos ficado em primeiro lugar como o povo mais culto. A França obteve a melhor classificação geral e a primeira em três categorias: culinária, beleza feminina e alegria de viver. A Suiça venceu na categoria de paisagem e os Estados Unidos na de nivel de vida mais alto.

O inquérito abrangeu a população de Nova York, San Francisco, Chicago, Atenas, Berlim-Oeste, Copenhague, Helsinquia, Joanesburgo, Nova Delhi, Oslo, Amsterdão, Estocolmo, Toronto e Viena.—(A. N. I.).

O Congo Belga
é um mercado de futuro para os exportadores
portugueses

— afirma o presidente da Câmara de Comércio Belga

A Camara de Comércio Belga em Portugal, a propósito da Feira de Amostras de Produtos Portugueses de Léopoldville, ofereceu um almoço aos representantes de todas as firmas que participaram naquela exposição.

Presidiu o sr. Barão Beyens, embaixador da Bélgica, e na mesa de honra tomaram lugar, entre outras individualidades, os srs. eng.º Emmanuelle Michez, presidente da Camara de Comércio Belga em Portugal; dr. Cortês Pinto e conde de Caria, presidentes das Associações Industrial Portuguesa e Comercial, respectivamente; Almeida Saraiva, director da Camara de Comércio Belga e da Feira de Amostras de Produtos Portugueses de Léopoldville; dr. Durão Ferreira, presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe, etc.

Indistintamente, sentaram-se á mesa 82 convivas.

O sr. eng. Emmanuelle Michez proferiu um discurso em que deu a conhecer em síntese aos comparticipantes da referida Feira de Amostras o que foi aquela organização. Referiu que das 62 firmas expositoras, muitas foram as que fizeram importantes negócios.

A feira — disse — constituiu para muitos uma revelação, pois, além dos produtos clássicos conhecidos no Congo Belga, demonstrou que existia em Portugal todo um mostruário de novas possibilidades de exportação.

Prosseguindo, disse que, visitando a Feira, as entidades oficiais belgas, assim como os meios comercial e industrial do Congo se

(Continua na 10.ª página)

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco predominando de Norte e o céu estava pouco nublado por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, 10°; Coimbra, 14°; Lisboa e Faro, 16° e Funchal, 20°.

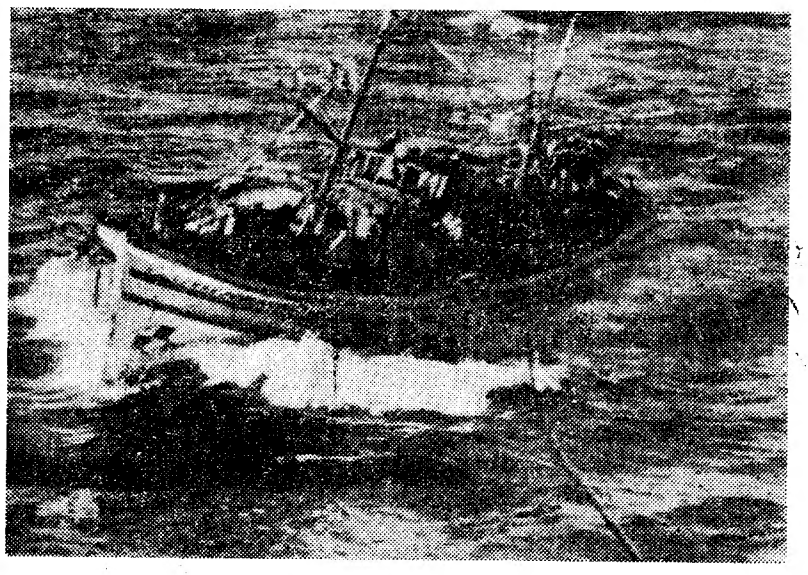
TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°,7; na água do mar, 16°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 19°,2; mínima, 12°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°,1; mínima, 15°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Vento fraco de Nordeste a norte do segundo sistema, e moderado de norte a sul.

Dr. João Patricio

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos o sr. dr. João Patricio, novo director-adjunto do nosso presado colega «Diário da Manhã», que durante muitos anos foi distinto colaborador do nosso jornal. Desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.



A traineira naufragada (Telefoto transmitida do Porto pelos C. T. T.)

CHA' DANÇANTE
o restaurante do Ribatejo
JANO EM SALVATERRA
25 DE OUTUBRO
RICOS - FANDANGO
REGIONAIS
m magnifico passeio por: Vila
ém (Portas do Sol) — Almeirim
o Ribatejo, etc.
MDÇO — ESC.: 100$00
(MAIORES DE 15 ANOS)
ÕES E INFORMAÇÕES NA
GENS RODARTE
Telef. 86 12 14 —— LISBOA

Negrão de Lima
EMBARCA PARA LISBOA EM 23 DE NOVEMBRO

RIO DE JANEIRO, 21. — O embaixador Negrão de Lima embarca no próximo dia 23 de Novembro para Lisboa, a bordo do «Vera Cruz», a fim de ir assumir a chefia da missão diplomática brasileira em Portugal.

Acompanhando o embaixador, seguirá viagem o ministro Sérgio Frazão, do Departamento Económico do Ministério das Relações Exteriores, que chefiou recentemente a delegação brasileira ao acordo mundial do café e que desempenhará o cargo de conselheiro da embaixada em Lisboa. — (A. N. I.).

BODA TRÁGICA

CALCUTÁ, 21 — Um barco que transportava convidados para um casamento, voltou-se no rio Ganges, em Bagulpúr, no Estado de Biar. Morreram afogadas nove pessoas e desaparecem outras duas. — (A. N. I.).

O REGRESSO
das sobreviventes da expedição ao Himalaia

NOVA DELHI, 21 — As sobreviventes da expedição feminina que tentou escalar o pico Chao Oyu, no Himalaia, e da qual se perderam duas, devem estar de volta a Namche Bazaar, no dia 27, e Catmandu dentro de 10 dias afirmam círculos nepaleses desta cidade.

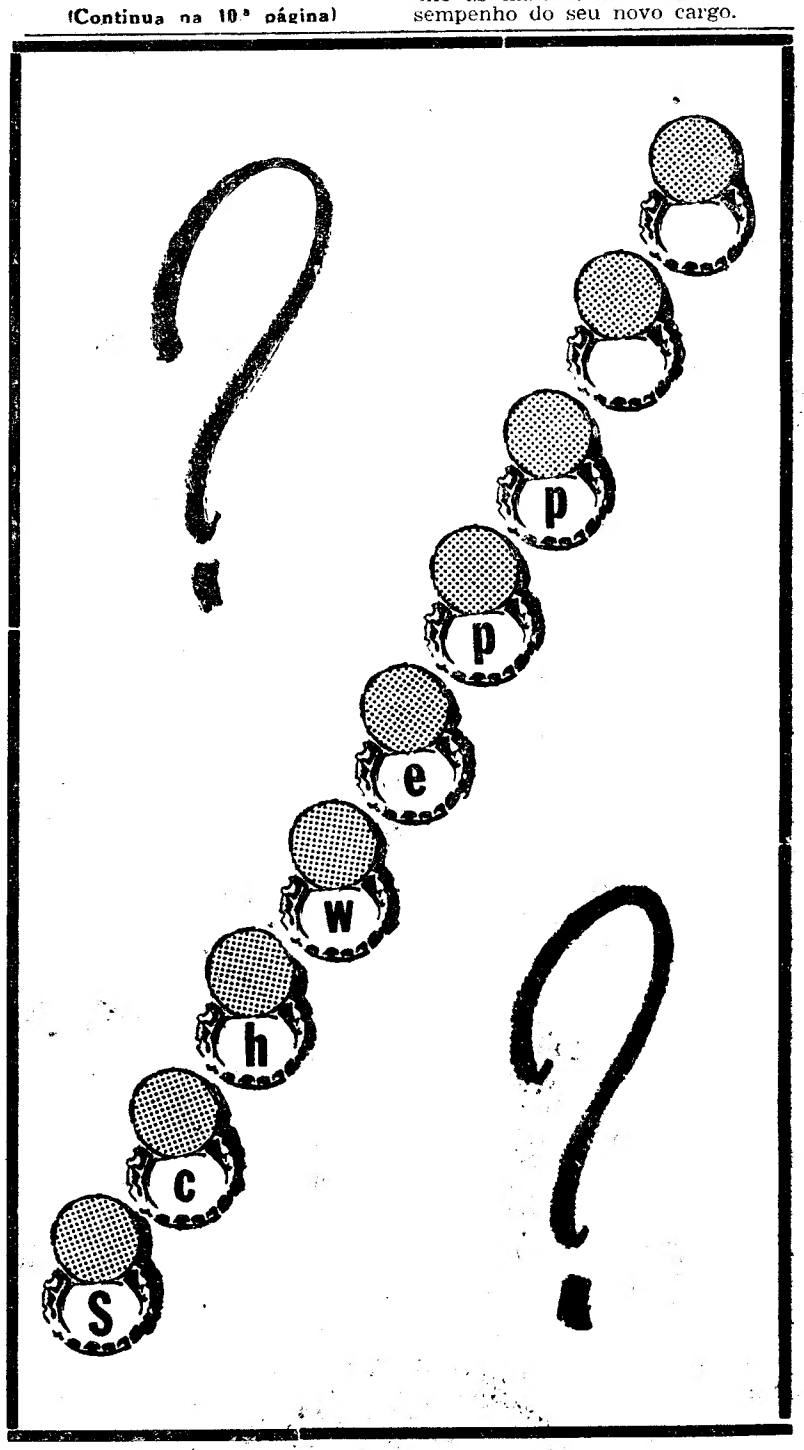
As desaparecidas eram a chefe da expedição, Claude Kogan, e a sua companheira Claudine van der Stratten, desportista belga.

O desaparecimnto das duas alpinistas deu-se na tentativa frustrada para atingir o cimo da montanha, após terem atingido a altitude de cerca de 7.000 metros. Após o regresso ás tendas do acampamento, a tempestade de neve, que aumentou de intensidade, fez desaparecer as tendas e as duas componentes da expedição. — (A. N. I.).

RICHARD BUTLER
consorciou-se hoje

ASHWELL (Inglaterra), 21.—Richard Butler, ministro do Interior da Grã-Bretanha, consorciou-se, esta manhã, com a sr.ª Mollie Courtauld, viuva do explorador do Ártico Augustin Courtauld, de quem tem seis filhos. Butler, que enviuvou em 1954, tem quatro filhos.

A cerimónia, que se efectuou em Ashwell, na pequena igreja da Virgem Maria, teve carácter íntimo, tendo assistido apenas os parentes mais próximos dos noivos. — (A. N. I.)

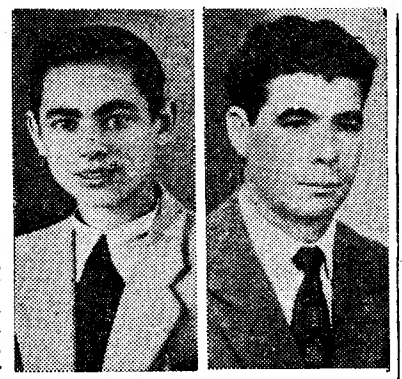


São hoje trasladados para Olhão

os corpos dos dois homens que morreram no dramático desastre de Ermidas

OLHÃO, 21 *(Pelo telefone)* — Causou profunda emoção, nos meios ribeirinhos não só do Algarve, mas de todo o País, a notícia da morte do desditoso motorista Apolinário Viegas dos Santos Pancinha, de 27 anos, casado, morador na Rua Nova do Levante, 43, em Olhão, e do seu companheiro Francisco Salustiano, mais conhecido por «Chico», comprador de peixe, viuvo, de 37 anos, residente na Rua da Cerca, em Olhão. Ambos foram vítimas do brutal desastre ocorrido ontem á tarde na ponte da Estalagem, sobre o Sado, a dois quilómetros de Ermidas, quando de Setubal eles regressavam a Olhão, num camião de 5.000 quilos, transportando peixe, destinado á fábrica de conservas de que são empregados, denominada «Conserveira do Sul, Lda.». Colidiu aquele veículo com outro idêntico, que seguia em sentido contrário, rumo ao Norte. Foi no momento em que o Apolinário pretendia ultrapassar uma furgoneta parada junto á ponte que o desastre se deu. O ajudante do motorista deste terceiro veículo, Felizardo Catarino, de 35 anos, também de Olhão, foi cuspido da furgoneta, sofrendo fractura de uma rótula, pelo que foi transportado para Lisboa, e aí hospitalizado.

Os mortos são figuras conhecidas e estimadas nos centros piscatórios de todo o País, onde com frequência se deslocavam. O Apolinário teve morte imediata, vindo o Salustiano a falecer poucas horas após o acidente no Hospital de Santiago de Cacém.



Apolinário Viegas e Francisco Salustiano

Ambos os corpos serão hoje trasladados para esta vila, após a autópsia a que estão procedendo as autoridades de Ermidas, e ficarão depositados na igreja pequena, de onde sairá o funeral.

O Apolinário Viegas deixa viuva a sr.ª Maria Candeias e um filho de quatro anos. O Salustiano, que era viuvo, deixa na orfandade um filho de 15 anos, Francisco Salustiano Junior, estudante, e uma menina, de 6 anos, a pequena Lida Maria.

FOI APREENDIDO

um automóvel roubado

Os carros radiopatrulhas da secção central da P. J. foram prevenidos de que na noite de 14 para 15 do corrente tinha sido furtado um carro EF 21-40, pertencente a Inácio de Barros Zeferino, pelo que logo foram iniciadas diligências no sentido de localizar o carro e identificar e deter o autor do furto.

Dois dias depois, o carro radiopatrulha n.º 5 conseguiu descobrir o carro roubado na Estrada da Damaia e prender o larápio, Manuel José Teixeira, o «Manolo» ou o «Joselito», ajudante de serralheiro, sem residência certa.

No acto da captura foram apreendidas ao arguido três porta-chaves com diferentes chaves de ignição para automóveis e para «scooters» Um dos agentes investigadores conduziu o carro apreendido para a sede da P. J., a fim de ser restituido ao seu legítimo proprietário.

Pedido de comparência na Polícia Judiciária

A 8.ª secção da P. J., por nosso intermédio, pede ao motorista que em princípios de Julho do corrente ano transportou no seu automóvel 8 peças de louça sanitária da Calçada da Tapada, 61, para parte desconhecida, se apresente naquela secção ao agente Guerreiro, a fim de fornecer elementos que se tornam necessários para a instrução de um processo de burla que ali corre os seus termos, e no montante de algumas dezenas de milhares de escudos, e para assim evitar ser tomado como encobridor.

A MEDALHA do centenário do Infante D. Henrique

O escultor João da Silva concluiu praticamente os trabalhos da medalha oficial do centenário do Infante D. Henrique. A figura do infante, tal como nos aparece em Nuno Gonçalves e na crónica de Zurara, ocupa uma das faces. Na outra uma caravela, das que se fizeram ao mar largo e trouxeram novos mundos ao Mundo.

A medalha, obra-prima do nosso maior escultor-medalhista de sempre, ficará a assinalar dignamente o centenário no sector das artes plásticas.

Ao «atelier» de mestre João da Silva foram há dias o prof. Caeiro da Mata, presidente da comissão dos centenários, e outros membros da mesma comissão, ver os trabalhos do artista ao qual felicitaram vivamente.

CAPTURA

de uma quadrilha que actuava na Costa do Sol

Encontram-se presos na Polícia Judiciária seis individuos que, reunidos em quadrilha, praticaram vários furtos na área do Estoril e Cascais. A maioria das vítimas eram pessoas que abordavam e a quem intimidavam sob qualquer ameaça, extorquindo-lhes assim dinheiro ou objectos de valor. Por esse processo foi roubado a um individuo de Lisboa, na praia do Guincho, um emblema do Sporting Clube de Portugal, de ouro e prata com diamantes, o qual foi apreendido.

Aquela Polícia pede ás pessoas que tenham sido vítimas de roubo por aquele processo o favor de comparecerem na 6.ª secção e se apresentarem ao agente Basófia, a fim de prestarem declarações que ajudem a proceder ao reconhecimento dos meliantes.

VIDA ARTISTICA

Quadros de Félix Rodrigues na S. N. B. A.

Foi ontem inaugurada e encontra-se aberta ao publico no salão do 1.º andar, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de quadros a óleo em pintura clássica, do artista Félix Rodrigues, constituída por mais de 40 obras e que se mantém até ao dia 27, das 11 ás 18 horas.

Reunião dos delegados do I. N. T. P. com o ministro das Corporações

Sob a orientação do dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, prosseguem os trabalhos do encontro dos delegados do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, na Colónia de Férias da F. N. A. T., na Foz do Arelho. Na reunião hoje efectuada tomaram parte o dr. Fernando Baptista da Silva, vice-presidente da Junta Central das Casas do Povo.

O dr. Veiga de Macedo falou dos problemas das Casas do Povo após o que o vice-presidente da Junta fez um relato das actividades deste organismo. Abordaram-se os problemas das relações das Casas do Povo com o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, do aperfeiçoamento dos serviços médico-sociais, da representação e defesa dos trabalhadores agrícolas e suas famílias e da cooperação a dar por estes organismos á F. N. A. T. A vantagem de reformar a lei organica sobre as Casas do Povo foi geralmente reconhecida, falando-se ainda da exiguidade das suas receitas.

Os membros deste encontro enviaram ao sr. Presidente do Conselho o seguinte telegrama:

«Permita, sr. Presidente, que, por este meio, testemunhemos a V. Ex.ª a nossa gratidão pelo generoso acolhimento que se dignou dispensar-nos na inesquecível visita que, há dias, tivemos a grande honra de fazer a V. Ex.ª. Pedimos ainda a V. Ex.ª aceite os mais vivos protestos da nossa lealdade e creia nos inabaláveis sentimentos da nossa fidelidade aos princípios que definem e dão alto sentido á Revolução Nacional».

Encerraram-se em Coimbra

os trabalhos da IV Reunião Luso-espanhola de Endocrinologia

(Continuação da 1.ª página)

A Sala dos Capelos onde se celebra a cerimónia oferecia um aspecto magnificente, vendo-se na teia componentes da magistratura, autoridades civis e militares, os participantes na Reunião Luso-Espanhola de Endocrinologia e convidados. Ali tomou lugar, também, o prof. Marañon, acompanhado pelo seu patrono. A parte destinada ao publico estava repleta.

O acto solene

O acto solene da imposição das insígnias foi precedido da execução dos hinos espanhol e português.

O elogio do doutorando e do seu padrinho vai ser feito pelos profs. drs. João de Oliveira e Silva e Bruno da Costa. Depois, como é da praxe universitária, o prof. Marañon pedirá, numa curta alocução, ao reitor da Universidade, que preside ao acto, que lhe conceda o grau de doutor; e, uma vez deferida a petição, o doutorando dirige-se ao director da Faculdade de Medicina, que lhe imporá as insígnias: o anel, a borla doutoral e um livro, entregando-lhe a respectiva carta. Então, a charamela executará o hino académico, ao mesmo tempo que o novo doutor, acompanhado pelo bedel da Faculdade de Medicina, percorrerá os cadeirais, a abraçar os seus colegas, tomando, depois, o seu lugar entre os mestres da Faculdade de Medicina, os quais, como os seus colegas das outras Faculdades envergam os trajos universitários com os capelos e borlas das cores simbólicas.

O reitor da Universidade oferece no Paço Escolar um banquete em honra do prof. Gregório Marañon, seguindo-se uma recepção aos cientistas que tomam parte na IV Reunião Luso-Espanhola de Endocrinologia.

O encerramento da Reunião Luso-Espanhola de Endocrinologia

Na Faculdade de Medicina decorreram hoje as ultimas sessões de trabalhos da IV Reunião Luso-Espanhola de Endocrinologia, que se têm revestido do máximo interesse.

Houve um colóquio sobre terapêutica geral de hipertireoidismo Na primeira sessão, das 9 ás 11 horas, foram apresentadas as exposições portuguesas sobre «Tratamento cirurgico», pelo sr. prof. dr. Luís Raposo, de Coimbra; e «Tratamento pelas radiações», pelo sr. dr. Miguel Freire da Cruz, de Lisboa.

As exposições espanholas versaram sobre «Tratamento pelos anti-tiroideus» e «Outras medicações», pelos prof. dr. Gregório Marañon, drs. Carlos Blanco Soler, Francisco Galvez, Severino Perez Madrego e Juan Martinez Diaz, de Madrid, travando-se largo debate.

Seguiu-se a sessão de encerramento, com a leitura do relatório final pelo secretário-geral, sr. dr. Luís Botelho, de Lisboa.

O discurso do prof. Vaz Serra

O sr. prof. dr. Augusto Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina, proferiu o discurso de encerramento. Depois de felicitar os organizadores do congresso pela mestria que só a experiência e o trato social conferem e pela forma como souberam distribuir os trabalhos, de molde a torná-los agradáveis ao publico interessado, e os autores dos relatórios e das comunicações, pela seriedade com que encararam o seu objectivo, dirigiu especiais cumprimentos aos endocrinologistas espanhois, ouvidos em grande numero e excelente qualidade.

Referiu-se, a propósito, ao chefe da delegação espanhola, o prof. Marañon, dentro em pouco, doutor entre os doutores de Coimbra e de quem se confessou admirador entusiasta e a cujas excepcionais qualidades de clínico, cientista, historiador e humanista prestou homenagem.

O prof. Vaz Serra salientou, depois, a necessidade da especialização da medicina moderna mostrando os seus inconvenientes, mas, também, a fatalidade do seu imperioso desenvolvimento, perante a impossibilidade da existência do médico-homem universal, capaz de abranger o domínio integral da ciência e da sabedoria. Desenvolvendo esta teoria, chamou a atenção para os perigos de se conceder uma importancia absoluta ao laboratório, com o abandono da disciplina clínica, a grande orientadora da medicina, até ao tempo presente.

Por fim, o orador chamou a atenção para o estado da eterna insatisfação, companheira inseparável do clínico e do cientista, estado que, apesar de continuados triunfos e conquistas, lhes permite considerar a verdade absoluta difícil de atingir, e daí o tentar progredir insistentemente no caminho da perfeição.

No final, o prof. Vaz Serra, foi calorosamente aplaudido.

A próxima Reunião da Sociedade de Endocrinologia será em Vigo.

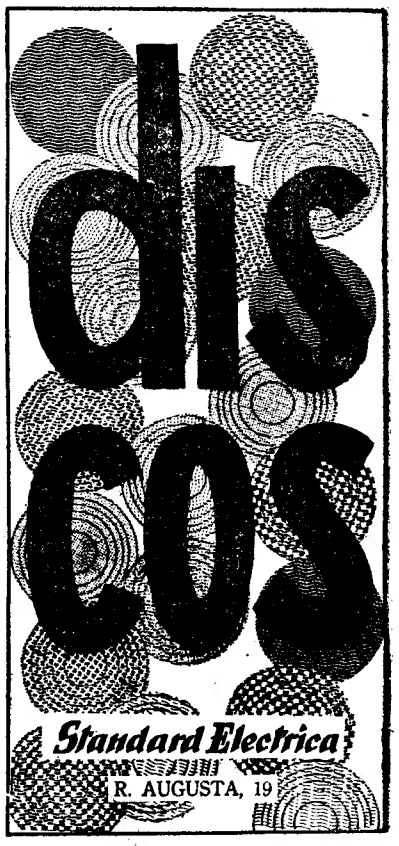
VIDA SOCIAL

GENERAL FLÁVIO DOS SANTOS

No avião da TWA, vindo de Nova York, regressou a Lisboa o sr. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas, que chefiou a missão portuguesa ao Congresso Internacional das Estradas, que se realizou no Rio de Janeiro.

JAIME LEAL

Em avião da «Avianca», partiu, ontem, para Itália e Alemanha, acompanhado de sua esposa, o sr. Jaime Leal, funcionário superior da Pan-American.



TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

rou acerca das características da peça, cuja acção decorre a bordo de um veleiro de pesca do bacalhau, nos mares da Terra Nova e da Gronelandia, mas também pela projecção que o nome e a obra do autor está a ter junto do grande publico. Numa encenação de Pedro Lemos e com cenografia de Lucien Donnat, a que deu a sua colaboração o pintor Jorge Brandeiro, «O lugre» é interpretado por todos os artistas masculinos da companhia e por elementos especialmente contratados para as vinte e três personagens que intervêm no conflito. Raul de Carvalho tem a seu cargo o personagem dominante, Erico Braga a figura do «comandante», completando a distribuição os nomes de Paiva Raposo, José de Castro, Varela Silva, Luís Filipe, Jacinto Ramos, Manuel Correia, José Cardoso, João Mota, Tomás de Macedo, Alberto Ponces, Carlos Gonçalves, Julio Cleto, Alfredo Amaral, António Machado, Henrique Viana, Jorge Sousa e Castro, Fausto Azevedo, Carlos Rosa, Beja Filipe e Alberto Alexandre.

SAPATARIA
São Carlos
RUA IVENS, 70
CHAMA A ATENÇÃO DOS SEUS CLIENTES E DO PÚBLICO PARA OS SEUS MODELOS E PREÇOS PARA A PRESENTE ESTAÇÃO
SENHORA E HOMEM
180$ 200$ 220$

CLEMENTINA
O restaurante na Baixa que V. Ex.ª deve escolher para almoçar e jantar
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

Teatro da Trindade

A inauguração da nova época

No Teatro da Trindade estreia-se no próximo sábado, para inauguração da temporada, «Lucy Crown», uma peça de extraordinária categoria, um dos maiores êxitos de Paris e sem duvida uma das melhores histórias inventadas pelo grande romancista Irwin Shaw. Foi um homem de teatro, Jean-Pierre Aumont, o autor da adaptação teatral que conquistou o publico e a crítica. Pois é essa obra admirável, de uma extraordinária emoção dramática (ou não fosse «Lucy Crown» a biografia de uma mulher) a que Francisco Ribeiro vai levar á cena no Trindade.

Carmen Dolores e Assis Pacheco, dois nomes novos no T. N. P., mas já consagrados em outros teatros, dois artistas de talento invulgar, portanto, são os dois grandes intérpretes de «Lucy Crown». A seu lado, num conjunto que promete situar-se á altura da obra de Irwin Shaw, actuarão comediantes que há três anos vêm fazendo parte do elenco do T. N. P. e outros, alguns deles novos, no inicio das suas carreiras e denunciando belas qualidades, como Canto e Castro, Armando Cortês, Luís de Campos, Carlos Wallenstein, José Amaro, Mário Pereira, Lucia Mariani, Teresa Cottinelli, Armando Caldas, Florbela Queirós e João Lourenço.

No Tivoli

O êxito de «Auto da Compadecida»

Quando cai o pano sobre o ultimo acto do «Auto da Compadecida», o publico sente que acaba de assistir a um extraordinário espectáculo. O tema, de uma ousadia invulgar, o brilho da interpretação, e a qualidade literária do texto, devido a Ariano Suassuna, são valores positivos a contar na construção de um êxito que está apaixonando o publico de Lisboa.

O Teatro Cacilda Becker, companhia que o Governo brasileiro considerou como a mais representativa da nação irmã, oficializando a sua vinda ao nosso País, fará uma curta temporada artística em Portugal durante a qual apresentará um escolhido reportório. Por essa razão, não poderá ser longa a permanência das peças no cartaz.

No Monumental

continua «Gata em telhado de zinco quente»

«Gata em telhado de zinco quente» é, hoje, sem duvida, o grande acontecimento artístico de Lisboa, em cujo desempenho se destacam os nomes de Brunilde Judice, Paulo Renato, Rui de Carvalho, João Guedes, Alberto Ghira, Susana Prado, e, ainda, a colaboração de Alves da Costa, numa encenação excepcional do encenador português António Pedro.

«Gata em telhado de zinco quente», representa-se todas as noites, ás 21 e 45, para adultos, mantendo-se a tabela de preços populares.

Maria Della Costa

Maria Della Costa, que prossegue com grande êxito a sua actuação no Teatro Capitólio, está a ser tratada de uma afecção da qual tem experimentado sensíveis melhoras, pelo conhecido especialista de otorrinolaringologia, sr. dr. Luís Macieira.

Reorganização

do grupo cénico da Academia de Amadores de Música

Depois de amanhã, ás 18 horas, haverá na Academia de Amadores de Musica, Rua Nova da Trindade, 18, 2.º, a primeira reunião dos elementos interessados na reorganização do grupo cénico daquela Academia, dirigido pelo dr. Fernando Amado.

Todos os interessados podem comparecer.

No S. Carlos

Uma companhia de bailado genuinamente americana

No meio artístico e teatral de Lisboa causou o maior interesse a notícia de que o Teatro Nacional de S. Carlos apresentará nos próximos dias 27 e 28 a já famosa e tão reputada companhia norte-americana os «Jerome Robbins Ballets U. S. A.», uma das mais sensacionais revelações verificadas recentemente no mundo da dança.

Ao formar a sua nova companhia Jerome Robbins é considerado o maior coreógrafo dos E. U. A. desejou sobretudo, fazer dela o mais autêntico porta-voz do bailado de arte genuinamente americana. Por isso, a sua companhia, formada por 20 bailarinos e bailarinas inclui artistas de todas as raças que constituem o completo étnico daquele país: euro-americanos, negros, asiáticos e índios. Foi ainda dentro do mesmo ponto de vista que Jerome Robbins elaborou o programa da sua companhia, o qual apresenta obras exclusivamente americanas que testemunham não só o extraordinário desenvolvimento que o *ballet* atingiu na América do Norte como também a real existência de um *ballet* genuinamente norte-americano.

Primeiras exibições

«Deus sabe quanto amei», no São Luiz e Alvalade

Um novo filme do irregular Minelli, «Deus sabe quanto amei» (tradução redundante de «Some came Running) estreou-se ontem no São Luiz e Alvalade para o publico que tinha uma ideia sobre o que ia ver e acertou. Minelli dá-nos uma película que é um processo á vida das pequenas cidades norte-americanas mas conduzido de uma forma prudente. A Parkman de Minelli tem os seus pequenos escandalos, afinal vulgares, que o argumento não chega a maltratar. A inevitabilidade do «hoppy-end» impressiona-nos desde o princípio.

O soldado escritor que volta á sua cidade natal, que o tratara com rudeza e vem abalar o edifício quase só fachada daquela vida medíocre, não pára de fazer concessões. A forma ingénua de definir o intelectual (os livros de Faulkner, Steinbeck e Hemingway, tirados do saco regulamentar do soldado norte-americano, o choque entre o «escritor» e o «homem comum», as referências a Zola, Baudelaire, etc.) não dá verosimelhança a uma intriga, ainda assim, cheia de interesse, mesmo de «suspense».

«Deus sabe quanto amei» é fundamentalmente um filme muito bem interpretado. Frank Sinatra é um actor tão válido como foi um irritante cantor. Há na sua face magra e marcada, no seu corpo franzino e nervoso, uma estranha intensidade de vida, enorme, aberta. Shirley MacLaine, numa «mundana» que uma caracterização exagerada sublinha inutilmente, é uma magnífica actriz, de um temperamento rico e pujante, sangue novo que vem combater a arteriosclerose que atingiu o cinema norte-americano. Dean Martin, outro cantor inquietante, compõe uma figura fácil mas curiosa, que deve abalar os clubes das suas «fans».

Filme longo e intrincado, apaixonante como um folhetim evoluído e requintado, «Deus sabe quanto amei» limita-se a apontar problemas sem os enfrentar. Mesmo o final, que umas fotografias escarlates do mesmo tom do «leit-motiv» da «Morte» do «Orfeu Negro», parece-nos bastante forçado. O que não impede que seja espectacular.

Bons documentários. — *Visor 43.*

Recintos de diversões

Sob a direcção do pogta Francisco Radamanto, realiza-se no domingo, á tarde, no «Luso», a final feminima do tradicional concurso «Primavera do Fado», em que 8 raparigas dos bairros populares de Lisboa vão disputar a coroa de «Rainha das Cantadeiras» de 1959.

As primeiras classificadas passam a profissionais.

— Na II Grande Noite Popular, que em breve se realiza no salão de A Voz do Operário, para a entrega da «Guitarra de ouro», em miniatura, ao vencedor da travessia do Canal da Mancha, nadador Baptista Pereira, haverá também um despique entre os cantadores da velha guarda, para a disputa da «guitarra de prata». Maximino Costa, representará o bairro de Campo de Ourique e o Estrela Futebol Clube; Francisco Alves, o bairro de Benfica e o Grupo Fantasista «Os Dez Amigos do Fado». Este certame é patrocinado pelos Grupos «Marialvas da Madragoa», «Marialvas de S. Cristóvão», «Galos Unidos», e Grupo E. Sector Onze». A' colectividade que o vencedor representar, será atribuida a taça «Helder Cunha».

Registaram-se mais as seguintes adesões: da Adega Mesquita, Fernando Farinha, Isabel de Oliveira e Mário Rocha; e da Adega Machado, Fernando Maurício. Os bilhetes já se encontram á venda, e marcam-se pelo telefone 36 80 10.

Turismo de Inverno

no nosso País

No avião da Swissair, vindo de Zurich, chegaram esta madrugada a Lisboa a sr.ª D. Schweitzer, do «Laender - Informationsdienst», de Estugarda, e o sr. F. Pichard, da Televisão suíssa, que a convite do Casino Estoril, e em colaboração com a Swissair, dentro do plano estabelecido por aquelas duas empresas, para um maior desenvolvimento do Turismo de Inverno em Portugal, vêm passar algum tempo no nosso País.

No aeroporto foram cumprimentados pelos srs. Mário Rosa, do Casino Estoril; Leonel Coelho, da «Agência Estoril Tours», que tem a seu cargo a organização do programa de visitas, e A. S. Vitoriano, em representação da Swissair.

Duas conferências

de investigadores submarinos

Hoje, ás 21 e 30, no Pavilhão dos portos Náuticos em Belém, numa sessão promovida pelo Centro Português de Actividades Submarinas, proferirão importantes conferências o famoso cientista francês prof. dr. Jacques Chouteau e o investigador espanhol Eduardo Admetla, o primeiro escafandrista do Mundo a mergulhar á profundidade de 100 metros, que se deslocaram ao nosso País com o patrocínio da Confederação Mundial de Actividades Subaquáticas, da Direcção-Geral dos Desportos e do Instituto Francês. Altas individualidades foram convidadas a assistir.

SERVIÇOS SOCIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, a sede provisória do secretariado dos Serviços Sociais das Forças Armadas, no prédio n.º 9 da Avenida de Berne.

Digna-se assistir ao acto o sr. ministro da Defesa Nacional.

JOSÉ CAMPAS

Na entrevista que o pintor José Campas concedeu ao «Diário de Lisboa», publicada no ultimo numero de «Vida Literária», além de outras «gralhas» tipográficas, foi repetido, por lapso, o parágrafo relativo aos pintores impressionistas que o artista conheceu em Paris.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «A Revolta dos Cossacos».
COLISEU — As 21 e 30 — «O meu coração tem dois amores».
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — O grande amor de Goya».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os mistérios de Paris».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um americano em Paris».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Eu seja cão».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A Serénata dos Canhões».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «O morto voltou».

O Congo Belga
e os exportadores portugueses

(Continuação da página central)

haviam inteirado das grandes possibilidades dos exportadores portugueses. Além dos habituais produtos, ali foram admirados artigos lusitanos desconhecidos naquele mercado, tais como: os explosivos, os aços trabalhados, os produtos de esmeril, as lixas, os vidros (muito especialmente a lã de vidro), as máquinas de costura, as cordoarias, os couros sintéticos, as moto-bombas, os calçados, etc.

E o sr. eng. Michez acrescentou ainda:

— Das conclusões que tirámos podemos afirmar que o mercado do Congo Belga se apresenta para os exportadores portugueses um mercado de futuro. Os fornecimentos devem estar de acordo com os mostruários apresentados, de forma a que não se percam os esforços efectivados.

Falou depois o sr. dr. Cortês Pinto, que se referiu ao êxito da exposição, louvou a Camara de Comércio Belga pela sua iniciativa e disse que seria injusto não lembrar a acção dos Portugueses que se encontram no Congo Belga e que deram todo o aplauso á iniciativa. Acabou pedindo ao embaixador da Bélgica e ao presidente da Câmara de Comércio Belga em Portugal para que recebessem as saudações e os agradecimentos de todos.

Por ultimo falou o sr. dr. Eduardo Godinho, da Junta dos Produtos Pecuários, que disse da projecção alcançada pela referida exposição em interesse dos produtos portugueses. Declarou que verificara, quando da sua estadia no Congo Belga, que a Feira das Industrias dos Produtos Portugueses tinha alcançado, não só um êxito comercial como social, e que servira para estreitar ainda mais os laços de amizade que unem Portugal e a Bélgica.

Melissa Hayden e Jacques d'Amboise, do New York City Ballet, num momento do «ballet» «Medea», da coreógrafa sueca Brigit Culberg. A musica é de Béla Bartók

MARINHA MERCANTE

Foi mandado prestar serviço na Direcção da Marinha Mercante o engenheiro construtor naval Julio Ferreira David.

Sociedade «ESTORIL»
Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas até aviso em contrário.

«Rolots» comandados à distância
poderão ser empregados na construção das plataformas para o envio de expedições à Lua

WASHINGTON, 21.—E' provável que as primeiras plataformas espaciais destinadas ao envio de expedições á Lua e aos outros planetas do sistema solar sejam construídas por «tele-autómatos», ou sejam: «robots» dotados de olhos de TV e manejados á distancia — declarou o cientista norte-americano Fred Whipple, director do Observatório Astrofísico do Instituto Smithosoniano, em Cambridge, no Massachusetts.

Whipple descreve o «tele-robot» num relatório que apresentou á Secretaria de Pesquisas Navais, alegando que não seria seguro nem prático empregar seres humanos, embora protegidos com indumentária adequada, nas construções interplanetárias. O autómato seria «um instrumento feito para executar o trabalho necessário» — declara. — «Possuiria olhos de Televisão e mãos de *contrôle* comandados á distancia, que imitariam os gestos de um operador», á semelhança dos manipuladores utilizados nos laboratórios de radiação. Quando os dedos do «robot» se fechassem sobre qualquer ferramenta, um impulso que Whiple denomina «de devolução» activaria o aparelho manipulador do operador humano, de modo que este «sentisse» o autómato manejar o instrumento. — (A. N. I.).

Há em Marte clima semelhante ao da Terra?

MOSCOVO, 21.—«Existe em Marte um clima semelhante ao de muitas regiões da Terra e é possível que lá se encontre também uma vegetação análoga á nossa» — afirma o prof. Tikhov, decano dos astrónomos soviéticos e criador da astrobotanica, num livro agora publicado com o título «Sessenta anos depois do telescópio».

Indica, nomeadamente, que na região de Oimiakon, no nordeste da Sibéria, cujo clima é tão severo como o de Marte, há 200 tipos diversos de plantas. No planalto de Pamir, descobriu-se uma vegetação lilás-azulada que se assemelha extraordinariamente á cor dos sectores da superfície marciana onde se supõe que existe uma vegetação.—(France Presse).

As vespas
picaram-no e a surdez acabou!

LIMOGES, 21 — Um agricultor do centro da França, que sofria de surdez total desde 1917, recuperou completamente o ouvido.

Em 15 de Setembro passado, quando ceifava erva, cortou um vespeiro. As vespas, furiosas, caíram sobre ele e picaram-no atrás da orelha esquerda. Quando, no dia seguinte, acabou de calçar os tamancos, o agricultor ouviu os próprios passos. A partir daí, passou a ouvir perfeitamente e continua a ouvir. Toda a aldeia é testemunha deste caso extraordinário. — — (F. P.).

Os democráticos
pronunciar-se-ão ainda esta semana sobre a candidatura de Jânio Quadros

RIO DE JANEIRO, 21. — A posição que tomará, esta semana, a União Democrática Nacional — o mais forte partido da oposição — quanto ás eleições presidenciais, será decisiva para a candidatura de Janio Quadros. Os governadores dos Estados do Nordeste, filiados nesse partido, têm tido reuniões sucessivas no Rio, a fim de decidir se serão ou não favoráveis á candidatura do governador de São Paulo, Janio Quadros, apoiado pelo Partido Nacional Trabalhista e pelo Partido Democrata-Cristão.

Muitos dirigentes da União Democrática Nacional, entre os quais, o antigo «leader» da Oposição na Camara, jornalista Carlos Lacerda, declararam já ser favoráveis á candidatura de Janio Quadros. O governador do Estado da Baía, Juraci Magalhães, apresenta-se também como candidato.

Um grande numero de Estados do Nordeste veriam com prazer a subida á Presidência da Republica de um político da sua região, facto que não se produz desde 1920.

Juraci Magalhães que se encontra no Rio desde anteontem, avistar-se-á com os seus colegas e parece disposto, por outro lado, a apresentar-se como candidato á presidência do Partido União Democrática Nacional, cujo congresso deve realizar-se em Novembro. — (France Presse).

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAPE' SANTOS.

A França
e a conferência de alto nível

(Continuação da 1.ª página)

«no cimo», que foi objecto de conversações entre dirigentes e de trocas de notas diplomáticas.

«Por outro lado, considera necessário que, antes, se desenvolva o desanuviamento efectivo que se desejaria esperar.

«Enfim, pensa que uma conferência dos chefes de Estado ou de Governo deveria ser cuidadosamente preparada pelos Ocidentais e precedida de reuniões entre eles, conforme melhor entendessem.

«Assim — conclui a nota — para ter em atenção todas as probabilidades de um encontro entre Leste e Oeste susceptível de ser decisivo para a paz, o Governo francês entende que o início da conferência de alto nível poderia ser projectada no decurso da próxima Primavera». — (F. P.).

Decepção em Londres

LONDRES, 21 — Foi um choque para o Governo britanico a rejeição de uma conferência de alto nível antes da Primavera, pela França.

O Foreign Office recusou-se a pronunciar-se por enquanto. Um informador interrogado declarou apenas que «uma reunião ao nível mais alto é sempre matéria de consulta».

Julgava-se aqui ser ainda possível vencer a resistência do presidente de Gaulle, quer por vias diplomáticas quer numa reunião dos chefes de Governo ocidentais, provàvelmente a realizar-se na primeira semana de Novembro, em Paris. Porém — salienta-se nos círculos autorizados ingleses — o comunicado francês, hoje, lançou novamente o panorama da conferência num estado de confusão e de dúvida. — (A. N. I.).

A greve do aço
nos Estados Unidos pode ser solucionada ainda hoje

PITTSBURGO, 21 — Considera-se possível nos círculos interessados que a greve dos operários da industria do aço venha a ser solucionada hoje.

Ontem realizaram-se — embora algumas horas mais tarde do que fora indicado — as conferências previstas entre o representante do Governo norte-americano e os 171 membros da comissão delegada pelos grevistas.

Um dos assuntos apresentados nessa conferência foi o pedido dos sindicatos para que qualquer solução contratual venha a ter efeitos retroactivos.

O advogado das companhias anunciou que apresentará sobre o assunto a sua opinião por escrito.

O conselheiro sindical, Arthur Goldberg, contestou o direito da imposição da obrigatoriedade de regresso ao trabalho, afirmando que a greve, embora cause dificuldades, não faz perigar, de momento, a economia nacional, nem a afectará directamente ainda por algum tempo. — (A. N. I.).

Publicações

«Binário», n.º 11

Revista modelar de arquitectura, construção e equipamento da especialidade, «Binário» tem prosseguido carreira brilhante não só no nosso País como no prestígio que a envolve em vários países estrangeiros. O numero 11, referente a Agosto passado, insere trabalhos especializados sobre a edificação de uma unidade experimental de habitação popular no México, construção de silos para cereais em Marrocos, o «float glass» no campo das novas descobertas de fabricação do vidro e informação variada nos domínios da arquitectura e construção civil.

«Portugal-Alemanha», n.º 5

O boletim de informação da Camara de Comércio Alemã em Portugal apresenta no seu numero de Setembro importantes trabalhos de elucidação sobre os problemas actuais da economia mundial e a integração de Portugal na Associação Europeia de Comércio Livre; as garantias de exportação na Alemanha; o acordo sobre bens alemães em Portugal; a conjuntura económica na Alemanha; o café de Angola, et. Informações utilitárias de grande oportunidade comercial completam esta edição do boletim «Portugal-Alemanha».

PORTO

✝

Mário Gonçalves

FALECEU

Maria Pereira Gonçalves e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Prensença o seu muito querido marido e parente e que o seu funeral se realiza hoje, a hora a determinar, em auto-funebre, do Hospital de S. José para jazigo de família, no cemitério do Prado do Repouso, na cidade do Porto, onde será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA SRAF

PORTO

✝

Mário Gonçalves

FALECEU

MÁRIO MARCHISIO, PRODUTOS GELOSO, RÁDIO TV, tem o desgosto de participar o falecimento do seu saudoso cliente e amigo Mário Gonçalves e que o funeral se realiza hoje a hora a determinar, do Hospital de S. José, em auto-funebre, para jazigo de família no cemitério do Prado do Repouso, na cidade do Porto, onde será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA SRAF

✝

António Pereira Pinto

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Maria Luiza Marques Pereira Pinto, Odete Marques Pereira Pinto Antunes e mais família participam, que amanhã, dia 22, na Igreja de S. José (Largo da Anunciada), pelas 8,30 horas, será celebrada missa pelo eterno descanso de seu saudoso marido, pai e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

ALCOBAÇA

✝

LAUREANA RAMOS ROSA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Alice Rosa Vieira Lopes, seu marido e filho e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito extremosa e chorada tia e cunhada Laureana Ramos Rosa e que o seu funeral se realiza, da sua residência em Alcobaça, para o cemitério local, amanhã, dia 22, pelas 13 horas.

P. N. A. M.

A CIDADE

Pelos hospitais

MOTOCICLISMO PERIGOSO — Quando seguiam numa motocicleta, na Rua Morais Soares, indo ao volante Augusto Ilidio da Silva Teixeira, de 25 anos, acompanhado por seu irmão Manuel Joaquim Teixeira, de 22 anos, ambos pintores da construção civil, residentes na Rua Sabino de Sousa, 77, r/c., esquerdo, cairam ambos da motocicleta, ao atropelarem Amadeu Mauricio, de 25 anos, servente de pedreiro, morador na Rua 4 de Agosto, 2-B

O Augusto Ilidio, muito contuso na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, enquanto seu irmão, depois de ali receber curativo, recolheu a casa

O atropelado sofreu fractura da coluna vertebral, pelo que ficou também internado na sala de observações do mesmo estabelecimento hospitalar.

AUTOMOVEL CONTRA UMA CARROÇA — Na Avenida Fontes foi esta manhã abalroada pela traseira de um automóvel uma carroça guiada por Manuel Marques da Silva, de 75 anos, vendedor ambulante, residente na Rua Luciano Cordeiro, 35, cave, o qual ia acompanhado de sua mulher, Engrácia Baptista da Silva, de 72 anos. Tendo ficado ambos muito contusos, ele deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, enquanto ela, menos atingida, recolhia a casa, depois de tratada.

MORTO NÃO IDENTIFICADO — Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera ontem entrada, um homem de identidade desconhecida, pobremente vestido, que aparenta 35 anos e fora encontrado, ferido na cabeça, próximo de Rio de Mouro.

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL — Helena Maria da Cruz, de 34 anos, moradora na Estrada de Benfica, 214, foi colhida por um automóvel, próximo da sua residência. Muito contusa, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Encontram-se depositados na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil), os seguintes objectos encontrados ontem em Lisboa: boné de fazenda, para criança; um compasso de desenho; uma cama de ferro; três sapatinhos de criança; embrulho com diversas fotografias de criança; embrulho com diversos pedaços de pano turco; caixa de metal branco, com agulhas de injectar; pasta-lancheira com marmitas e guardanapo; dois porta-moedas com dinheiro; casaco de fazenda contendo numa das algibeiras uma cédula pessoal em nome de André Lopes; bilhete de identidade de Augusto Cipriano Fonseca; licença de vendedor ambulante em nome de José Lourenço; chapa de inscrição do veículo EL — 16-54; uma bomba de ar, para bicicleta; um friso cromado de veículo automóvel; um aro de roda de automóvel; dois tampões para depósito de gasolina automóvel; quatro tampões de roda de automóvel; diversas argolas com chaves; algumas notas de mil escudos, que parece terem caído das mãos de uma senhora, numa das ruas da Baixa.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas se encontra o seguinte: mala-saco para criança, em cabedal e lona azul; mala preta, com chave, pente e dinheiro; pasta com chouriço e duas sandes; livro de contas-correntes (novo); estojo para desenho, com lápis de cores, caneta, etc.; lente partida, para máquina; porta-moedas, com uma guia de licença, de Luís Carreira, e dinheiro; diversas sombrinhas e dois guarda-chuvas; porta-chaves, com chaves; e chaves diversas.

Carreiras marítimas

Foi lançado à água um novo paquete da Mala Real Inglesa

Nos estaleiros de Belfast, foi ontem lançado á água o paquete «Aragon», de 20 mil toneladas, o segundo dos três paquetes encomendados pela conhecida companhia de navegação Mala Real Inglesá, de harmonia com o plano de renovação da sua frota, que importou em 18 milhões de libras.

O «Aragon» tem lotação para 163 passageiros nas três classes e três piscinas ao ar livre e está preparado para transportar 4.200 toneladas de carne congelada, e atinge a velocidade de 17,5 nós, completamente carregado. O itinerário normal da carreira da América do Sul é o seguinte, com partida de Londres: Cherburgo, Vigo, Lisboa, Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

A sua viagem inaugural está prevista para o dia 29 de Abril do próximo ano, com partida de Londres. Estas três belas unidades serão consignadas á conceituada firma James Rawes & Co. Ltd., representantes da Mala Real Inglesa.

CONCURSO

SABER OU SORTE

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE ..... TELEF. .....

ATENÇÃO — Serão eliminados os boletins que não forem cortados pela linha ponteada, que não venham completamente preenchidos, com letra bem legível, ou se apresentem colados a bilhetes postais, papeis ou cartões.

Repetimos hoje a publicação do boletim do concurso «Saber ou sorte» promovido pela Radiotelevisão Portuguesa. Com ele, os nossos leitores poderão habilitar-se aos valiosos prémios do interessante concurso.

INAUGURAÇÃO

de um bairro económico para os funcionários dos C. T. T. de Évora

EVORA, 21. (Pelo telefone). — Com a presença do correio-mor, eng. Couto dos Santos, e outros funcionários superiores dos C. T. T. realizou-se hoje, nesta cidade, a cerimónia da inauguração de dois blocos de oito moradias cada, edificadas na zona de urbanização n.º 1, pela administração-geral dos Correios e que se destinam a guarda-fios, carteiros e telefonistas em serviço na estação de Evora.

Ao acto assistiram o governador civil, sr. José Félix Mira, o presidente da Camara, dr. João Vieira da Silva e outras entidades eborenses.

Aos dois blocos de moradias foi lançada a benção pelo arcebispo de Evora, D. Manuel Trindade Salgueiro. As rendas são de 130 escudos mensais.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2.º Dt.º—T. 25487

A FALTA DE ÁGUA NA INGLATERRA TORNA-SE CRÍTICA

LONDRES, 21 — Os habitantes das cidades inglesas de Noltingham, Derby, Leicester e Sheffield, com uma população total superior a um milhão de habitantes, foram hoje avisados de que o abastecimento de água potável vai sofrer corte importante devido á pior seca registada nos ultimos 150 anos.

Mark Henig, presidente da Companhia das Águas do Vale Berwent, disse que os reservatórios de água estão a esgotar-se ràpidamente e que «a situação é extremamente grave». — (A. N. I.).

CHEGOU A PARIS A CONDESSA DE BARCELONA

PARIS, 21 — Procedente de Lisboa, chegou ontem aqui a condessa de Barcelona, que vem passar uma semana na capital da França.

A condessa foi cumprimentada, á chegada, por grande numero de preponderantes elementos da colónia espanhola, incluindo o embaixador de Espanha na França, José Rojas y Moreno, conde de Casa Rojas. — (A. N. I.).

Necrologia

D. Olivia da Graça da Silva Monteiro

BRAGANÇA, 20.—Na sua casa da povoação de Bragada, freguesia de Quintela de Lampaças, deste concelho, donde era natural, faleceu a sr.ª D. Olívia da Graça da Silva Monteiro, de 88 anos de idade, importante proprietária, viuva do proprietário sr. Candido Alberto Monteiro.

Era mãe dos srs. Francisco António Monteiro, António Manuel Monteiro, D. Corina da Assunção Monteiro, D. Olívia do Amparo Monteiro, D. Arminda Augusta Monteiro, proprietários, que viviam com a extinta; D. Angelina Maria da Conceição Monteiro, proprietária, moradora em Lamas, freguesia de Podence, concelho de Macedo de Cavaleiros; D. Olímpia Cora Monteiro, antiga professora do ensino primário, residente no Brinço, freguesia de Ala, daquele concelho de Macedo; D. Maria Maximina Monteiro Morais, casada com o sr. Norberto Baptista Morais, capitalista, domiciliados no Porto; e João Alberto Monteiro, funcionário do Tribunal Judicial de Malange (Angola), casado com a sr.ª D. Matilde Gonçalves Monteiro, ausentes na mesma cidade de Malange. Era, ainda, tia do sr. Abel Monteiro, correspondente do «Diário de Lisboa» nesta cidade, a quem apresentamos condolências.

Mário Gonçalves

Faleceu o sr. Mário Gonçalves, de 59 anos, natural de Valença do Minho, comerciante no Porto, casado com D. Maria Pereira Gonçalves. O funeral, a cargo da Agência Sraf, realizou-se hoje, do Hospital de S. José, para jazigo de família, no cemitério do Prado do Repouso, na cidade do Porto.

Guilherme da Silva Rosa

Faleceu, no Hospital de Santa Maria, o sr. Guilherme da Silva Rosa, casado com a sr.ª D. Maria da Graça, e cunhado do sr. Jorge Graça, tipógrafo. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43169 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Ele o despertará automàticamente durante 8 dias!

Novidade! Não precisa de dar corda ao despertador Amic-Sonomatic e êle o despertará pontualmente durante 8 dias, dispensando-o desse cuidado. Uma única chave dá corda ao movimento e ao despertador. Movimento de alta precisão-15 rubis-corda para 8 dias-é um produto da mundialmente afamada Cyma.

«PARIS» Ref.ª 15101 - 770$00
CYMA-AMIC desde - 375$00

Sem cuidados durante 8 dias!

Ponha de parte o seu velho despertador
Compre um Amic-Sonomatic!

CYMA AMIC SONOMATIC

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suiça)

IMPERMEÁVEIS Alpina

3 MODELOS DA COLECÇÃO DE 1960
EXCLUSIVO DA
Loja da América
Rua do Ouro, 208

JULGAMENTO NA HAIA

O prof. Waldock não conseguiu demonstrar a inocência *da União Indiana* na invasão dos enclaves portugueses

HAIA, 21 — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Com aquela elegancia de expressão a que nos habituou e que tão curiosamente contrasta com as tradições de Oxford, o prof. Waldock disse-nos ontem que o direito internacional não é uma associação de socorros mutuos em benefício dos Estados que se vejam em dificuldades...

A esta profunda afirmação seguiu-se uma não menos profunda teoria, segundo a qual nenhum Estado pode ser obrigado a suprimir a propaganda revolucionária que se faça adentro das suas fronteiras contra outro Estado.

Assim, na realidade, será. Essa propaganda é, sem duvida, para com o Estado visado, um ataque e consenti-la um acto pelo menos inamistoso, mas não que parece, o princípio da responsabilidade exige, para ser aplicado ou pelo menos invocado, outro tipo de agressões.

Na opinião do prof. Waldock, o manifesto de 2 de Julho de 1954 — editado pelo «Goan United Front», distribuido pelo «Goan United Front», enviado a Nehru e aos outros membros do Governo de Nova Delhi pelo «Goan United Front», — nada contém de ameaçador para Portugal, não representando, pois, como pretendeu o prof. Bourquin, «uma advertência», que deveria ter levado as autoridades indianas a decisões de precaução, susceptiveis de impedir o assalto aos enclaves.

E' exacto — observou Waldock — que nesse manifesto se lê que «chegou a hora da decisão» e que «os Goeses se encontram numa encruzilhada histórica»; mas também é exacto — acrescentou com britanica ironia — que antes desse publicaram os mesmos signatários auzias de outros manifestos com essas mesmas frases (ou outras semelhantes) e que por igual enviaram ao Pandita Nehru, sem que dessa abundante e luxuriante literatura houvesse ao menos saído um inofensivo «satiagrá» contra as fronteiras portuguesas...

Como poderia, pois, o Governo indiano concluir do manifesto de 2 de Julho que era o anuncio da invasão dos enclaves?

Por outro lado, como poderia o Governo indiano ser responsável pela acção, no seu território, dos numerosos partidos goeses, os quais se combatiam uns aos outros, ao mesmo tempo que alguns, alinhando com os partidos indianos da oposição, combatiam o próprio «Partido do Congresso» e os seus chefes?

Aparentemente, Waldock tem razão.

Mas quem patrocinou a fusão de todos esses pequenos partidos — é certo que uma fusão quase que só de fachada — no fantasmagórico «Goan United Front»?

Este, evidentemente, é um dos pontos sobre que o prolixo prof. Waldock se mantém silencioso.

Outro ponto há, porém, mais grave e que todavia não mereceu as atenções do bem intencionado prof. Waldock...

Admita-se que o Governo indiano ficou tão surpreendido como o Governo português com a invasão de Dadrá, levada a cabo por homens armados (Goeses, uns, Indianos, os outros) sob o comando de um Francisco Mascarenhas (criatura abastada, boçal e ambiciosa) e de Waman Dessai, salteador de estrada com um cadastro já então impressionante.

Admita-se que o Governo indiano tivesse ficado tão indignado como o Governo português com a operação lançada por esses bandoleiros, com o assassínio do subchefe Rosário e do agente Fernandes, com todos os outros crimes cometidos por eles...

Mas passava-se tudo isto em fins de Julho.

Ora a invasão de Nagar-Aveli, por bandos que precisamente procediam de Dadrá, só começou em Agosto, e esses bandos não utilizaram, para chegar a Nagar-Aveli, nem o avião, nem o helicóptero. Vieram por terra, a pé, com as suas armas e com as suas munições, muito tranquilamente. Por terra — ou seja: através do território indiano.

Será de aceitar, no entanto, que eles viessem a coberto da floresta, evitando as estradas onde porventura os poderiam deter e desarmar as patrulhas da Polícia indiana?

Decididamente, não. Como o próprio Waldock lembrou, estava-se na estação das chuvas. E na estação das chuvas não se atravessa, com armas e com munições, uma densa floresta industanica.

Os invasores de Nagar-Aveli vieram, pois, de Dadrá pela estrada, por mais de uma estrada mesmo, uma vez que atravessaram a fronteira portuguesa pelo menos em três locais.

E tudo sem que sequer os avistassem as patrulhas da Polícia indiana?

Não. É impossível admiti-lo. Nem um professor de Oxford conseguirá demonstrar a inocência, nesse capítulo, do Governo indiano

Houve, da parte das autoridades indianas, indiscutivelmente, uma cumplicidade — é, portanto, indiscutivelmente legítimo responsabiliza-las pelo que sucedeu.

Waldock poderá agora dizer o que disser. Factos são factos e há-os de tal evidência que deitam por terra todas as subtilezas jurídicas com que pretendam diminuí-los na sua importancia ou negá-los na sua clamorosa verdade

Para lavar a União Indiana do sangue dos homens mortos em Dadrá não chega um professor de Oxford... — (A. N. I.).

A audiência de hoje

HAIA, 21—A quadragésima quarta audiência do julgamento do litígio entre Portugal e a India (décima nona da réplica indiana ás alegações portuguesas) iniciou-se ás 10 e 35 horas, com o prof. Waldock no uso da palavra para concluir a sua exposição sobre a pretendida insurreição popular nos enclaves e a responsabilidade das autoridades indianas nos acontecimentos de Dadrá e de Nagar-Aveli.

Estão ausentes da delegação portuguesa, o prof. Galvão Teles e o dr. Henrique Martins de Carvalho; da delegação indiana, «sir» Frank Soskice e o prof. Henri Rolin.

Se as autoridades indianas estavam ao par dos projectos dos chefes do «Goan United Front», se não ignoravam que o fim da soberania portuguesa nos enclaves se aproximava rápidamente, por que motivo teriam então estabelecido a 17 de Julho de 1954 (quatro dias antes da queda de Dadrá) novas regulamentações de transito? — começou Waldock por perguntar, afirmando, em seguida, que, pelo contrário, tudo indica terem estado essas autoridades persuadidas de que a soberania portuguesa continuaria a exercer-se indefinidamente em Dadrá e em Nagar-Aveli.

Verdade seja — vê-se, no entanto, forçado a admitir — que nessas novas regulamentações se proibia todo o transito de «armas de fogo, munições e equipamentos», mas — acrescentou, como se isso tudo desculpasse — tratava-se de uma proibição de carácter geral, aplicável a todos os territórios portugueses no Industão e não apenas aos enclaves.

Mantém-se estacionário o estado de «sir» Horsch Lauterpacht, juiz do Tribunal Internacional de Justiça que há dias sofreu um ataque cardíaco de certa gravidade.

Não se espera que «sir» Hersch Lauterpacht possa voltar a comparecer no tribunal durante os presentes debates, mas crê-se que estará por completo restabelecido por ocasião das primeiras reuniões dos juizes para deliberarem acerca do litígio. — (A. N. I.).

A India entregou as conclusões

HAIA, 21. — O procurador-geral da India, Setalvad, entregou, esta manhã, na secretaria do Tribunal Internacional de Justiça, as conclusões finais do seu Governo, de cuja leitura, portanto, será naturalmente dispensado.

Uma cópia das conclusões do Governo de Nova Delhi foi simultaneamente entregue á delegação portuguesa. — (A. N. I.).

As mulheres *não gostam* de homens hesitantes

SOUTHAMPTON (Inglaterra), 21 — «As mulheres não gostam de homens hesitantes» — foi a conclusão a que chegou Brandon King, engenheiro inglês que percorreu já cerca de 16.000 milhas, de porto em porto, procurando uma esposa, sem que até agora tenha abandonado o celibato.

«Cheguei á idade em que qualquer homem precisa de uma mulher que trate dele e lhe cozinhe as refeições» — lamenta-se o engenheiro — «metade do meu tempo passo-o a fazer a comida e em trabalhos domésticos, que não me competem.

«Estou numa espécie de círculo vicioso: procuro por todo o Mundo uma esposa, mas as mulheres não me querem porque estou hesitante na escolha». — (A. N. I.).

Von Braun recebeu propostas tentadoras *da indústria privada?*

(Continuação da 1.ª página)

preparada há algum tempo já e não é provável que seja trazida á baila a demissão de Medaris. Em todo o caso, qualquer decisão que resulte do encontro será anunciada em Augusta, na Geórgia, para onde Eisenhower segue hoje, a fim de passar cinco dias de repouso — acrescentou. — (A. N. I.).

Teme-se a demissão de 100 cientistas alemães

WASHINGTON, 21 — A sorte do arsenal balístico de Huntsville, no Alabama, e de maneira mais geral o futuro do esforço espacial dos Estados Unidos, inspiram ao Governo certa inquietação.

O general John Medaris, chefe dessa importante instalação, pediu agora a demissão do cargo. O dr. Wernher von Braun, director técnico de Huntsville, deu a entender, numa conferência de Imprensa, que também está na disposição de se demitir, se não for elaborado um programa concreto e concedidos os meios financeiros necessários para o executar.

Por outro lado, o secretário da Defesa, Neil McElroy, ao regressar do Extremo Oriente, disse aos jornalistas que o arsenal de Huntsville «faz parte do património nacional e deve ficar reservado para a investigação espacial». O secretário da Defesa pôs em relevo que a parte fundamental do trabalho feito em Huntsville — a construção do foguetão «Saturno», que será o mais potente do Mundo — tem a sua justificação na base da exploração do espaço. Não há, disse, necessidade militar de construir aquele foguetão, que terá uma potência muitíssimo superior á dos projécteis balísticos de combate.

Quanto ao dr. von Braun, parece não sofrer duvida que recebeu propostas tentadoras da industria privada. Nas esferas competentes receia-se que os cem sábios alemães que durante a guerra pertenceram, como o próprio dr. Braun, ao centro de estudos de Pennemunde, também venham a demitir-se das suas funções. Ora esse grupo de sábios, em colaboração com von Braun, e sob a direcção do general Medaris, desempenharam papel importante nos trabalhos de construção dos satélites americanos. Consta que von Braun não aceita que o centro de Huntsville seja transferido para a Agência Nacional Aeronáutica e Espacial (N. A. S. A.), transferência em que se fala há algum tempo. — (F. P.).

Não sofra mais de
HIPERACIDEZ
Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.
Magnésia BISURADA

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Os dirigentes das direitas *repudiam enèrgicamente* o propósito de conspiração contra o Governo de Michel Debré

PARIS, 21 — Na reunião do Gabinete marcada para hoje, espera-se que o chefe do Governo, Michel Debré, apresente a de Gaulle um relatório completo acerca das notícias publicadas sobre uma presumível conspiração contra o presidente.

Os dirigentes das direitas negaram enèrgicamente que haja qualquer fundamento nas notícias propaladas sobre uma conspiração.

Entretanto, o unico tema de comentários, em certo numero de matutinos, diz respeito aos rumores de «conspirações» contra o Governo.

Para o «Aurore», «chovem proclamações, distribuem-se comunicados, circulam rumores cada vez mais rocambolescos. E o menos que poderemos dizer é que a votação de confiança maciça dada pela Assembleia Nacional a Michel Debré, não teve por efeito extinguir a efervescência provocada por certos sectores contra a Declaração do general de Gaulle sobre a autodeterminação. Quase diriamos, «pelo contrário».

Nota o «Fígaro» que «correm tantos rumores nos «Passos Perdidos» do Palácio Bourbon, acerca da ou das conjuras, que se torna difícil destrinçar o verdadeiro do imaginário. Tudo o que é possível dizer-se é que, na realidade, havia sido, segundo parece, preparado um Governo para substituir o de Michel Debré».

O «Populaire» escreve: «A Democracia e a Republica correm grande perigo a partir do momento em que homens adoptam a prova de força como método de acção politica, se não de Governo. Com estes assuntos não se brinca, e aos responsáveis pela vida da nação cabe agir com energia e rapidez». — (F. P.).

Os funcionários públicos querem melhoria de vencimentos

PARIS, 21. — Os funcionários publicos franceses, depois de haverem suspendido ontem, o trabalho, por duas horas, vão manifestar-se hoje com o propósito de conseguirem uma revalorização dos seus vencimentos. — (F. P.).

Caryl Chessman combinou o seu próprio funeral *a dois dias de ser executado*

SAN QUENTIN (Califórnia), 21 — Caryl Chessman, que deve ser executado depois de amanhã, na camara de gás da prisão de San Quentin, avistou-se ontem com um dos seus advogados, com o qual combinou pormenores acerca do seu testamento e das disposições a tomar para o seu enterro.

Chessman soube ontem, pelo rádio da prisão, o que o jornal do Vaticano «L'Osservatore Romano» escrevera a seu respeito, isto é, que depois de ter suportado 11 anos de sofrimento, á espera da camara de gás, um homem expiou já os seus crimes mais graves.

«E' um outro exemplo — declarou o condenado depois de ouvir a emissão — em que o poder politico se sobrepõe ao poder espiritual».

Entretanto, o advogado Georges Davis, que representa Caryl Chessman, declarou, em Nova York, esperar que o Supremo Tribunal conceda uma suspensão da pena, a fim de que possa apresentar um novo apelo. — (F. P.).

O Supremo Tribunal ainda pode adiar a execução

WASHINGTON, 21 — Segundo indicações fornecidas nos meios afectos ao Supremo Tribunal, desvaneceu-se ontem a probabilidade de ser dada uma decisão quanto ao recurso de Caryl Chessman. Não se deu qualquer explicação para tal facto.

Pode ser, no entanto, que a demora do Supremo Tribunal em tomar uma decisão definitiva, da qual dependerá a sorte do condenado, seja devida a elementos novos que teriam sido ontem apresentados ao tribunal. — (F. P.).

As últimas vontades do condenado

QUENTIN, 21. — Caryl Chessman declarou ontem a um dos seus advogados, Rosalie Asher, que desejava ser incinerado e que as cinzas fossem dispersas ao vento.

Mas estas ultimas vontades do famoso presidiário não serão atendidas porque, segundo a advogada explicou, a lei proibe a disseminação das cinzas. A dr.ª Asher disse que os restos mortais de Chessman seriam colocados num mausoleu.

Chessman teria autorizado a dr.ª Asher a assinar, depois da sua execução, contratos sobre direitos de um filme contando a história da sua vida. — (F. P.).

A inclemência do governador Brown é criticada no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21—A decisão tomada pelo governador da Califórnia, Edmund Brown, de rejeitar o apelo de clemência para Chessman, foi unanimemente condenada pelos juriconsultos brasileiros. O juiz do Supremo Tribunal, Nelson Hungria, «leader» do «Movimento Nacional para a Salvação de Chessman», disse que suspeitava que Brown não alteraria a sentença, pois na semana passada declarara que depois da decisão «lavaria as mãos» sobre o caso de Chessman, tal como Pilatos. «Será possível — pergunta Hungria — que o governador de uma nação civilizada imite o juiz que permitiu a cruxificação de Cristo?»

Prado Kelly, presidente da Ordem dos Advogados, diz lamentar a recusa de Brown em atender ao apelo daquela Ordem, a favor de Chessman.

O advogado Evaristo de Morais, especialista em criminologia, declara terem condenado um homem e disporem-se a executar outro, pois que Chessman «não é o mesmo homem» sentenciado há onze anos.

Alfredo da Silveira, professor de Direito, diz que a decisão de Brown é injustificável, tanto moral como juridicamente, uma vez que Chessman é agora um homem por completo diferente. — (A. N. I.).

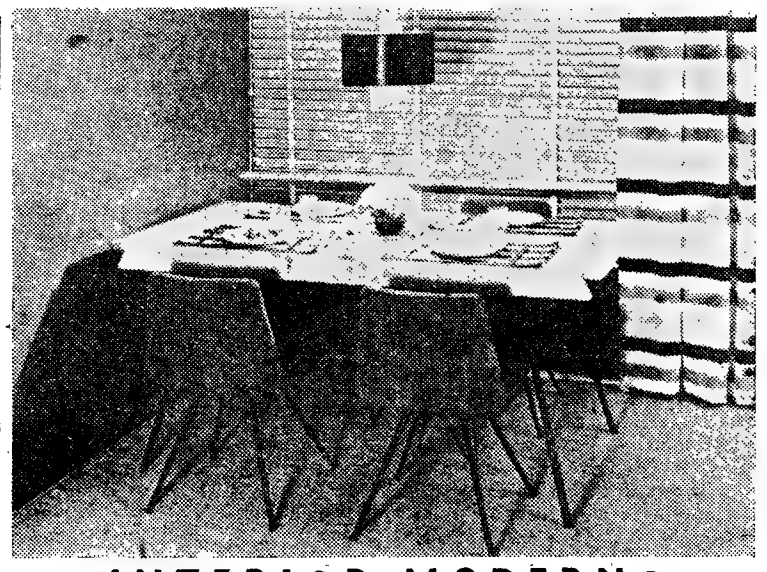
DA MULHER E DA CRIANÇA

A altura das saias

Embora Yves Saint-Laurent tenha apresentado na sua ultima colecção alguns modelos de saias acima dos joelhos, não ficou a sugestão como nota marcante da moda actual. Os seus outros modelos — a maioria — tinham o propósito de encobrir as rótulas. E quanto aos modelos apresentados pelos outros afamados criadores da moda, não se verificou a concordancia em subir a altura das saias o que, realmente, seria ilógico na entrada do Inverno... Usam-se, portanto, as saias curtas como já se estavam a usar, mas não mais do que isso.

Quando, entre os seus duzentos modelos, Yves Saint-Laurent apresentou vinte da colecção Tricheuse, foi, disse a Imprensa, «uma autentica bomba, um golpe de loucura, um golpe de Paris». Mas aquilo a que a mesma Imprensa chamou «a guerra do joelho» não se realizaria porque o próprio Saint-Laurent escondeu-os classificando os seus ousados modelos de «moda para pessoas baixas, espevitadas e dinamicas». Uma moda para Pascalé Petit, que foi a inspiradora da sua colecção Tricheuse, colecção a que Yves Saint-Laurent baptizou com os nomes das suas jovens contemporaneas Lolita, Zazie, Coquine, Motard, etc.

O comprimento das saias pode aferir-se por este modelo



INTERIOR MODERNO

A mesa das refeições já não se usa no meio da casa, mas sim a um canto desta ou chegada ao ponto que seja mais iluminada pela luz exterior. Pretende-se, assim, espaço livre no meio das salas que, até há poucos anos, era tomado pela existência de mesas e cadeiras. Hoje organizam-se recantos acolhedores para descanso, estudo, recreio ou serviço de refeições, ficando livre a parte central das salas. Eis um exemplo em que a mesa já está posta para o almoço

Conselhos às camponesas

Maus vizinhos

Nunca façam a cultura de pepinos próximo de terrenos onde se cultivem melões, melancia ou abóboras, porque são muito afeitos á hibridação, deteriorando-se, assim, todas as culturas.

A duração das sementes

Quem seja cuidadoso renova sempre as sementes das suas culturas mas, procedendo com cautela, deixa também ficar, de uns anos para os outros, algumas sementes velhas, na previsão de que o tempo possa ser contrário ás culturas e não deixem fazer uma colheita capaz.

Não se deve, no entanto, guardar sementes indefinidamente, pois quanto mais velhas forem menos germinarão.

A duração máxima do poder germinativo para as sementes hortícolas é a seguinte: abóbora, aipo e pepino, seis anos; agrião, alface, beterraba, cenoura, couve, espinafre, espargo, melão, nabo e rabanete, cinco anos; chicória, melancia e soja, oito anos; pimento e tomate, quatro anos; grão, ervilha, fava, lentilha, salsa e segurelha, três anos; cebola, alho e tomilho, dois anos.

Tripas dos coelhos

Os nossos camponeses têm o mau hábito de dar aos cães as tripas dos coelhos. E' um costume conde-

(Continua na página seguinte)

Frutos e legumes

AS CASTANHAS

Cada vez se tornam mais raras as «mulheres das castanhas» que, sentadas á porta das tabernas e das carvoarias, faziam a sua venda abanando um fumegante fogareiro de barro sobre o qual se equilibrava o enfarruscado assador. Era tudo porco, inestético e miserável, mas as castanhas, depois de muito se esperar por elas, vinham «quentes e boas» justificando o pregão e satisfazendo o nosso apetite. Também já rareia o «homem das castanhas» transportando o grande cesto de vindima dentro do qual uma saca de serapilheira guardava castanhas deliciosas assadas no forno da padaria e tão quentinhas que a rapaziada as guardava nas algibeiras para aquecer as mãos enregeladas.

Hoje abundam vendedores ambulantes com castanhas e fornalhas acesas levadas por bicicletas e entre os quais se encontram quase todos aqueles que durante o Verão venderam sorvetes. O processo de venda ganhou um aparato mas as castanhas, quando não estão cruas, estão queimadas ou apresentam os dois defeitos estando queimadas de um lado e cruas do outro.

No entanto, com castanhas, podem ser feitas, em nossas casas, as mais requintadas sobremesas, e até conservas que nos preparam a reserva desses frutos para os comermos quando mais apeteçam no decorrer do ano inteiro.

Algumas receitas de castanhas

Bolo de neve guarnecido com frutas

Cozem-se castanhas, tiram-se-lhes as cascas e as películas interiores. Passam-se por uma peneira, ou moinho próprio e no caso de não haver estes apetrechos, pisam-se no almofariz com o maço de madeira até que fiquem reduzidas a puré.

A cada quinhentos gramas de puré de castanhas juntam-se duzentos e cinquenta gramas de açucar branco, refinado, e cento e vinte e cinco gramas de manteiga derretida.

No prato em que vai á mesa põe-se a massa moldando-a em forma redonda como se vê na gravura. Cobre-se completamente com natas batidas com açucar e enfeita-se com bocadinhos de frutas cristalizadas em diversas cores formando-se desenhos de flores ou outros ornatos.

Bolo de chocolate com creme de castanhas

Batem-se quatro gemas de ovos com duzentos e cinquenta gramas de açucar. Juntam-se-lhes duzentos gramas de farinha e por fim, sem mexer muito, quatro claras de ovos bem batidas em castelo. Divide-se a massa em duas partes e junta-se, a uma delas, uma «tablette» de chocolate derretida em banho-Maria.

As duas partes da massa vão a cozer ao forno em duas formas iguais, redondas, quadradas ou rectangulares, mas lisas. Depois de cozidas desenformam-se e colocam-se uma sobre a outra entremeando-as com puré de castanhas doce preparado como ensinamos na receita anterior.

Cobre-se depois o bolo com chocolate derretido. Enfeita-se com claras de ovo batidas com açucar e passadas por uma seringa própria ou saco de pano com funil.

Castanhas Cozidas

Faz-se um golpe no bico de cada castanha e levam-se as castanhas assim preparadas a cozer em muita água temperada com uma pitada de sal e sementes de erva doce, na proporção de uma colher, das de doce, cheia de sementes de erva doce por cada quilograma de castanhas.

Depois de cozidas escorrem-se e servem-se abafadas num prato fundo forrado com uma flanela. Ao mesmo tempo serve-se em pratinhos individuais, com faquinha própria, manteiga fresca para, quem quiser, temperar com ela as

(Continua na página seguinte)

Variedades

Na medicina e na industria dos produtos de beleza emprega-se o pepino em ingredientes para conservação do cabelo e macieza da pele.

*

Na América há discos para ensino dos papagaios. Durante horas são repetidas as frases ou canções que se pretende fazer reter na sua memória.

*

Um escritor mediocre confessou um dia a Linhares Rivas — famoso comediógrafo espanhol — «a minha fortuna consiste no meu talento». «Não se envergonhe — disse-lhe Linhares Rivas — a pobreza não é crime...».

*

...btt, quando emprestava ...ava o seguinte recado ...ça o favor de devolver. ...rificado que muitos dos ...igos, embora sejam maus ...icos, são quase todos, bons ...a-livros».

SANTOS
...LIA GARRET

UM CASACO DE PIERRE CARDIN

Casaco de fazenda espessa, maleável, no padrão «pied de poule», com gola dupla, franzida no estilo «pierrot». Foi dos modelos mais apreciados na colecção de Pierre Cardin

OS MEUS SEGREDOS

Quando me engano, ao escrever com tinta vulgar sobre um papel, faço desaparecer os traços errados passando-lhes por cima a ponta de um palito molhado em lixívia. Para isso tenho sempre, na gaveta da secretária, um frasquinho com lixívia e um macinho de palitos.

*

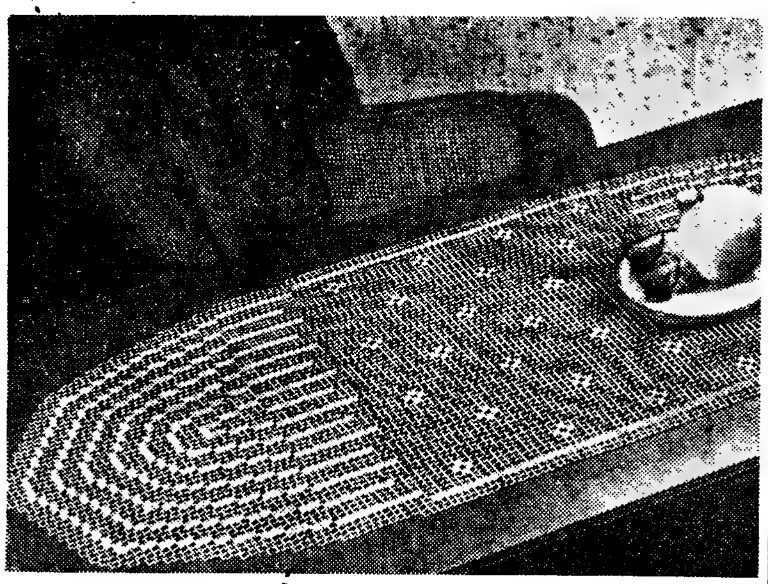
Quando tenho garrafas para lavar passo-as com água quente e potassa e se têm algumas impurezas agarradas no interior meto-lhes umas pedrinhas e agito-as com o líquido. Para esse efeito costumo guardar pedrinhas partidas apanhadas nas praias.

*

Para atenuar a rouquidão tenho verificado que dá bons resultados ingerir, muito lentamente, um pouco de sumo de limão, adoçado com mel.

GATA BORRALHEIRA

DAMAS SANTOS
Regressou dos Concursos Internacionais de Penteados, realizados em Paris e Milão.
AV. REPÚBLICA, 11 — TELEFONES 48795 e 732874



Um lindo modelo de "crochet"

A simplicidade é nota de agrado no lindo «crochet» que aqui apresentamos. Combina-se ele, harmoniosamente, com qualquer interior de estilo moderno ou antigo, é de realização fácil e pouco dispêndio de material. Não faltará portanto quem queira levar a efeito um modelo desta natureza. Foi executado com linha Mercer Corrente, n.º 20, na malha de abertos e fechados. O seu desenho no tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 8$00 que pode ser enviada em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, Lisboa

Conselhos *às camponesas*

(Continuação da página anterior)

nável que deve acabar pois à cenurose e a cistecereose, bastante graves nos cães, têm neste procedimento a sua origem.

Alimentação das vacas

As folhas verdes das árvores podem ser dadas na alimentação das vacas leiteiras. No entanto, nem todas têm o mesmo valor nutritivo que é decrescente nas seguintes árvores: amoreira, ulmeiro, freixo, tília, acácia, vinha, macieira, abrunheiro, ameixoeira, castanheiro da India, choupo e álamo.

Resistência dos animais

Convém á leitora saber que a carga transportada pelos animais, a dorso ou quando atrelados, deve ter um limite de peso que varia com a espécie do animal, sua estatura, robustez e saude. Podem admitir-se as seguintes médias: a dorso, o cavalo, cem a cento e vinte quilos; o burro, setenta a cem quilos; a muar, cento e oitenta a duzentos quilos. Atrelados, a carro, o cavalo, quatrocentos a quinhentos e cinquenta quilos; o burro, cento e quarenta a cento e oitenta quilos; a muar, quatrocentos e cinquenta a quinhentos quilos e o boi quinhentos e cinquenta a seiscentos quilos.

Cochonilha dos espargueiros

Os espargueiros são muitas vezes atacados pelas cochonilhas, especialmente os espargueiros plumosos que se tenham em casa envasados. A cochonilha é uma espécie de «lapazinha» que vive agarrada aos troncos e folhas deteriorando a planta pelo enfraquecimento. Combate-se fácilmente aplicando pulverizações, de quinze em quinze dias, com a seguinte mistura: lisol, dois gramas; nitrato de sódio, três gramas; sulfato de ferro, cinco gramas; água, um litro.

*

Para ter bonitas anêmonas na Primavera deve plantar os bolbos no mês que vai decorrendo.

*

Quer ter as suas avencas em boas condições? Espalhe sobre a terra dos vasos em que se encontram, de quinze em quinze dias uma colher, das de café, com nitrato de sódio e regue em seguida com um regador de ralo fino.

*

Quando envasarem alguma planta lembrem-se de que as dimensões do vaso tem de ser proporcionais ao tamanho das raízes. Por esta razão, nas boas culturas de crisantemos, e de outras plantas de jardim, envasadas, vão-se fazendo reenvasamentos sucessivos para vasos maiores á medida que se desenvolvem as raízes. Isto porque uma planta pouco desenvolvida colocada num vaso muito grande não pode absorver a água das regas distribuida por todo o vaso e esta, pouco arejada e fora da acção dos pêlos radiculares, estagna levando depois as raízes ao apodrecimento.

Frutos e legumes

(Continuação da página anterior)

castanhas que ficam, desse modo, muito mais saborosas.

O valor das castanhas

O valor nutritivo das castanhas tem sido determinado por análises cuja média nos dá os seguintes numeros: proteína ou matéria azotada, seis por cento; hidratos de carbono, oitenta e dois por cento, gordura, três por cento; vitamina A — a vitamina que dá maiores garantias para o bom funcionamento do aparelho visual, resistência ás doenças e auxílio do crescimento; vitamina B1 — importante para o bom estado dos nervos de modo geral, factor contribuinte para o bom apetite, sonos reparadores e equilíbrio dos sentidos; vitamina B2 — a vitamina que facilita os fenómenos da assimilação desenvolvendo e estabilizando em equilíbrio perfeito a nutrição do organismo; vitamina C — a chamada «vitamina anti-escorbutica» importante para a estabilidade sanguínea, destruição dos tóxicos e melhoria das secreções internas.

Na medicina antiga apreciavam-se as castanhas como alimento reconstituinte recomendado em casos de anemia. Fazia-se, também, cozimento das cascas dos castanheiros que era tomado, não se sabe em que doses, no tratamento das diarreias, afirmando que, para tal efeito, era o mais poderoso adstringente.

Em certas províncias do nosso País onde as castanhas no Outono caem pelas estradas, em abundancia, é esse o alimento base de adultos, crianças e gados. Algumas mulheres dão castanhas cozidas aos filhos da mais tenra idade mastigando-as primeiramente na sua própria boca para depois as meterem, bem ensalivadas e moídas nas bocas dos seus bebés que não tenham ainda a possibilidade de mastigar.

A gordura contida nas castanhas tem percentagem inferior á das bolotas e das landes ao contrário do que se dá com a proteina. Por este motivo os porcos que sejam engordados com castanhas têm mais carne musculosa e menos gorduras do que aqueles que foram engordados nos montados, embora sejam todos eles da mesma idade e raça.

Várias maneiras de conservar as castanhas

Ao natural

Conservam-se muito bem as castanhas frescas em celeiros, caves ou sótãos desde que sejam secos bem arejados e não sejam visitados pelos animais domésticos que as vão prejudicar com imundícies o que acontece muitas vezes com os gatos e até com os ratos. Devem ser primeiramente estratificadas dentro de barricas com areia muito fina e muito seca para o que é conveniente metê-la num forno ou secá-la ao sol.

Em xarope e aguardente

Dá-se um pequeno golpe na casca das castanhas e metem-se estas no forno quente mas por pouco tempo só para amaciarem levemente e ser fácil tirarem-se-lhes as cascas. Descascam-se depois e metem-se numa caçarola e cobrem-se com xarope quente concentrado a vinte graus B. Deixam-se ficar em repouso sobre a chapa do fogão mas afastando-se a vasilha do lume. Duas horas depois tira-se o xarope, junta-se-lhe um pouco de açucar e leva-se de novo ao lume elevando-se-lhe a concentração até trinta e dois graus B. Deita-se o xarope assim concentrado novamente sobre as castanhas e deixam-se repousar durante seis horas. Escorrem-se depois as castanhas, metem-se dentro de frascos de vidro cobrem-se com o xarope ao qual se misturou aguardente na proporção de um litro de aguardente para três decilitros de xarope. A aguardente não deve ter graduação alcoólica superior a cinquenta graus.

Cristalizadas — «marron glacé»

Começa-se por cozerem-se as castanhas em bastante água fervente retirando-as da água com a polpa ainda rija. Descascam-se depois e mergulham-se num xarope fervente a quinze graus B. Dia-a-dia se repete a fervura das castanhas mas vai-se subindo diáriamente a concentração do xarope para dezassete, vinte, vinte e três, vinte e cinco, vinte e sete, trinta e trinta e três graus B. Ao oitavo dia tendo as castanhas fervido no xarope com a concentração dos trinta e três graus deixam-se repousar dentro desse xarope durante oito dias. Passado esse tempo e, desta vez, sem se lhe tirarem as castanhas, eleva-se a concentração do xarope para trinta e cinco graus B. Deixa-se novamente em repouso durante oito dias. Finalmente eleva-se a concentração do xarope até quarenta graus B com as castanhas dentro e deixa-se depois em repouso durante quinze dias. Retiram-se depois as castanhas do xarope e passam-se, muito rápidamente, por água limpa que esteja a ferver. Secam-se em seguida numa estufa, á porta do forno ou mesmo ao sol e guardam-se embrulhando-se uma a uma em papel de estanho.

E' conveniente trabalhar-se com um pesa xaropes pois de contrário não é possível verificarem-se as diferentes concentrações do xarope e o sucesso não se pode garantir.

Castanhada

Descascam-se as castanhas, põem-se em água temperada com sal e levam-se ao lume a cozer. Pelam-se depois e passam-se pelo moinho de legumes usando o crivo mais fino ou por uma peneira. Junta-se-lhe depois xarope de açucar na concentração de trinta graus B. Este xarope é preparado com o peso de açucar igual ao peso das castanhas depois de terem sido passadas pela peneira ou moinho. Leva-se ao lume e quando se atinge o ponto de estrada, ou seja quando passando-se a colher de pau no fundo da vasilha a massa fica afastada, «abrindo estrada», como é uso dizer-se, junta-se, por cada quilograma de massa duas colheres de sumo de limão e umas gotas de essência de baunilha. Mexe-se bem e guarda-se em tijelas de porcelana vidrada ou boiões de vidro. Tapam-se com papel molhado em glicerina.

Esterilizadas em frascos de vidro

Este é o processo mais seguro para a esterilização das castanhas e quando se queira conservar compotas com a garantia de não fermentarem deve adoptar-se este sistema.

Prepara-se a castanhada cozendo as castanhas, reduzindo-as a puré e juntando-lhe xarope na concentração de trinta graus B feito com açucar na proporção de três quartos do peso das castanhas já em puré. O xarope prepara-se misturando-se a cada quilograma de açucar quinhentos e sessenta gramas de água, ou sejam seis decilitros. Deixa-se a mistura ferver durante cinco minutos mexendo-se sempre com uma colher de pau. Mete-se depois nos frascos próprios para a esterilização de frutos, põem-se as anilhas de borracha, as tampas e as molas de metal que devem unir fortemente as três peças. Os frascos não devem ficar muito cheios. Convém deixar-se por encher uma altura de dois a três centímetros. Põem-se os frascos numa panela que tenha, no fundo, um pano dobrado em quatro. Cobrem-se os frascos com água fria ou morna e deixam-se ferver durante trinta minutos. Passado esse tempo tiram-se os frascos da água e deixam-se arrefecer ao abrigo de correntes de ar Só depois de frias é que se lhes tiram as molas de metal e se as tampas ficaram presas podem guardar-se os frascos indefinidamente. Para se abrirem depois puxa-se-lhes a borracha para que o ar possa entrar-lhes dentro.

PERGUNTE para saber

Dália vermelha — O «céleri» que encontra nas receitas francesas é o aipo; o «cerfeuil» é o cerefólio, planta aromática também usada na culinária.

Celina Gonçalves — Pode preparar um «cocktail» agradável misturando dois cálices de Vermute Cinzano, um cálice de «Gin», açucar ao paladar se as laranjas forem muito azedas, e gelo picado.

Para lhe dar o aspecto leitoso pode juntar-se uma gema de ovo e agitar bem antes de servir.

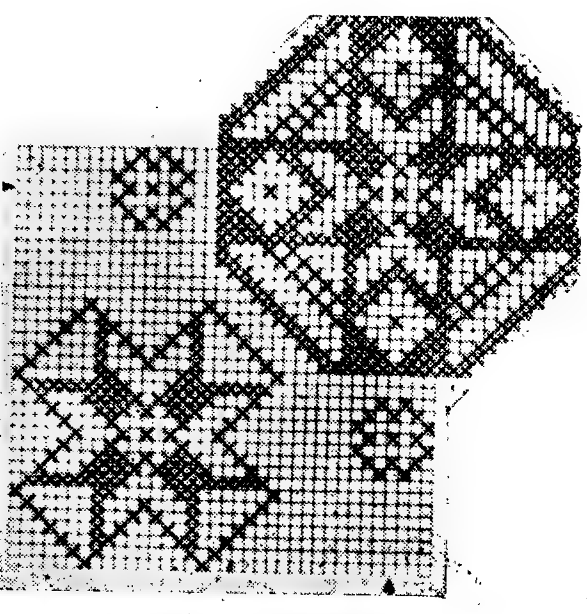
Uma gorda inconsolável — **Evidentemente que as castanhas, assim como todos os farináceos, engordam. Terá pois que optar por laranjas ou tanjas na hora da sobremesa.**

Usam-se os quadrados largos para vestidos e casacos mas com a sua corpulência não lhe recomendamos esse padrão.

UM MODELO de Jean Paton

Saia, casaso e chapéu de flanela de lã cinzenta escura. Ambas as peças são abotoadas na frente em toda a sua altura

Almofada bordada a ponto de cruz



Almofada de estopa grossa, na cor natural, bordada a ponto de cruz com «filoselle» Ancora castanha no tom de ANETA se daJLGAR vo aoPREÇO pregarULAR fios de cada ponto, dos em agu grossa, das que usam para bordar a lãs. Facilitamos ás nossas leitoras copia deste modelo desenho correspondente. As setas indicam o meio da publicando aqui a almofada.

Seja esperta !

No aproveitar é que está o ganho !

Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas tintas RAPOSA, a marca alemã que domina em tôdo o mundo há mais de 60 anos. As tintas RAPOSA para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 59161-2-3 - LISBOA

DOIS CONJUNTOS de Jacques Heim

São graciosos e obedecem a um sentido prático, os conjuntos que Jacques Heim nos apresentou na sua ultima passagem de modelos.

Estes dois exemplares atestam a nossa afirmação. À esquerda: saia e casaco alongado com gola de astrakan *de* tweed *preto e branco. À direita: vestido e casaco de lã* mouchoté *castanha. No casaco, a três quartos, a gola e as bandas interiores são de castor.*

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CINTO

HAVIA duas pretas que estavam sempre á janela com as costas para a rua. Quando passava o príncipe, lançavam água de colónia e diziam:

— Urina vai!

O príncipe supôs que as raparigas eram algumas deusas, e

Esfole-me e depois meta-me no forno de cal que além está a arder. Sou eu que pago: aqui tem uma bolsa de dinheiro!

O barbeiro, á vista do dinheiro, fez o que a preta lhe mandara fazer. Mãos á obra e pôs-se a esfolá-la. As vezes a preta estremecia.

A PRETA ESFOLADA

Texto integral da narrativa de

Ataíde Oliveira

uma noite foi á sua casa. As pretas viram o príncipe subir e apagaram a luz. Receberam-no muito bem e pediram-lhe desculpa de não acenderem a luz, pois tinham a pele tão branca e fina que até a luz lhes fazia mal.

O príncipe resolveu levar consigo uma para o palácio. Chegaram ao palácio e o príncipe fechou-a no seu quarto. Mais tarde voltou ele ao quarto. A preta deixara-se adormecer e roncava extraordinàriamente.

— Com mil diabos! Parece o roncar de uma preta! — exclamou o príncipe, acendendo a luz.

Logo que lhe viu a cara, chamou um criado e ordenou-lhe que atirasse a preta pela janela.

O criado assim fez, mas a carapinha da preta ficou enleada nas grades da janela.

Sucedeu passarem por ali três fadas que andavam a distrair uma sua irmã, que andava sempre triste e doente. Ora, esta vendo a preta suspensa pela carapinha, pôs-se a rir. As fadas, como viram que a preta tinha distraído a irmã, fazendo-a rir, resolveram fadá-la:

— Eu te fado — disse a primeira — que sejas mais branca e mais bonita do que outra mulher!

— Eu te fado — observou a segunda — que tenhas um cabelo que te cubra os pés e quando te penteares lances da cabeça fios de oiro.

— Eu te fado — acrescentou a terceira — que sejas a mulher mais distinta e delicada do Mundo!

E assim sucedeu.

No outro dia casou o príncipe com a rapariga, arrependendo-se muito do seu engano da antecedente noite.

* * *

Ora, a irmã da preta quis visitar a sua irmã; porém, os guardas do palácio não a mandaram entrar por ela se gloriar de ser irmã da rainha.

Em um dia encontrou a irmã e perguntou-lhe ao ouvido:

— Mana: como te fizeram tão branca:

— Pega nesta bolsa de dinheiro e vai daqui a três léguas esfolar-te a casa de um barbeiro. Em seguida mete-te num forno de cal e branquearás.

A preta saiu logo e pôs-se a andar. Encontrou, lá muito longe, a casa de um barbeiro.

— Mestre, esfole-me!

— O que diz você, mulher?

— Paro com o trabalho? — perguntava-lhe o barbeiro.

— Vá esfolando e cale-se! — respondia ela.

Mais logo novamente a estremecer-se.

— Veja lá, se quer, fecho a navalha!

— E você a dar: faça a sua obrigação e cale-se!

Quando o barbeiro a viu quase esfolada e com poucas horas de vida, meteu-a no forno da cal.

Assim acabou a pobre preta, e, com a notícia da sua morte, folgou muito a rainha, receosa de que a irmã desse algumas informações relativas ao seu estado e ao estado dos seus progenitores.

Não diz a história se os príncipes saídos daquele enlace eram brancos como o pai, ou pretos, como preta fora sua mãe.

Ainda há-de chegar o dia em que...

...uma Sociedade Protectora das Crianças — ou coisa ainda melhor — impedirá que os pais batam nos filhos.

*

...nos estabelecimentos de vendas o «aviamento» dos fregueses será feito pela ordem das chegadas ao balcão.

*

...de nada servirá a astucia ao serviço das intrujices.

...as mulheres não usarão mais sapatos anti-higiénicos e torturantes, só porque se convencionou que isso é bonito.

*

...as senhoras não passem a vida falando das criadas.

*

...os indivíduos doentes serão obrigados a tratar-se, para não se prejudicarem a si e ás pessoas com quem vivam.

*

...os pais não levem o dia a gritar com os filhos.

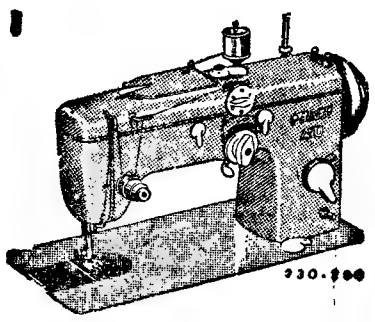
...as aprendizas de modista hão-de ser mesmo «aprendizas de costura» e não mocinhas de recados e escravas para todos os serviços domésticos mais ou menos ingratos.

*

...nas horas de descanso seja proibida a passagem de motocicletas em bairros populacionais, onde possa estar alguém a dormir.

*

...aos domingos também haverá o despejo dos baldes do lixo que, actualmente, ficam durante quarenta e oito horas cheirando mal dentro das nossas casas.



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil

MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

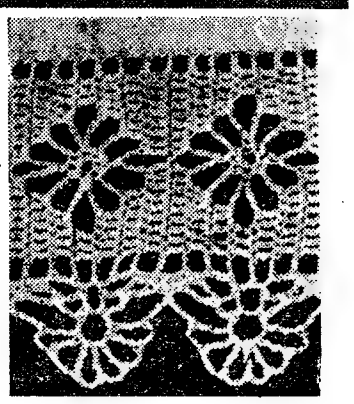
SANTOS & ARAUJO, L.da
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

Pastilhas Kissinga

O mais eficaz e mais antigo remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen (Alemanha). Em todas as Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltda. Rua do Ouro, 154 — Lisboa. Telef. 24816.

O «CROCHET», nas roupas de cama

Devido ao seu bom aspecto e resistência, as rendas de «crochet» são o melhor ornamento para as roupas de cama. O modelo exposto, de que damos um pormenor no tamanho natural, foi executado com linha Mercer corrente branca n.º 20 e produz, como se vê um efeito muito agradável. A renda, que guarnece as bainhas da almofada e do lençol, foi cosida no tecido a ponto de luva



TURISMO SUÍÇO

O director em Portugal do Centro Nacional Suíço do Turismo sr. Armand Bourgnon, oferecerá no dia 3 de Novembro, ás 18 e 30, no Hotel Ritz, um «cocktail» de despedida, por ter sido transferido para Paris.

Rádio Universidade

Encontra-se aberta a inscrição para operadores dos serviços técnicos em Rádio-Universidade. Podem concorrer todos os universitários, que devem dirigir-se á sede do Centro Universitário de Lisboa ou ao Rádio Universidade: na Rua D. Estefania, 14 ou Praça das Flores, 51, 2.º.

INAUGURAÇÃO

das actividades culturais do Hospital do Ultramar

Hoje, ás 22 horas, realiza-se, no Hospital do Ultramar, a sessão solene de abertura das actividades culturais do corpo clínico, na qual o respectivo director, coronel-médico sr. dr. João Pedro de Faria, falará acerca do valor e finalidade daquelas reuniões e fará um sucinto relato do trabalho já realizado no campo científico. O sr. dr. Almerindo Leça proferirá a oração inaugural dissertando sobre «O fenómeno humano — A evolução espiritual dum grupo zoológico».

Presidirá o ministro do Ultramar, acompanhado do ministro da Saude e Assistência e dos subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino.

VIDA MUSICAL

O próximo concerto em S. Carlos

Prossegue no sábado, a série sinfónica de Outono, no Teatro de São Carlos. Nesse concerto o maestro António de Almeida, que se está afirmando como um dos melhores valores com que o meio musical português pode contar, vai dar-nos uma primeira audição do maior interesse, a «3.ª Sinfonia», de Prokofieff. Ainda está na memória do publico o belo êxito obtido pelo maestro António de Almeida no ultimo Festival Gulbenkian. O mesmo se pode dizer dos seus ultimos concertos no estrangeiro, onde volta em breve para dirigir orquestras como a Filarmónica de Berlim, a Suisse Romande e a Royal Philarmonie de Londres.

Jean Pierre Rampal e Robert Vayron Lecroix, dois nomes destacados entre os melhores intérpretes franceses, vêm dar-nos musica raramente ouvida entre nós, mas destinada a ser recebida com o maior entusiasmo: o Concerto em fá, para cravo, de Bach, o Concerto em fá, para cravo, flauta e orquestra, de Waydn, e o Concerto em ré, para flauta, de Mozart. Lisboa recebe-os á volta de uma tournée bem longa que os levou á América e á África.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
GUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Eduquemos o nosso filho

A vida da criança ou do adolescente não pode ser igual à vida do adulto

... unico. Tem treze anos. Os pais sonharam que ele seria o modelo dos rapazinhos obedientes, estudiosos e cumpridores. Desde muito pequeno, Mário tem um horário que seus pais levaram muitos dias a elaborar. Esse horário marca-lhe horas para prerarar as lições do colégio, horas para a lição de inglês que dá particularmente desde os seis anos, horas para a lição de violino. Desde a idade escolar, Mário tem o seu tempo todo tomado, com pequenos intervalos de minutos para brincar. Os pais tomaram aquilo tudo muito a sério, convencidos de que tinham ajudado imenso o seu pequeno organizando aquele horário com tanto cuidado. Simplesmente, o rapazinho não quer saber do horário para nada, não mostra o mínimo interesse pelo estudo. É a mãe quem tem de lhe lembrar a cada instante: «Filho, são horas de fazeres os teus deveres, são horas da lição de inglês, são horas de estudares violino» — Então o pequeno parece que desce das nuvens, e lá vai, com muito maus modos, fazer ou fingir que faz o que a mãe lhe manda. Durante as lições, dizem os professores que ele continua nas nuvens. Mário é o mais desatento da classe, o que tem notas mais baixas, e mesmo nas lições individuais não parece muito interessado.

Quando verificaram que o filho era tão outro do que tinham sonhado, o pai ralhou, a mãe chorou e suplicou, e isto durante dias, semanas, meses. Mas o pequeno não se emendou, e então os pais compreenderam que era preciso modificar a sua atitude; acusaram-se de muito benevolentes e ficou assente que passariam a castigar o incorrigível.

O menino precisava de um fato? Dir-lhe-iam: — «Não, não terás o fato novo, não o mereces». O menino sonhava com uns patins? — «Não te compro os patins porque não estudas». O menino falava em determinada festa? — «Não vais á festa, porque a festa é para os que trabalham». E a toda a hora, na ansia de modificar o seu filho, de fazer dele um aluno atento, aplicado, interessado, os pais diziam-lhe: — «Estuda, trabalha, tira boas notas, e depois terás tudo o que desejas».

Certo dia, pessoa amiga convidada a passar alguns dias com esta família, pôde observar o que se passava. E resolveu falar aos pais de Mário na maneira como estavam orientando o filho. Teve muito trabalho, mas conseguiu fazer-lhes compreender que os defeitos do pequeno não eram mais do que a reacção natural a um regime inteiramente errado. O pequeno precisava de viver a sua vida, seguir os seus sonhos, fazer as suas experiências, ter um pouco de liberdade para dar satisfação ás suas próprias ambições. A vida de uma criança ou de um adolescente não pode ser igual á vida de um adulto. Não permitir que as crianças e os jovens vivam como crianças e jovens, é um erro que os prejudica imenso e marca para toda a vida. Os pais de Mário ouviram o amigo. Modificaram dentro do possível e de maneira sensata o horário e o ambiente a que sujeitavam o pequeno. Ele tem agora uma parte das tardes e todo o domingo livres para conviver com os seus amigos, jogar e passear. Foi difícil a transição, mas o pequeno depressa compreendeu que os pais se esforçavam por lhe serem agradáveis, e gosta de corresponder. Além disto, os pais souberam escolher-lhe os companheiros. São rapazinhos que falam com propriedade, têm a sua opinião, gostam de discutir vários assuntos. Mário, por sua vez, não gosta de fazer má figura, quer acompanhá-los e já compreendeu que precisa de estudar, de se interessar pela História e pela Musica, para se não arriscar a ficar calado quando os companheiros discutem estes assuntos. Está progredindo notávelmente; todos os professores notam que se tem modificado; já se comporta melhor durante as aulas; as suas notas, sem serem excelentes, subiram. A atmosfera familiar desanuviou-se; pais e filho vivem agora em perfeita harmonia, notando-se da parte dos pais uma melhor compreensão da personalidade do filho, e da parte deste um maior desejo de ser agradável aos pais.

As crianças e o alcoolismo

Existe em França uma «Comissão de Estudo e Informações sobre Alcoolismo», a qual pediu á Academia Francesa de Medicina a adopção do seguinte voto, que a mesma Academia apoiou por unanimidade, e foi transmitido a todos os ministérios e a todas as colectividades que têm o encargo da alimentação de crianças:

1—Nenhuma bebida alcoolizada deverá ser oferecida a crianças que ainda não tenham ultrapassado os 14 anos, nem mesmo acima dessa idade se a família exprimir esse desejo

2 — A cima dos 14 anos poderá ser dado ás crianças, na altura das refeições, ou água misturada com vinho, de modo que a mistura não exceda a titulação de três graus, ou uma cerveja ligeira, ou uma cidra que não ultrapasse também três graus, e sob a condição absoluta de que lhe sejam oferecidas simultaneamente bebidas não alcoolizadas, como leite, água pura ou aromatizada, sumo de frutos, etc.

3 — Nenhuma bebida alcoolizada deverá ser dada pelas famílias ás crianças de menos de 14 anos.

E' preciso confiar nas próprias possibilidades

A minha Guida mostra, desde pequena, grandes aptidões para a pintura. Tanto na escola primária como no liceu, as professoras têm sido unanimes em reconhecer o seu talento. Isto agradava-me, tanto mais que eu sabia que ela precisa de lutar contra algumas dificuldades, reais umas, imaginárias outras, que a tornam excessivamente retraída. Eu calculava que os elogios das professoras e colegas lhe davam grande alegria, e de facto assim acontecia. Mas um dia ela confessou-me quão embaraçada se sentia quando, após um elogio, todos os olhares se fixavam nela. Expliquei-lhe então que esse embaraço provinha simplesmente de ela não saber que atitude deveria tomar nessas circunstancias. Que umas vezes os cumprimentos seriam para o grupo de que fazia parte, e então deveria limitar-se a sorrir, perfeitamente, á-vontade, tanto mais que o elogio não era só para ela, mas também para as suas companheiras. Que no caso de o elogio lhe ser dirigido directamente, deveria sorrir e dizer: — «Muito obrigada» — e não responder nem como uma frase de sabichona nem de modo a depreciar-se a si própria. Depois da nossa conversa, estive numa exposição escolar, e fiquei satisfeita com as suas maneiras equilibradas e graciosas, tão «parecidas» com os seus desenhos... E pensei que, de facto, a juventude precisa de ser auxiliada nestas pequenas coisas, que podem vir a ter tão grande importancia no seu futuro.

Lembro-me, de que, quando eu era muito nova, me sentir também acanhada diante de quem quer que tivesse de apreciar qualquer trabalho meu. Eu própria dizia: — «Não ficou muito bem» — e depois admirava-me da segurança e até da vaidade de outras raparigas que apresentavam trabalhos inferiores ao meu. A minha excessiva modéstia custou-me não me ser dado um emprego a que eu tinha todo o direito, e que me teria livrado dos embaraços com que tenho lutado toda a vida. Concluo, portanto, que há pequenos pormenores de atitude que as mães devem observar e corrigir.

Se a vaidade e a toleima são absolutamente estupidas e condenáveis — a excessiva modéstia, a timidez, a falta de confiança nas próprias possibilidades são grandes inimigos, principalmente de quem precisa de lutar pela vida e afrontar competições.

A menina cresceu...

A menina cresceu, e as camisolas do ano passado já lhe não servem. No entanto, estão como novas, o estado da lã é excelente.

Aqui tem uma solução, mãezinha: — das duas camisolas faça uma só, escolhendo um modelo como este que a gravura representa.

Se sobejar lã, o que é natural, faça um par de peugas ou de luvas, ou uma boina, obtendo assim um conjunto gracioso e confortável para o Inverno que se aproxima.

Para quem tem menos pequenos

1 — A maior parte dos bebés, enquanto mamam, engole ar; e este ar, se não é expulso, ao chegar ao intestino produz cólicas e, mais frequentemente, vómitos. Para evitar estes inconvenientes, é aconselhável proceder da seguinte forma, a partir de um mês de idade do bebé: depois de o menino mamar cinco minutos, retira-se-lhe o peito e coloca-se o menino em posição vertical, de encontro ao peito e ombro da mãe, que o ampara com uma das mãos, enquanto com a outra lhe dá ligeiras palmadinhas nas costas. Desta forma, o ar que se encontrava no estômago da criança antes de mamar, juntamente com o ar engolido durante esse acto, é expelido sem dor nem inconveniente, com uma pequena porção de leite, o que não tem nenhuma importancia; chama-se a isto regorgitação fisiológica. Em seguida põe-se o bebé ao peito, mais dez ou quinze minutos, e no fim da mamada volta a provocar-se a regorgitação, como atrás se diz.

A mãe deve esperar pacientemente, pois algumas vezes o menino leva bastante tempo a expelir o ar. Em seguida o bebé sente-se absolutamente bem, e não tarda a adormecer.

*

2 — Queixam-se algumas mães de que os seus pequeninos durante as mamadas se distraem e brincam, levando assim o dobro do tempo. Convém saber que, principalmente as crianças nervosas, precisam de viver num ambiente calmo. E, durante as mamadas, devem estar mãe e filho sòzinhos, num aposento sossegado. Deste modo, o bebé não se distrai tão fàcilmente.

*

3 — Mesmo que seja amamentado pela mãe, o bebé precisa de tomar vitaminas para que não adoeça, para aumentar a defesa do seu organismo, para que os ossos se tornem duros e se desenvolvam normalmente, e para que os dentes em formação venham a ser brancos e sãos.

A partir da 3.ª — 4.ª semana de vida o bebé começará, pois, a tomar sumo de frutos e óleo de fígado de bacalhau. Os frutos mais utilizados são laranja e tomate, ricos em vitamina C; o óleo de fígado de bacalhau é muito rico em vitaminas A e D. E' conveniente escaldar os frutos primeiro, em seguida enxugá-los com um pano bem limpo, e só depois cortá-los para lhes extrair o sumo.

*

4 — Em geral as crianças dormem 20-22 horas nos primeiros quatro meses de idade; 16-18 horas por volta dos seis meses, e 15 horas ao ano. No entanto, estes numeros não podem aplicar-se rigorosamente a todas as crianças. Há acentuadas diferenças individuais. As mães podem saber se os seus bebés dormem ou não o suficiente, observando o seu aspecto e a sua disposição. Uma criança que dorme o tempo de que necessita não apresenta sinais de fadiga, ganha peso, tem boa cor e olhos vivos, não se mostra irritada ou rabujenta.

*

5 — Bebé toma banho todos os dias. Se, apesar disso, se formar na cabecinha uma sujidade (que pode tornar-se em crostas escuras se não houver o cuidado de a eliminar) unta-se á noite a cabecinha com vaselina esterilizada ou óleo para bebés, e na manhã seguinte dá-se-lhe uma ensaboadela. Isto repete-se até que a sujidade desapareça completamente.

*

6 — Beijar as crianças é um costume péssimo e todas as mães devem lutar contra ele. O beijo pode transmitir inumeras doenças, como a tuberculose, a sífilis, o sarampo, a coqueluche, a difteria, a escarlatina, etc.... aos dez-doze meses já se pode ensinar a criança a cumprimentar baixando a cabecinha e acenando ou estendendo a mãozinha. Ensina-se-lhe a não querer beijos, e a dizer mesmo que os não quer. No babeiro, borda-se: «Não me beije» Use-se uma medalha com esta frase no berço e no carrinho.

*

7 — O melhor «biberon» é sempre o mais simples e o que melhor se possa lavar. Ferve-se antes de dar com ele o leite á criança, e lava-se sempre a seguir a ser utilizado, de modo que não fique com resíduos alguns. A tetina deve igualmente ser bem lavada e fervida.

Agenda da professora

Os castigos corporais, humilhantes ou degradantes, não são nem adequados, nem inteligentes, nem obtem os resultados que deles se esperam; ás vezes, até, os resultados são contraproducentes. Por isso nunca os aplico aos meus alunos.

*

Confesso humildemente que já uma vez repreendi uma criança por uma falta que não lhe pertencia: chegava sempre tarde á escola, e afinal era a mãe que lhe não dava o café a horas. Desde então, antes de impor um castigo ou dirigir uma repreensão, embora leves, certifico-me, sempre, primeiro, se a criança é de facto responsável pela sua falta.

*

Nunca concluo que um aluno é preguiçoso sem verificar se ele ouve ou vê mal, se anda mal alimentado, se sofre de qualquer tara, ou vive em mau ambiente familiar.

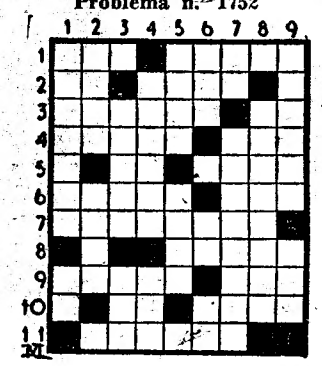
*

Nunca faço comparações entre os meus alunos. Comparo, sim, o trabalho actual de cada um com o seu próprio trabalho anterior, exortando-o a progredir.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 1752



HORIZONTAIS: 1—Virtuoso. Sumo fermentado de uvas. 2 — Artigo antigo. — Dilecto. 3 — Vila e circunscrição de um dos distritos de Moçambique. Pronome pessoal. 4 — Ilha das Antilhas holandesas, importante centro petrolífero. Hastes de plantas. 5 — Arguida. Cinchos. 6 — Projecta. Antiga localidade do concelho de Condeixa-a-Nova. 7 — Medida para cereais, nos campos do Ribatejo. 8 — Isento. 9 — Contemporanea. Terceiro. 10 — Imperfeita. Levantas. 11 — Raspagem.

VERTICAIS: 1 — Antiga moeda bizantina. Entre nós. 2 — Aroma. Abastado. 3 — Esburacar. Nome de mulher. 4 — Juizo. Sigas. 5 — Fosso extenso. Procrastina. 6—Raiva. Preposição. Frequentar. 7 — Enlace. Ignávia. 8 — Genealogia dos deuses. 9 — Não mencionada. Aqui está.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1751

HORIZONTAIS: 1 — As. Mas. AC. 2 — Rim. Reuma. 3 — REBENTAR. 4 — Medina. Dr. 5 — Voe. 6 — Pôs. Feri. 7 — MAS. Ter. 8 — Ag. Ir, Grã. 9 — NÃO. Anais. 10 — Tó. Apura. 11 — Áscuas. Me.

VERTICAIS: 1 — Ar. Mó. Manta. 2 — Sire. Pagãos. 3 — Médios. 4 — Bi. Au. 5 — Arena. Trapa. 6—Sena. Fé. Nus. 7 — Ut. VERGAR. 8 — Amador. Riam. 9 — Carreiras.

(Provérbio: REBENTAR, MAS NÃO VERGAR).

PROVAS
PARA CURAR ALCOÓLICOS

Na Suiça, e através da apomorfina, pratica-se uma nova técnica para curar os alcoolicos, convidando-os para beber o que quiserem, mas no consultório. Quando o alcool começa a produzir a grata euforia, o médico injecta ao alcoolico seis miligramas de apomorfina. A euforia desaparece e começam os vómitos. A isto, em três dias repetidos, não há alcoolico que resista, e não ganhe repugnancia á bebida

SEM PALAVRAS

QUEM CANTA
seu mal espanta...

Sou barco de vela e remo,
sou vagabundo do mar.
Não tenho escala marcada
nem hora para chegar.

MANUEL DA FONSECA

Caixa de iniciativas

Para que o chefe julgue acerca das iniciativas do seu pessoal, sem os inconvenientes de ter que ouvir cada qual, utiliza-se na América uma caixa em que aquelas são depositadas com a assinatura dos seus autores. Os de iniciativas aproveitáveis terão prémios. A «General Motors» distribui prémios ás iniciativas que tendam a facilitar o trabalho e a torná-lo mais produtivo, e outras empresas estão já utilizando a caixa de iniciativas com bom êxito.

DIZ QUEM SABE

A verdade é a luz do espírito! — JAY

*** Não há nada tão forte nem tão seguro numa emergência como a simples verdade. — DICKENS**

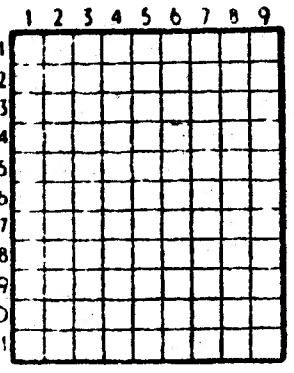
*** A verdade adelgaça, mas não quebra e sobrenada á mentira como o azeite sobre a água. — CERVANTES**

Sete contra um...

As estatísticas americanas fizeram uma nova descoberta: após um vasto inquérito em todas as lojas e armazens americanos, chegou-se á conclusão de que uma mulher leva 7 minutos para comprar o que um homem compra em 1 minuto...

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3801



HORIZONTAIS: 1—Limpe com água. Querido. 2—Bezerro que ainda não foi corrido. 3—Escarnecer. Reis. 4—Interjeição de dor. Prefixo que designa ar. Palavra que no dialecto romanico do Sul do Loire significava sim. 5—Estimar. Solitário. 6—Adicione. Camareiras. 7 — Preposição. Grande quantidade. 8—Navegador português que ao serviço de Espanha descobriu o Rio da Prata. 9—Artigo definido. Pronome possessivo. Doutor. 10—Escudeiro. Um dos Estados da Federação Malaia. 11—Caira por um declive.

VERTICAIS: 1 — Artérias. Ecoar. 2—Símbolo químico da prata. Intimos. Feche as asas para descer mais depressa. 3—Segue. Gostes muito de. Símbolo químico do ósmio (quim.). 4—Vaguearemos. 5—Toca de coelho. 6 — Arrastaria. 7—Gemidos. Província do Equador no centro da região andina. Deus dos pastores. 8—Letra grega. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Ofertar. 9—Ferros endurecidos. A parte dianteira da embarcação.

HORIZONTAIS: 1 — Alar.

Solução do problema n.º 3800

Cavo. 2—De. Ave. 3—Opado. 4—Ana. Fá. 5—Apara. Ari. 6—Canalizar. 7—Era. Iroso. 8—Rã. Asa. 9—Credo. 10—Grama. Mi. 11—Mais. Soco.

VERTICAIS: 1—Ada. Acero. 2—Lê. Apara. Ga. 3—Ana. Cri. 4—Rapara. Aras. 5—Analisem. 6 — Cada. Iradas. 7 — Avô. Azo. 8—Vê. Frase. MC. 9—Cairo. Rio.

Para conservar
fresco o peixe

Os Japoneses descobriram que para conservar fresco o peixe, não há melhor processo que o do uso do hinoki óleo extraído do cipreste, melhor que aureomicina e que todos os produtos conhecidos para o efeito, e muito melhor que o sal ou o gelo. O hinoki pode ser usado sem restrições, o que não acontece com a aureomicina, porque cria resistência á droga nas pessoas que comam peixe assim tratado.

TAUROMAQUIA

O ribatejano José Júlio
honrou em Saragoça
a tauromaquia portuguesa

Muitas vezes temos visitado a Espanha — desde 1946 — admirando suas belezas naturais e seus valores artísticos em vários aspectos da vida humana, e sempre encontrámos nesta ou naquela província verdadeiros encantos e preciosidades. Da convivência social com «nuestros hermanos» ora neste ora naquele burgo espanhol, ficáva-nos, umas vezes por outras, o eco das admiráveis festas de Zaragoza, dedicadas á Virgem del Pilar. Deparou-se-nos a oportunidade e atraídos por tais factos e pela alternativa na capital aragonesa do nosso compatriota José Julio, fomos — como já haviamos ido a Málaga, pela alternativa de Francisco Mendes, durante «La Féria» — até á progressiva e cavalheiresca Zaragoza.

A festa brava, com todos os tércios, inteira, completa, está, como é evidente, na conjugação de motivos que nos entusiasmam e nos arrebatam dentro da nação vizinha.

Uma das grandes razões desta singela crónica é a personalidade taurina de um Português, da sua actuação, dos seus admiradores e admiradoras na cidade onde recebeu o testemunho de matador, das mãos do valente espada Chicuelo II, tendo ambos a seu lado o magnífico lidador Gregório Sanchez. Por isso não falaremos dos numerosos actos festivos em honra da Virgem del Pilar.

Não somos críticos da especialidade, mas, em certa medida habituados ás exibições tauromáquicas, poderemos, com a generosa camaradagem de Rogério Perez, transmitir as nossas impressões e as ouvidas dentro e fora da praça, citando comentários de «nuestros hermanos», que são gratos a qualquer lusitano.

José Julio, que cortou uma orelha no segundo touro da tarde da alternativa — passado dia 11 — esteve calmo, seguro, sabedor, brilhando com as bandarilhas cravadas quase sempre de poder a poder e com a capa e «muleta», arrancando, espontaneamente, «olés» e fartas aclamações da assistência que enchia a praça.

Mostrou na alternativa a segurança e arte que, francamente, não esperávamos observar, num pais onde tão rigorosos e exigentes são os aficionados. E tendo cada um dos colegas obtido orelhas pelas suas «faenas», criou-se com justificada naturalidade enorme expectativa — absolutamente correspondida — para a corrida que o artista José Julio efectuaria no dia 13, acompanhado novamente de Gregório Sanchez e de Chamaco, este á ultima e em boa hora substituido por Fermin Murillo, um toureiro aragonês cuja figura se assemelha á do saudoso e genial Manolete. Alto e magro, exibindo com presença de espírito sua arte e valentia, alcançou duas orelhas e rabo do primeiro animal, e Gregório Sanchez seguiu-lhe as pisadas, conquistando idênticos prémios no touro que lhe coube.

Ora, foi depois de tais êxitos — note-se bem — que o nosso querido compatriota, sereno, dominador, iniciou, com a praça ainda mais repleta de publico do que na anterior, a lide do ultimo touro da tarde, o que fechou a praça.

O nosso coração batia agitado, estávamos perplexos, suspensos pelo que iria acontecer, mas não podiamos pensar no fracasso, tanta confiança nos havia dado o nosso Português. E arrimando-se aos touros mais do que se imagina, causando-nos calafrios, prosseguiu a notável lide. Acabou por ser brilhantíssimo, estupendo — como dizem os Espanhois — ganhando justissimamente as duas orelhas da fera. Então, homens e mulheres de Espanha aclamaram, gritando com lenços no ar e de pé por José Julio, e nós delirámos, trememos de emoção e de alegria por Portugal, ouvindo exclamações como esta, que tudo dizem: «Si lo mata con la primera tenia la pata y salida en hombros».

Também se dizia ser pena que o nosso matador não tivesse mais altura para melhor se haver na sorte de matar. Sendo uma verdade, pois é um pouco baixo de estatura, nós afirmamos pelo que vimos e sentimos no seio dos Espanhois, como aficionados e por Portugal, que José Julio triunfará bastante, «con toda la seguridad», em valentia e valor artístico tauromáquico, para honra da Nação, ganhando altura muito maior que a do seu corpo, de fina elegancia toureira.

Tudo sem favor, José Julio, e, sem exibicionismos deploráveis. Assim mesmo é que é... e foi. Com modéstia e arte, excelsos dotes dos artistas verdadeiramente predestinados.

Finalmente e contentíssimos, terminamos, tipicamente, nós que não temos o prazer de o conhecer pessoalmente: mil vezes «olé», José Julio!

JOAO DIAS

O «MAXIME»
REABRIU ONTEM
BASTANTE REMODELADO

Com um excelente programa de variedades, em que salientam o cançonetista italiano Torrebruno, vencedor do Festival do Mediterraneo, a Escola do Samba, com lord Chevalier e Sivuca, as bailarinas Doriss Girls, Andrea Tosi e o seu quinteto, o duo português Yola e Paulo e os bailarinos brasileiros Da Riva e Irene, reabriu ontem ao publico o «Maxime», tradicional «dancing» da Praça da Alegria, agora completamente remodelado e decorado com muita elegancia.

Dado o bom gosto das instalações e o nível dos seus programas artísticos, o «Maxime» reaparece, em boa hora, como «dancing» de luxo e centro de reunião da sociedade elegante lisboeta e de atracção de turistas, estes quase sempre decepcionados com a pobreza dos espectáculos nocturnos da nossa capital.

Em ante-apresentação, do seu óptimo programa de variedades foi oferecida ontem, ao fim da tarde, pela gerência do «Maxime», uma recepção a diversas individualidades. Imprensa, rádio, televisão, cinema, teatro, etc., na qual esteve presente o sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, além de muitos categorizados artistas dos nossos teatro e cinema.

O 70.º ANIVERSÁRIO
DA UNIÃO ARTÍSTICA PIEDENSE

COVA DA PIEDADE, 21.—A Sociedade Filarmónica União Artística Piedense vai comemorar o 70.º aniversário da sua fundação, promovendo os seguintes actos: depois de amanhã, ás 7 horas, alvorada e embandeiramento da fachada; ás 21 e 30, concerto pela banda, sob a direcção do maestro António Fortunato de Sousa; e ás 23, sessão de cinema. No domingo: ás 9 horas, a filarmónica percorrerá as principais ruas da povoação para cumprimentar associados e colectividades locais; e ás 11, sessão cinematográfica infantil para os filhos dos sócios; no dia 27, ás 19 e 21 e 30, cinema dedicado aos associados e suas famílias.

O Clube Desportivo da Cova da Piedade aproveitará os festejos da Artística Piedense para, no dia 25, de manhã, reunir os seus alunos da Escola Pré-Primária e distribuir diplomas de aproveitamento, brindes aos que mais se têm distinguido, prenda ao mais necessitado e artigos escolares e guloseimas a todos num total de noventa. O médico da escola, sr. dr. Eduardo Rodrigues Vilarinho e a professora, também serão distinguidos.

Rendeu 250 contos
um cortejo de oferendas em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 21 — Realizou-se o cortejo de oferendas em benefício do hospital da Santa Casa da Misericórdia. No cortejo incorporaram-se representações das diversas freguesias do concelho, que transportavam as suas dádivas, constituídas por produtos agrícolas, lenha, materiais de construção, dinheiro, etc.

Numa tribuna, erguida ao cimo da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra assistiram ao desfile as autoridades oficiais, entre as quais se encontravam o governador civil do distrito, deputados pelo Círculo de Viana do Castelo, presidente da Camara Municipal, representante do arcebispo-primaz de Braga e comandante militar.

O cortejo foi muito concorrido e rendeu cerca de 250.000$00.

OS PROBLEMAS
da investigação científica e os Governos

A convite do S. N. I. e do Instituto Francês, o sr. professor Pierre Piganiol, delegado-geral da Investigação Científica junto do primeiro-ministro do Governo da França, proferirá, no dia 26, ás 21 e 45, no Palácio Foz, uma conferência sobre o tema «Os problemas da investigação científica e os Governos».

ESCOLA TÉCNICA
FRANCISCO DE ARRUDA

No sábado, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», o actor Jacinto Ramos narrará o conto semanal.

CONFERÊNCIAS
sobre arte portuguesa e norte-americana

Como parte do seu programa cultural para a temporada de 1959-1960, a Biblioteca Americana de Lisboa promove, amanhã, ás 19 horas, a primeira de uma série de conferências sobre «Arte portuguesa e norte-americana», pelo conservador do Museu Nacional de Arte Contemporanea, sr. dr. Carlos de Azevedo.

A primeira conferência terá por tema «O Museu de Belas-Artés nos Estados Unidos». As seguintes focarão os temas: «Tesouros do Museu Americano», «A pintura americana do século XX», «A arte portuguesa no Ultramar», «Problemas da pintura portuguesa e palácios e solares portugueses».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGENCIA DE PUBLICAÇÕES.

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O FAMOSO CONJUNTO

MARINO MARINI

De 18 a 25 no Casino do Estoril

Grava em exclusivo em discos DURIUM

ARNALDO TRINDADE & C.ª, LDA.

Representantes: Porto—Rua de Santa Catarina, 117
Lisboa—Rua de Alexandre Herculano, 7

ÁS INDÚSTRIAS

METALO-MECÂNICAS
MINEIRAS
OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO NAVAL
ETC

- PEÇAS PARA A CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS OU ACESSÓRIOS.
- PEÇAS DE DESGASTE, MAXILAS DENTES PARA ESCAVADORAS, ETC.
- PISOS PARA TRACTORES.
- RODÁS PARA VAGONAS E VAGONETAS EM AÇO ESPECIAL. ETC.

EM

FERRO FUNDIDO
OU AÇO VASADO

LIGAS NORMAIS OU ESPECIAIS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS E APLICAÇÕES
MOLDAÇÃO MECÂNICA EM MÉDIAS OU GRANDES SÉRIES.
FERRO COM GRAFITE ESFEROIDAL NOSSA LIGA "GN" (SOB PATENTE DA THE MOND NICKEL C.º)
REVESTIMENTOS PARA MOINHOS "SYMONS" (LICENÇA DA NORDBERG MANUF. C.º)

A NOSSA FIRMA ESTÁ INSCRITA NA "LLOYD'S REGISTER OF SHIPPING"
DIRECÇÃO TÉCNICA DE CONSULTA
LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANÁLISES PARA CONTRÔLE FÍSICO-QUÍMICO-METALOGRÁFICO E RADIOGRÁFICO.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 — LISBOA — TELEF. 31710
NO PORTO P. D. JOÃO I, 25-1.º — TELEF 24771

ADQUIRA

BILHETES DO 6.º SORTEIO ORGANIZADO PELOS

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AJUDA

Habilitando-se a centenas de valiosos prémios, concorre para a compra de uma ambulancia para os serviços de saude desta prestimosa corporação

EM

29 de Dezembro de 1959

SERÃO SORTEADOS:

1 Automóvel Opel Rekord
1 Scooter Lambretta 150 LD
Frigoríficos Admiral
Televisores Emud
Máquinas de costura Husqvarna
Aparelhos de rádio Braun
Máquinas de escrever Smith-Corona
Gira-discos Braun
Máquinas de barbear Braun
Ferros eléctricos, etc., etc.

...E LEMBRE-SE QUE OS SORTEIOS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AJUDA NUNCA SÃO ADIADOS

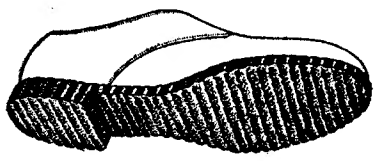
BILHETE DE UM NÚMERO, 1$00. 3 NÚMEROS, 2$50. 6 NÚMEROS, 5$00 — 12 NÚMEROS, 10$00

Pedidos á

Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda

Praça da Alegria, 22 — LISBOA
Telef. 34261

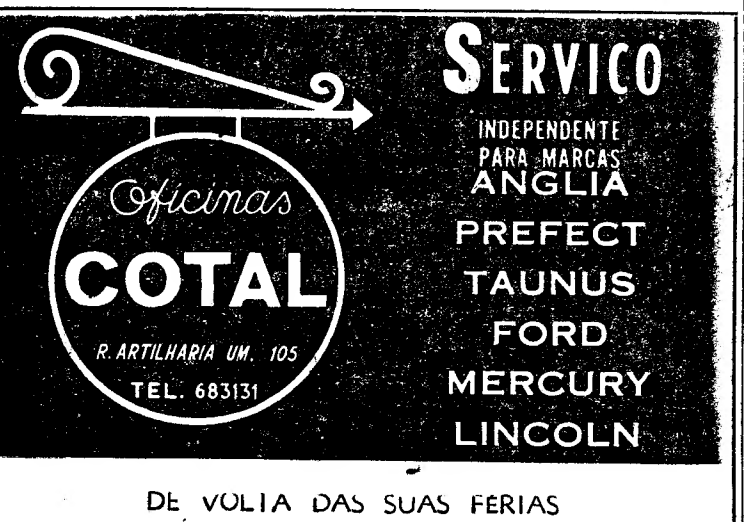
SOLAS DE CREPE



dão conforto aos pés

Os pés sentem-se bem quando estão almofadados pelas solas de borracha natural que se vêem neste calçado. Económicas, elegantes, é extraordinária a sua resistência. São impermeáveis. Os concertos não apresentam qualquer dificuldade. Encontram-se à venda nas melhores sapatarias.

Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England



DE VOLTA DAS SUAS FERIAS
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO
SERVIÇO EFICIENTE E RAPIDO
Preços módicos **Orçamentos grátis**
RECOMENDADO PELO A. C. P

SOCIEDADE GERAL

S.G.

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (via Leixões)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/11/59. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 7/11/59 e para BISSAU a 6/11/59. Carga frigorífica dia 10/11/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 3/11/59. Carrega em Lisboa de 28 a 31/11/59. Carga Frigorifica no dia 2/11/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2. e 3. classes Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «ALENQUER» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/10/59 a 5/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 11/11/59 N/M «ALMEIRIM» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 14 a 26/11/59. Em LISBOA só para MATADI a 2/12/59
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 4/11/59 N/M «AMBRIZETE»—A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 25/11/59
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 29 e 30/10/59 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 8 e 9/11/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — Às 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h
Prof. Dr. Ajeu Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

GIACOMO COSTA FU ANDREA

GENOVA

RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e B. AIRES

T/N «FEDERICO C»
em 22 de Novembro

linea C

BARCELONA-CANNES E GÊNOVA

T/N «FEDERICO C»
em 13 de Novembro
em 18 de Dezembro

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.

Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

Telef. 22272 Telgm. Antunita

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«O toureio de Nuncio e de Cañero triunfou ontem em Sevilha», dizia o «Diário de Lisboa» no dia 21 de Outubro de 1929, acrescentando: «O toureio a cavalo, que tão belas tradições tem nos dois países, começa a interessar de novo os Espanhois. Deve-se isto — com que os portugueses só têm que se rejubilar porque abre novos horizontes aos nossos magníficos cavaleiros — a D. António Cañero. Da ressurreição do gosto espanhol pela lide equestre já beneficiou grandemente o nosso bravo Simão da Veiga que, durante épocas inteiras, foi um dos ídolos da «afición» do país vizinho. E dela têm beneficiado outros cavaleiros portugueses que estão toureando em Espanha. Na corrida de ontem, em Sevilha, triunfou, com D. António Cañero, João Nuncio, como em San Sebastian, em Salamanca e em Madrid».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Geografia musical; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 34: Fantasia musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Trechos em orgão, por Virginie Morgan; 20 e 30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 12.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Ursula Mirouet»; 21 e 50: Catavento; 22 e 30: Romance e poesia da Biblia; 23: Serenata de Coimbra; 23 e 20: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: «Sonata em lá maior», de Mozart, para flauta e piano, por Jean-Pierre Rampal e Robert Veyron-Lacroix; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: Musica de piano, de Fauré, por Kathleen Long; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?: «Finlandia», poema sinfónico de Sibelius, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Concerto n.º 1», de Brahms, em piano, por Leon Fleisher e a Orquestra de Cleveland, dirigida por Szell; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O gosto pela musica; 21 e 50: «Os quatro temperamentos», de Hindemith, pela Orquestra de Slatkin, com o pianista Vitor Aller; 22 e 20: Crónica semanal; 22 e 30: 1.ª Semana da Musica Barroca, organizada pelo Grupo Musical Girolano Frescobaldi, de Brescia (Itália), em gravações cedidas pela Radiodifusão Italiana: «Obras para orgão e para cravo», de Doménico Zipoli, interpretadas por Luigi Tagliavini; 23 e 30: «Concerto em mi bemol maior», de Haydn, para trompete e orquestra, por George Eskdale e a Orquestra da Ópera de Viena, dirigida por Litschauer; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: e 30: Alfarrábio; 17 e 45: Conjuntos; 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Imagens por musica; 21: Variedades; 23 e 17: Conjuntos, 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15: Isto é Portugal; 19 e 45: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 45: Uma voz portuguesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Um artista; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções; 19 e 45: Vozes portuguesas; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Pátio das canções; 21 e 30: Conjuntos vocais; 21 e 45: Valsas; 22: Pequeno concerto; 22 e 20: Encontro com o «jazz»; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Variedades; 23 e 30: Melodias; 23 e 45: Canções de todo o Mundo.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, Tele-jornal (1.ª edição); 21, «Uma experiência secreta» (filme), 1.º episódio da série «O Homem Invisível», baseado na obra da H. G. Wells; 21 e 30, evocação de Josefa de Óbidos; 21 e 40, Um pintor angolano em Lisboa: Herculano de Campos; 21 e 50, «A semana internacional», coordenação e texto de Manuel Figueira; 22 e 5, Variedades, com Tomé Barros Queirós, Paula Ribas e «The Modern Jazz Dancers», corpo de baile do Teatro Variedades, coregrafia de Carlos Alberto, acompanhamento pela Orquestra de Edison Marinho; 22 e 55, Tele-jornal (2.ª edição); 23 e 10, encerramento.

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Outubro de 1805 morreu Nelson na batalha de Trafalgar, e no mesmo dia de 1833 nasceu Nobel, inventor da dinamite.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 21 — 18 e 4 (3",59).
Dia 22 — 6 e 24 (3",66); 18 e 40 (3",45).
Dia 23 — 7 (3",52); 19 e 30 (3",29).

BAIXA-MAR

Dia 21 — 23 e 40 (1",39).
Dia 22 — 12 (1",43).
Dia 23 — 0 e 15 (1",56); 12 e 46 (1",58).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E Tel. 782532. Vicente — Estrada de Benfica 466-A Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841. Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B Tel. 779942. Marbel — Avenida de Roma, 131-A Tel. 776235. Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel 776681. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373. Tel 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5 A/B. (á Praça do Areeiro) Tel 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B. Tel. 726860. Bentosinho — Av Óscar Monteiro Torres 38-A. Tel. 774929. Alcantara — Avenida da Republica, 74-A. Tel 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125 Tel 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A Telefone 52076; Ascenso — Rua 27 41. Bairro da Encarnação Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19 Tel 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13 Tel 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56 Tel 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Luzmar — Rua 2 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira). Tel P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares 66-A Tel 848011. Pancada, Ld.ª Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9. Tel 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46. Tel 42453. J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33 Tel 864643 Salutar — Rua B, 75 A/B. Bairro da Liberdade. Tel 683694; Pinto — Rua de Campolide 11. Tel 682610. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B. Tel. 683807. União — Rua Saraiva de Carvalho 119 Tel 663643. Albano — Rua da Escola Politécnica 59 Tel 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C Pedrouços Tel 610741; Moura — Travessa da Memória, 55 Tel 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B Tel 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50. Tel 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1. Tel 666971. Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102 Tel 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115. Tel 663961; Fernandes — Rua de São José, 187 Tel 26476; Azevedo Filhos (Paraça d Pedro IV). Rossio 31, Tel. 27478 — A; Santa Cruz — Rua n. 15 á Avenida Gomes Pereira, 2-A. Telefone..., Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras) Tel. 689250.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TIVOLI — A's 21 e 45 — «Auto da compadecida».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente»
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delirio em Lisboa».
CAPITOLIO — Ás 21.45 — «Gimba».

CINEMAS

S. LUÍS — «Deus sabe quanto amei».
S. JORGE — «Da terra nascem os homens»
IMPERIO — «A Revolta dos Cossacos».
EDEN — «A viuvinha indomável».
POLITEAMA — «Capitão Paul Jones».
MONUMENTAL — «No Sul do Pacifico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «Deus sabe quanto amei».
CONDES — «Os dez mandamentos».
ROMA — «Voltou a avó Isabel».
AVIS — «Eddie, o sedutor».
OLIMPIA — «Cavaleiros malditos».
RESTELO — «O regresso de Robin dos Bosques».
PROMOTORA — «A avó Isabel».
JARDIM — «Há lodo no cais».
IDEAL — «A ladra».

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Início do Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão. A partir das 20 horas, no ginásio do Técnico: Lisboa Ginásio-Técnico, Algés-Carnide, Ateneu-Oriental e Queluz-Sp. Torres.

VOLEIBOL — O sr. director-geral dos Desportos recebe ás 14 horas, as direcções da Federação e da Associação de Lisboa.

EXPOSIÇÃO

DE FOTOGRAFIAS DUM ARTISTA AMERICANO

Inaugura-se hoje, ás 22 horas, na sede do Foto-clube 6×6, Rua das Chagas, 17, 2.º, dto., uma exposição do categorizado e famoso fotógrafo norte-americano A. Aubrey Bodine, um dos maiores nomes mundiais da fotografia, actual director da revista «The Baltimore Sunday Sun Magazine», cuja vinda a Lisboa se deve, em parte, á intervenção da Embaixada de Portugal em Washington.

Bodine apresentará 75 dos seus melhores trabalhos na valiosa exposição, que estará patente ao publico ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 24 horas.

COLHIDO

POR UM COMBOIO PERTO DE COIMBRA

COIMBRA, 21 (*Pelo telefone*) — Esta manhã, perto do apeadeiro de São José, foi mortalmente colhido por um comboio o sr. José da Silva Marques Loio, de 38 anos, casado, tipógrafo, desta cidade, residente na Rua da Matemática.

O cadáver foi removido para o necrotério.

CAMIONETA

CONTRA UM MURO

SAMORA CORREIA, 21 — (Pelo telefone) — A camioneta da firma José Joaquim Teixeira & Filhos, do Montijo, e conduzida por Alvaro Francisco Afonso, ao passar por esta vila, na noite passada, derrapou e ficou destruida ao chocar contra um muro que derruiu numa extensão de vinte metros. Felizmente, não houve vítimas.

VIDA MILITAR

Convite a oficiais na reserva

O Governo Militar de Lisboa convida todos os oficiais na situação de reserva, sem comissão de serviço, a prestar serviço na Obra Social das Forças Armadas, devendo as declarações dos que se oferecem dar entrada na 1.ª Repartição do Q. G. do G. M. L., até ás 12 horas de depois de amanhã.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Vend
Cons. 2 3/4 T. 10	949$00	949$00	950$00
Cons. 3 % T. 10	979$00	978$50	979$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Centenárias 4 % 1940	2.212$00	2.210$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Ext. 1.ª série car.	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Externo 2.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.375$00	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	206$00	205$00	207$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5%	—	107$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	955$00
Gás Elect. 4 %	963$00	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.001$00	1.002$00
Gás Elect. 5 %	1.019$00	1.019$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	87$00	—
U. E. P. 4 % 1945	95$50	95$00	95$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	495$00
Angola	—	725$00	740$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	2.550$00
Portugal	—	—	2.780$00
Ultramarino	1.850$00	1.846$00	1.853$00
Seguros			
Mundial	—	—	500$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.450$00	1.445$00	1.455$00
Ag. das Neves	—	—	620$00
Agric. Colonial	—	625$00	640$00
Açucar de Angola	1.740$00	1.739$00	1.742$00
Boror	—	308$00	315$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.850$00	2.950$00
Colonial do Buzi	—	231$00	232$00

C.as Diversas	Efect	Compr	Vend
Ilha do Principe	—	—	1.600$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	128$00	127$50	128$50
Zambezia	—	124$00	126$00
Diamantes T 100	—	761$00	770$00
Lobito T 10	—	1.305$00	1.320$00
C.as Ultramarinas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	515$00
Crédito Predial	52$00	51$70	51$90
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	432$00	434$00
Nacional Navegação	1.300$00	—	1.310$00
Colonial Navegação	—	—	955$00
Port. de Celulose	2.550$00	2.500$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.350$00	1.380$00
Port. de Tabacos	283$00	282$00	284$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.750$00	3.745$00	3.760$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	296$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	296$00
Elect. das eBiras	—	1.270$00	1.280$00
Gás e Electricidade	309$00	309$00	309$50
H. Alto Alentejo	138$50	138$50	139$00
H. E. Cávado	1.260$00	1.255$00	1.265$00
H. E. Zêzere	1.250$00	1.245$00	1.260$00
Nac. de Electricidade	1.360$00	1.360$00	1.365$00
União Eléct Port.	—	177$00	179$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$50
Argentina	$33	$37
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57,5
Brasil	$15,7	$17,7
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,5	$48
França	$05,7	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,5	$05,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$56	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal — Barra Fino	32$90	33$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

DESPORTOS

O peruano Seminário

estreia-se hoje no Sporting

num jogo contra os amadores cariocas

Finalmente, o tão desejado momento de se ver em acção o famoso internacional peruano, Juan Seminário, chegou. Faltam poucas horas para se apreciar o jogador, cuja transferência para o futebol português fez correr rios de tinta.

Pela primeira vez, «o homem seta», cuja classe mereceu aos mais intransigentes críticos sul-americanos e britanicos incondicionais elogios, envergará a camisola do Sporting, alinhando no posto de extremo-esquerdo — posição que no passado teve donos de grande projecção no historial «leonino», como, por exemplo, José Manuel Martins, João Cruz e Albano.

As qualidades do peruano, evidenciadas no decorrer dos treinos, têm, portanto esta noite, no Estádio Alvalade, o ensejo de se afirmarem num embate que se aproxima da verdade, mas que serve da melhor maneira para se poder aquilatar, serenamente, o somatório das virtudes técnicas do «fenómeno» peruano — como o classificaram os Espanhois.

Será adversário do Sporting uma selecção de amadores do Brasil, que está a realizar uma digressão pela Europa, sob os auspicios de um empresário.

Os amadores cariocas, alguns dos quais reunem excelentes condições para se imporem no profissionalismo, registaram bons resultados contra adversários que já venceram o Vasco da Gama e o Botafogo, e decerto contra os «leões» saberão prestigiar as tradições técnicas do futebol do seu país.

Por sua vez, o Sporting tem um bom ensejo de limar algumas arestas na estrutura do seu «onze».

A formação brasileira

O técnico dos amadores cariocas, segundo nos informou, apresentará a seguinte formação (entre parentesis os numeros das camisolas):

Castilho (1); Harley (2), Gilberto (3) e Emidio (6); Osmario (4) e Ramon (5); Jefferson (7), Nilton (12), Guina (8), Brandão (10) e De Paulo (11).

Como suplentes figuram Borelli (9), Ascendino (14), Luís (15), Geraldo (16) e Daguer (17).

Cinco jogadores do F. C. Porto

Teixeira, Virgílio, Perdigão, Barbosa e Roberto

foram castigados pela direcção

Numa tentativa de descobrir as razões que expliquem o fraco rendimento da sua equipa de futebol, a direcção do F. C. Porto, reunida ontem, á noite, deliberou levar por diante o inquérito instaurado ao internacional Teixeira que deste modo continua suspenso, sem vencimentos.

Foi resolvido também multar os jogadores Virgilio, Barbosa, Perdigão e Luís Roberto e nomear uma comissão para remodelar a secção de futebol, formada pelos srs. drs. Abel Portal e Neiva de Oliveira e Mário do Amaral, Filho.

A selecção nacional segue para Paris em 9 de Novembro

Com vista ao encontro com a França, marcado para o dia 11 de Novembro, a selecção nacional de futebol segue para Paris no dia 9 do mesmo mês, num avião da TAP, que sai do aeroporto ás 9 horas. A chegada está prevista para as 13 e 40 horas.

A equipa, que ficará hospedada no Moderne Palace Hotel, regressa no dia 12, chegando a Lisboa ás 14 e 30 horas.

O Spartak na América do Sul

RIO DE JANEIRO, 21. —O empresário português, José da Gama, anunciou que está assente definitivamente a visita do Spartak, de Moscovo, em Novembro próximo, á América do Sul.

Acrescentou que o Spartak se estreia no dia 25 de Novembro contra o Flamengo, no Rio de Janeiro. No dia 3 de Dezembro joga contra o Nacional, em Montevideu; no dia 8 contra os Milionários, em Bogotá, e no dia 13 enfrenta o Santa Fé, na mesma cidade.

No dia 16 de Dezembro o Spartak joga em Caracas contra um adversário que ainda não foi escolhido. — (A. N. I.).

Cerca de 2.000 contos a receita do «Nacional» da 1.ª Divisão

Conhecido o movimento financeiro de cinco jogos da 4.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (falta consignar os encontros Spt. Braga-Atlético e Belenenses-Académica), a receita total atingiu a importante verba de 1.984.347$50, superior á da época transacta, na mesma altura.

Os clubes arrecadaram as seguintes quantias: Sporting (241 contos); F. C. Porto (191); Académica (116); Guimarães (115); Benfica (91); Leixões (64); Boavista (48), C. U. F. (47); Belenenses (46); Vitória de Setubal (42); Atlético (39); Spt. Braga (35); Lusitano (27) e Spt. Covilhã (19).

Um Angolano para o F. C. do Porto

Por via aérea, é esperado amanhã o jogador Rico, que pertencia ao F. C. Luanda. Trata-se de um novo reforço do F. C. Porto.

VOLEIBOL

Lisboa Ginásio e Académico

as equipas mais em evidência

na 4.ª jornada do Torneio de Encerramento

Os encontros entre as equipas do Lisboa Ginásio e do Belenenses têm sido, de há dois anos para cá, excelentemente disputados, na maioria das vezes com fases de excelente recorte técnico e práticamente só resolvidos a favor do grupo da Rua dos Anjos mercê da classe do melhor jogador português, o internacional Jaime Duarte. Ontem, na discussão para os segundo e terceiro postos do Torneio de Encerramento, as duas formações travaram talvez o encontro de maior desequilibrio de quantos vêm jogando desde, a época acima referida.

Não significa a afirmação que se não tenham observado excelentes lances, antes quer dizer que esses lances se revestiram de uma alternancia tão pronunciada que acabaram por retirar o brilho ao encontro, que não tendo sido monótono também não reuniu um agrado por aí além.

Os «azuis» acreditando no valor da sua defesa-baixa e não descurando o ataque, jogaram em grande plano no primeiro «set»; depois, a par de muitas falhas suas no «bloco» e principalmente devido á noite particularmente infeliz de dois atacantes, actualmente em grande forma, Miranda e Mayer, a quem faltou chama e querer para lutar contra a adversidade, foram baixando de rendimento efectivo, enquanto os seus adversários, a valer-se muito bem da experiência e boa categoria de algumas pedras foram acumulando pontos. No «set», que viria a ser o derradeiro, os Belenenses ainda esboçaram uma forte reacção, mas o vencedor estava encontrado e com ele o segundo classificado do torneio.

Jaime Duarte e Fernando Dias, nos vencedores e Rui Matias, nos vencidos, foram os homens de mais certa actuação.

No outro jogo da sessão entre duas formações que jogavam para o quinto lugar o Académico de Portugal a actuar em excelente plano, alternando, quando ao ataque, os remates em potência com o «amorti» e movimentando-se muito bem nas linhas da retaguarda, esmagou práticamente a L. A. G. um grupo que ao contrário do que vinha sendo habitual teve uma actuação verdadeiramente decepcionante.

Rui Pinhão, António Costa e Formosinho Sanches foram os jogadores mais em destaque da partida.

Numeros e nomes da sessão:

Lisboa Ginásio-Belenenses — 3-1 (7-15, 15-5, 15-7 e 15-11).

Lisboa-Ginásio—José Borges, Coelho Ferreira, Fernando Dias, Jaime Duarte, Helder Fagulha, João Oelras e Vasco Silva.

Belenenses — Nuno Mota, Mário Mayer, José Sá, Rui Matias, Mário Miranda, José Simões, Jorge Graça e Luís Franco.

Arbitrou: R. Craveiro Lopes.

Académico-L. A. G. — 3-0 (15-13, 15-9 e 15-6).

Académico — Mário Paiva, Rui Pinhão, José Conde, António Costa, Joaquim Fontainhas, Pereira Gomes e Penha Coutinho.

L. A. G. — Formosinho Sanches, Boa Alma, Jorge Coroller, Fernando Serra, José Urceira, Orlando Mendonça, Fernando Melo e Noronha e Meneses.

Arbitrou: Nuno Oliveira. — *N. M.*

A lista dos convocados para a selecção nacional só hoje será conhecida

Segundo nos comunicara um dirigente federativo, o seleccionador nacional forneceria ontem, a lista dos convocados para o próximo encontro França-Portugal logo após ter visto em acção alguns atletas do Belenenses e do Lisboa Ginásio. Afinal, as duvidas do responsável parecem ter aumentado uma vez que houve necessidade de adiar por mais vinte e quatro horas a indicação dos nomes. A não ser que a razão do facto venha a ser outro bem diferente e que nós talvez ignoremos.

HÓQUEI EM PATINS

Sintra e Campo de Ourique

triunfaram com dificuldade

A 20.ª jornada do Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão ficou ontem completa com a disputa de três encontros que forneceram os seguintes resutados:

Sintra, 2-Futebol Benfica, 1
Lisgás, 2-Cascais, 7
Oeiras, 2-Campo de Ourique, 3

No jogo de Sintra, alinharam e marcaram:

Sintra — Vítor Domingos, F. Santos, Edgar, Pompilio (2), Filipe e Vítor Santos.

Futebol Benfica — José Manuel, Ramos, Belarmino, António Oliveira (1), Jaime e Julião.

Arbitro — Artur Dyson.

Os Lisboetas ofereceram excelente réplica e estiveram mesmo á beira de registar um sensacional empate. O golo do triunfo foi precedido de uma irregularidade.

No rinque do Lisgás, o Cascais, actuando á vontade contra o ultimo classificado, limitou-se a acumular tentos. Alinharam e marcaram:

Lisgás — António Carvalho, José Lopes, Herberto, Jorge Silva (1), Vicente (1) e Maximino.

Cascais — Raposo, José Neves, Fernando Silva (1), Luís Mota (2), Trabazos (4) e Américo.

Arbitro — L. Barata.

O jogo de Oeiras foi entusiástico. Os locais tiveram um bom periodo no segundo tempo, mas os campo-ouriquenses, mais ligados, não se perturbaram, não obstante o resultado reflectir dificuldades que, na realidade, existiram. Alinharam e marcaram:

Oeiras — Alves, Machado, Nogueira (1), Rios, Freire (1) e Garcia.

Campo de Ourique — Matos, Vaz Guedes, Bernardino (1), Julio (1), Barreto (1) e Carlos Pires.

Arbitro — José Maria Ribeiro.

A classificação actual ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	20	16	2	2	108- 48	54
Sintra	20	15	3	2	85- 49	53
P. de Arcos	19	12	4	3	65- 42	47
C. Ourique	19	13	—	6	76- 35	45
Mundet	19	11	1	7	65- 49	42
Sporting ...	20	9	3	8	59- 56	41
C. U. F. ...	20	7	3	10	52- 57	37
F. Benfica	19	8	1	10	55- 59	36
Cascais ...	20	8	—	12	64- 85	35
Oeiras	20	4	2	14	50- 71	30
Parede	20	3	2	15	51- 90	28
Lisgás	20	1	1	18	42-131	23

TÉNIS DE MESA

O Belenenses e o Sevilha defrontam-se amanhã no Restelo

Em encontro decisivo para a conquista do troféu «Belenenses-Sevilha», defrontam-se, amanhã, ás 21 e 30 horas, no ginásio do Estádio do Restelo, as equipas representativas dos dois clubes.

A formação sevilhana será constituída pelos jogadores Juan Tarruella (capitão), Ramon Carrasco e Fornés.

A equipa feminina do Belenenses será apresentada na mesma sessão.

CICLISMO

Os «populares» disputam no domingo um circuito de Lisboa

A Associação de Ciclismo do Sul leva a efeito, no próximo domingo, uma prova para «populares», integrada nas comemorações do dia 25 de Outubro.

A corrida inicia-se ás 9 horas, com a concentração de todos os concorrentes em frente ao edifício da Camara Municipal de Lisboa, na Praça do Município, verificando-se a partida oficial, ás 9 e 15 horas, na Avenida Infante D. Henrique, junto á doca da Marinha.

A distancia, num total de 35 quilómetros, é constituída pelo seguinte percurso: Avenida Infante D. Henrique, Moscavide, Bairro da Encarnação, Charneca, Lumiar, Paço do Lumiar, Luz, Carnide, Benfica, Damaia, Quatro Caminhos, Caselas, Avenida do Restelo, Avenida da Torre de Belém e Praça do Império (chegada).

As inscrições são gratuitas.

VELA

Disputa-se hoje a 2.ª regata do Campeonato Mundial de «snipes»

PORTO ALEGRE (Brasil), 21 — Devido ao estado do mar, a segunda prova contando para o campeonato do mundo do «snipes» que devia realizar-se ontem, foi adiada para hoje. Por outro lado, foi decidido que Waldemar Bier, que substituirá Gabriel Gonzalez á frente da tripulação brasileira, não poderá aproveitar-se dos pontos obtidos por este e deverá começar a prova com zero pontos.

Como se sabe, Gonzalez que ocupava o 2.º lugar na classificação, teve um acidente no pé esquerdo pelo que terá de conservar-se imobilizado durante 10 dias. — (F. P.).

UM RECINTO

para treinos de atletas do Sporting

No antigo recinto do Estádio Internacional do Parque Mayer, as equipas de handebol do Sporting estão a realizar os seus treinos, encarando-se a hipótese do grupo de hoquei em patins do clube utilizar também as mesmas instalações.

Abertura solene no Colégio Militar

(Continuação da 1.ª página)

nhado de sua esposa, do chefe da sua Casa Militar, sr. brigadeiro Teixeira Pinto, e ajudantes, foi recebido, á entrada, pelos srs. ministros da Defesa Nacional e do Exército, subsecretário de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Raul Pereira de Castro, director daquele prestigioso estabelecimento de ensino; componentes do corpo docente e oficialidade.

No Largo da Luz, fronteiro ao velho edifício do Colégio, formava, sob o comando do aluno n.º 268, Carlos Alberto R. da Silva Beja, o batalhão escolar, na máxima força, devidamente armado e em grande uniforme, com bandeira nacional, guião e fanfarra, que prestou honras ao sr. almirante Américo Tomás, que, depois de receber a continência, e acompanhado pelo sr. brigadeiro Pereira de Castro, passou revista á formatura e assistiu ao seu desfile.

Em seguida, o Chefe do Estado e sua esposa, seguidos dos membros do Governo e das altas patentes do Exército e da Armada, entrou no gabinete do director, que lhe apresentou os professores e oficiais que ali prestam serviço. Dali seguiu o sr. almirante Américo Tomás para o novo edifício escolar, onde, no amplo salão do ginásio, após o orfeão ter entoado o hino nacional, se celebrou a sessão solene.

O Chefe do Estado assumiu o lugar de honra, na mesa da presidência, ladeado pelos referidos membros do Governo e as altas patentes das três armas.

Abrindo a sessão, em nome do Presidente, o sr. brigadeiro Pereira de Castro fez uma larga exposição dos resultados do ano lectivo anterior em todos os seus aspectos, salientando o facto de, em Março ou mesmo Fevereiro, o Colégio estar apto a colaborar intensamente, e até patrocinar em certos aspectos as comemorações henriquinas.

O professor, sr. capitão Carlos Frederico Montenegro de Sousa Miguel, proferirá depois a lição inaugural, sobre «A Juventude e o Ultramar», finda a qual o sr. almirante Américo Tomás procederá á distribuição de prémios aos alunos mais distintos no ano lectivo findo.